

# RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

---

Volume II - Televisão



**Ficha técnica**

**Título:** Relatório Anual de Regulação 2019 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

**Edição:** Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

**Tel.** 5347171

**Site:** [www.arc.cv](http://www.arc.cv)

**E-mail:** [arccv@arc.cv](mailto:arccv@arc.cv) - [arccv2015@gmail.com](mailto:arccv2015@gmail.com)

**Coordenação/Supervisão geral:** Conselho Regulador

**Coordenador de área:** Alfredo Henriques Pereira

**Analistas:** Nilce Herbert dos Reis e Jacqueline Moreno

**Técnicos:** Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 18 de março de 2020

## **VOLUME II- TELEVISÃO**

Avaliação do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos diários de horário nobre nos serviços de programas televisivos

### **TCV - TV Record - Tiver**

(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68º da Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que cria a ARC)

## **Apresentação**

O volume II do Relatório de Regulação 2019 é dedicado à análise da informação diária nos blocos informativos de horário nobre nos três serviços de programas televisivos de acesso não condicionado: Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV Cabo Verde e Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver.

A análise da informação diária nos referidos serviços de programas informativos abrangeu a monitorização de 1382 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no “Jornal da Noite” da Televisão de Cabo Verde (660 peças), no “Fala Cabo Verde” da Record TV Cabo Verde (495 peças) e “Jornal das 22H” da Televisão Independente de Cabo Verde – Tiver (227 peças).

A monitorização abarca o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do último ano e incide sobre os referidos serviços noticiosos, por serem os que melhor refletem a atualidade do dia informativo, apresentam audiências elevadas e chegam a um número muito significativo de telespetadores.

Este Este volume III faz parte do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro.



**TCV**

# Índice

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>10</b>
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV .....	10
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>17</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>19</b>
Amostra e distribuição mensal das peças .....	19
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra .....	20
Alinhamento, direto e destaque das peças.....	23
Direto .....	25
Destaque .....	26
<b>DIVERSIDADE .....</b>	<b>28</b>
Análise temática.....	28
Análise geográfica .....	30
Análise das fontes .....	36
Protagonistas das peças.....	40
<b>RIGOR .....</b>	<b>54</b>
<b>ÉTICA DE ANTENA .....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>66</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2019.....	17
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2019 .....	17
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	19
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês .....	20
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	21
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante .....	24
Figura 7 - Peças emitidas em direto .....	25
Figura 8 - Peças com destaque.....	27
Figura 9 - Temáticas dominantes .....	28
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças .....	31
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças .....	33
Figura 12 - Fontes principais das peças.....	36
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	38
Figura 14 - Atores principais das peças.....	40
Figura 15 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	42
Figura 16 - Género dos atores principais .....	43
Figura 17 - Presença ou referência a migrantes nas peças .....	46
Figura 18 - Presença ou referência a crença/religião nas peças.....	47
Figura 19 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças.....	50
Figura 20 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	50
Figura 21 - Presença ou referência a questões de género nas peças .....	52
Figura 22 - Registo jornalístico das peças .....	54
Figura 23 - Presença de comentadores.....	56
Figura 24 - Presença de entrevistados .....	56
Figura 25 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças .....	57
Figura 26 - Presença de críticas/acusações.....	59
Figura 27 - Temas dominantes das peças sem contraditório .....	60
Figura 28 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade .....	62
Figura 29 - Identificação de menores.....	64

## ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria .....	67
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	67
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	67
Figura 4 - Duração total das peças, por mês .....	68
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante .....	68
Figura 6 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	69
Figura 7 - Peças em direto, por mês.....	70
Figura 8 - Peças em direto, por registo jornalístico .....	71
Figura 9 - Peças em direto, por tema dominante .....	71
Figura 10 - Peças em direto, por ator principal.....	71
Figura 11 - Peças com destaque, por temática dominante .....	72
Figura 12 - Peças com destaque, por posição no alinhamento .....	72
Figura 13 - Temas dominantes, por temática dominante.....	72
Figura 14 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante .....	77
Figura 15 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país .....	77
Figura 16 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante .....	79
Figura 17 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	79
Figura 18 - Fonte principal, por tema dominante .....	83
Figura 19 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal .....	90
Figura 20 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante .....	90
Figura 21 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	91
Figura 22 - Atores principais, por tema dominante .....	94
Figura 23 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator .....	100
Figura 24 - Género dos atores principais, por categoria de ator .....	100
Figura 25 - Género dos atores principais, por temática dominante .....	101
Figura 26 - Género dos atores principais, por geografia.....	101
Figura 27 - Presença/referência a migrantes nas peças, por tema dominante .....	102
Figura 28 - Presença/referência a migrantes nas peças, por ator principal .....	102
Figura 29 - Crença/religião nas peças, por tema dominante .....	103
Figura 30 - Crença/religião nas peças, por ator principal .....	103
Figura 31 - Crença/religião nas peças, por geografia .....	104
Figura 32 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante e ator principal .....	104
Figura 33 - Presença ou referência a deficiência, por tema dominante .....	104
Figura 34 - Presença ou referência a deficiência, por ator principal .....	105
Figura 35 - Questões de género, por tema dominante.....	105
Figura 36 - Questões de género, por ator principal .....	105
Figura 37 - Questões de género, por fonte principal .....	106
Figura 38 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	106
Figura 39 - Registo jornalístico por posição no alinhamento.....	107
Figura 40 - Comentadores, por tema dominante .....	108
Figura 41 - Entrevistados, por tema dominante .....	108
Figura 42 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	108
Figura 43 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante .....	109
Figura 44 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia .....	110



Figura 45 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	110
Figura 46 - Princípio do contraditório, por tema dominante.....	111
Figura 47 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante.....	111
Figura 48 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal.....	112
Figura 49 - Identificação de menores por tema dominante.....	112
Figura 50 - Identificação de menores por ator principal.....	112

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

1. A monitorização das 660 peças do Jornal da Noite distribui-se por 30 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *outubro* (68) e a menor em *fevereiro* (42). O acréscimo de peças em *outubro* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional*, mais concretamente os desafios do PAICV para o novo ano político, a denúncia pela UCID de falta de transparência na distribuição de Casas Classe A, do Programa Casa para Todos em São Vicente, e os preparativos para os debates parlamentares sobre a justiça e o ambiente. Destacaram-se, igualmente nesse mês, os eventos desportivos.
2. Quanto à duração média do bloco informativo, o Jornal da Noite registou o maior valor no mês de *dezembro* e o menor no mês de *junho*. Situação semelhante se verifica com a duração média das peças, pois *dezembro* foi também o mês que se destacou com o maior valor. Por outro lado, a menor duração média das peças foi registada em *julho*.
3. Ao nível da análise temática, verifica-se que três são mais frequentes na informação diária em 2019: *política nacional*, *política internacional* e *desporto*.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura da primeira parte, a temática mais frequentemente apresentada é *política nacional*. Já *política internacional* domina na abertura da segunda parte do noticiário. Contrariando a tendência, os assuntos culturais fecharam 70% das edições analisadas.

5. *Cultura* é igualmente a temática da maioria das peças emitidas em **direto** na amostra de 2019.
6. Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política nacional e política internacional*. Refira-se que, em 2019, cerca de 20% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.
7. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 47%) na construção dos conteúdos é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é *São Vicente* (16%).
8. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que apenas 26,2% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em 37,6% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal da Noite. Dos países africanos mais referidos, salientam-se, na amostra de 2019: Moçambique, Guiné-Bissau e Nigéria, sobretudo na cobertura de eleições políticas, atividades de organizações internacionais, acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais.
9. O segundo continente mais referido é o *européu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em Portugal, França, Espanha e Reino Unido. Na amostra de 2019, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura da *política internacional e política nacional*, este último refere-se às relações dos países europeus com Cabo Verde.
10. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge a América, com um claro destaque para os Estados Unidos. O *continente asiático* aparece como o quarto mais presente, com Hong Kong, Irão, Israel,

Japão, Síria e Coreia do Norte no topo da tabela dos países deste continente.

11. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 7,5% da informação do Jornal da Noite analisada em 2019 não identificou a sua proveniência.
12. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O *Governo*, com cerca de 37% de representatividade, domina com cerca de 37% de representatividade dentro dessa categoria.
13. As fontes identificadas como pertencentes às áreas *comunidade política internacional* e *comunicação* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 20 horas da TCV. Delas se destacam: *representantes de Estado e de Governo estrangeiros, organizações internacionais* e *órgãos de comunicação social*.
14. As fontes ligadas às áreas *ambiente, grupos minoritários, população e defesa* são apresentadas como principais, num número residual de peças.
15. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
16. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 95% dos conteúdos do bloco informativo da TCV apresentam

um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.

17. Os **protagonistas** mais representados são os da *política nacional*, com destaque para os *ministros, representantes dos restantes organismos públicos* e o *primeiro-ministro*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a da *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da *sociedade* são o terceiro tipo mais frequente, destacando-se *representantes de movimentos cívicos/humanitários, moradores/habitantes, manifestantes e crianças*.
18. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que mais de 70% dos conteúdos identificam a *nacionalidade* dos atores principais como sendo cabo-verdiana e 64,6% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
19. No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com **presença/referência a migrantes** é de 19 peças, representando 2,9% da amostra. A maioria destas peças (16) refere-se a *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.
20. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 29 peças da amostra de 2019. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 24 das presenças/referências identificadas.
21. Apenas uma peça da amostra do Jornal da Noite registou presença e/ou referência a **comportamentos/orientação sexual** em 2019, representando 0,2% das 660 peças consideradas na amostra. A única categoria retratada foi a *homossexualidade*.
22. No noticiário em análise houve 9 peças com presença e/ou referência à **deficiência**. Estas peças referem-se, isolada e simultaneamente, à deficiência *física/motora* e à *deficiência mental*. Centram-se nos temas

*atividades policiais, portadores de deficiência, integração e inclusão social e efemérides.*

23. As **questões de género** foram retratadas em 10 das peças da amostra do Jornal da Noite. As temáticas dominantes neste tipo de peça foram *política nacional* e *ordem interna*, este último subdividido em *atividades policiais, violação/violência sexual* e *VBG*.
24. Na classificação dos 660 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da TCV é a *reportagem*.
25. Na amostra de 2019 da TCV, foram identificadas presenças de 10 comentadores, distribuídos por 5 peças. Já os entrevistados estiveram presentes em 6 peças, onde o tema *artes e eventos culturais* foi, claramente, o destaque.
26. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças (80,2%) identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 12,4% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
27. Em cerca de 93% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 44,7% das 47 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu em 48,9% das mesmas.
28. No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (23) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional, ordem interna e relações laborais*.

- 29.** No que se refere à **ética de antena**, identificaram-se quatro (4) peças onde foram aplicadas técnicas de ocultação de identidade, mais concretamente, o desfoque da imagem.
- 30.** Uma das peças da amostra do Jornal da Noite registou a presença de menores, pois as técnicas de ocultação de identidade foram aplicadas de forma pouco eficaz.
- 31.** Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

## INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo “Jornal da Noite”, emitido em horário nobre pelo serviço de programas público Televisão de Cabo Verde – TCV, durante o ano de 2019.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **30 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **660 peças** noticiosas emitidas durante o ano de 2019.



## NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>1</sup>.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2019

A margem de erro máximo da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2019 é de 3,7% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite	365	30	30855	660	3,7%

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2019

Data	Dias da semana	Nº de peças
01-jan-19	Terça-feira	17
13-jan-19	Domingo	18
25-jan-19	Sexta-feira	27
06-fev-19	Quarta-feira	22
18-fev-19	Segunda-feira	20
02-mar-19	Sábado	20
14-mar-19	Quinta-feira	24
26-mar-19	Terça-feira	22
07-abr-19	Domingo	25
19-abr-19	Sexta-feira	20
01-mai-19	Quarta-feira	24

<sup>1</sup> Statistical Package for The Social Science

13-mai-19	Segunda-feira	19
25-mai-19	Sábado	20
06-jun-19	Quinta-feira	25
18-jun-19	Terça-feira	19
30-jun-19	Domingo	23
12-jul-19	Sexta-feira	23
24-jul-19	Quarta-feira	25
05-ago-19	Segunda-feira	26
17-ago-19	Sábado	17
29-ago-19	Quinta-feira	20
10-set-19	Terça-feira	25
22-set-19	Domingo	20
04-out-19	Sexta-feira	20
16-out-19	Quarta-feira	24
28-out-19	Segunda-feira	24
09-nov-19	Sábado	22
21-nov-19	Quinta-feira	24
03-dez-19	Terça-feira	24
15-dez-19	domingo	21
<b>30 edições</b>		

## CARACTERIZAÇÃO GERAL

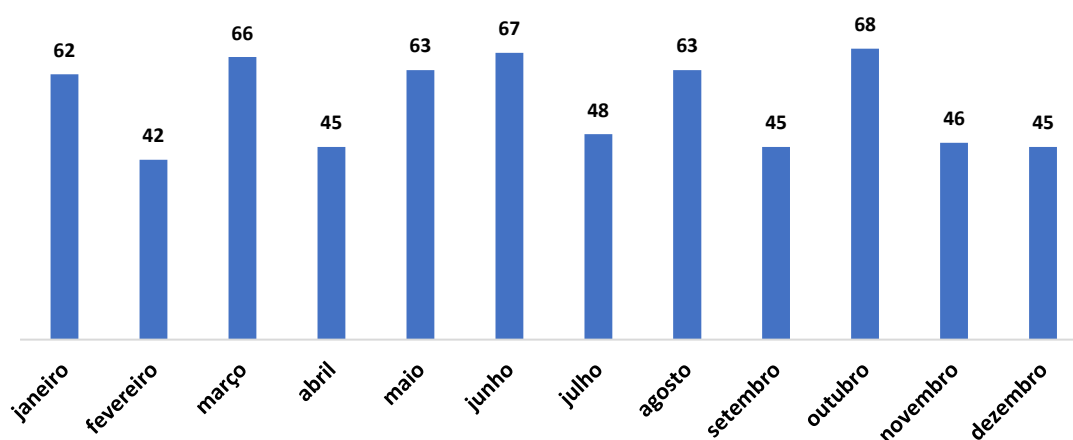
### Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de *outubro* (68), seguido do mês de *junho* (67), principalmente, em sequência do maior número de edições (3).

O acréscimo de peças em outubro pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da política nacional, mais concretamente os desafios do PAICV para o novo ano político, a denúncia pela UCID de falta de transparência na distribuição de casas Classe A do Programa Casa para Todos em São Vicente e os preparativos para os debates parlamentares sobre a justiça e o ambiente. Destacou-se igualmente em outubro o futebol, no caso os resultados dos jogos dos torneios de abertura, do campeonato de clubes campeões africanos de andebol e a conquista de duas medalhas de bronze por Gracelino Barbosa, nos Jogos Mundiais Globais de INAS.

Já em junho, mereceu maior visibilidade a situação política na Guiné-Bissau, a criminalização da toxicod dependência no Brasil, a missão da CPLP à Guiné Equatorial para avaliar o roteiro de adesão daquele país e os jogos africanos de praia que tiveram lugar na ilha do Sal.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em números absolutos.

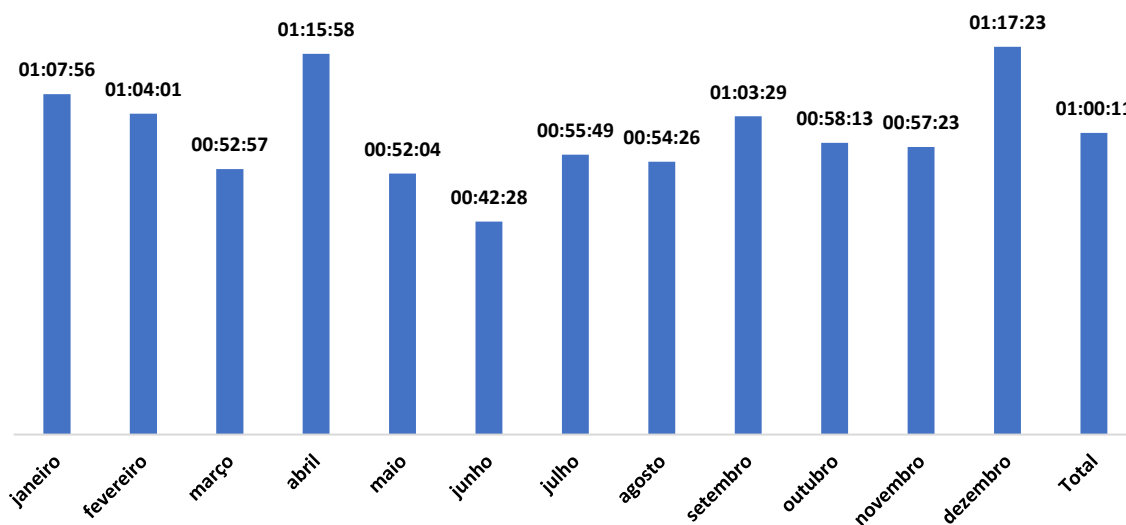
E em sentido contrário, o mês de *fevereiro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (42) no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros 5 meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 660 peças pelos 30 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 25 de janeiro, sexta-feira, regista o maior número (27). Pelo contrário, os dias 1 de janeiro, terça-feira, e 17 de agosto, sábado, têm o menor número de peças (17).

### Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

De registar que, apesar de serem dos meses com menor número de peças na amostra analisada, dezembro (1 hora, 17 minutos e 23 segundos) e abril (1 hora, 15 minutos e 58 segundos) são aqueles em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou as maiores durações médias. Isto significa que as peças que integram estas edições do Jornal da Noite são, se não as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas:minutos:segundos.

No conjunto das edições analisadas, junho surge como o mês com a menor duração média (42 minutos e 28 segundos), cerca de 35 minutos menos que a média mais longa.

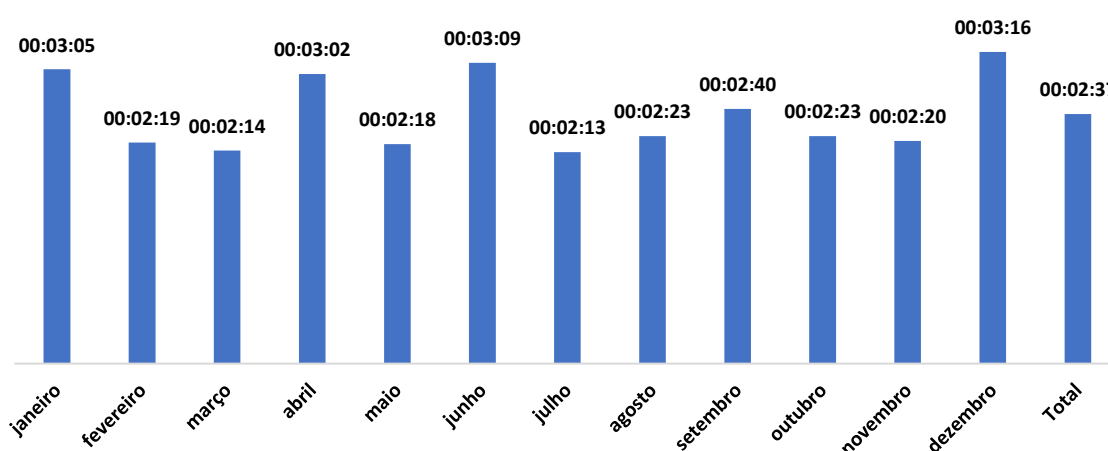
Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a maioria dos meses se situou abaixo da média dos 12 meses (1 hora e 11 segundos), por ordem decrescente: outubro, novembro, julho, agosto, março, maio e junho.

Em 2019, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 20 Horas situou-se no intervalo de 45 a 60 minutos (62%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de março, maio e agosto (15,8%) e menos nos meses de fevereiro, abril, junho e setembro (figuras 1 e 2 do anexo II).

A segunda categoria de blocos informativos mais presente na amostra de 2019 é aquela cuja duração se estabeleceu acima dos 60 minutos (25,8%), principalmente no mês de junho (28,6%).

Apenas 2,6% das edições do Jornal da Noite têm duração total inferior a 45 minutos e 9,7% ultrapassaram a faixa da hora e meia (figura 1 do anexo II). A primeira categoria apenas no mês de janeiro e a segunda, com o mesmo peso, nos meses de janeiro, abril e dezembro (33,3%) (figura 2 do anexo II).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em horas: minutos: segundos.

De forma geral, verifica-se que a duração média da grande maioria das peças emitidas no bloco noticioso em análise se concentrou na faixa dos 2 minutos, excetuando-se os meses de janeiro, abril, junho e dezembro, que ultrapassaram os 3 minutos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da TCV em 2019 é de 2 minutos e 37 segundos. Sete meses situaram-se abaixo da média global, são eles os meses de agosto, outubro, novembro, fevereiro, maio, março e julho, sendo, este último o mês que regista a menor duração média de peças (2 minutos e 13 segundos).

À semelhança do verificado na duração média dos blocos informativos, dezembro é o mês com maior duração média de peças (3 minutos e 16 segundos), com cerca de 40 segundos acima da média dos 12 meses, e 1 minuto mais do que o mês com menor média.

Através das figuras 3 e 4 do anexo II percebe-se que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas (63,1%) tem duração superior a 2 minutos, mas não ultrapassa os 5 minutos, sendo 39,2% acima dos 2 minutos, enquanto 23,9% se situaram no intervalo de 3 a 5 minutos.

Analisando as categorias de forma individual, as peças que ultrapassaram a marca dos 2 minutos registam maior representação nos meses de *outubro* (17,4%), *março* (10,4%) e *agosto* (10%). Já *setembro* é o mês com menor percentagem desta categoria de peças (4,2%) (figura 4 do anexo II).

A segunda categoria de duração de peças com maior presença na amostra de 2019 (3 a 5 minutos) teve maior relevo nos meses de *junho* (13,9%) e *janeiro* (11,4%) e menor nos meses de *outubro* (5,7%) e *novembro* (5,7%).

As peças cuja duração se situou entre 1 e 2 minutos são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 19,4%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *março* (12,5%) e *junho* (10,2%) e menos nos meses de *fevereiro* e *dezembro* (6,3% cada) (figura 4 do anexo II).

No que concerne às peças mais longas da amostra, metade daquelas com mais de 5 minutos concentra-se nos meses de junho e setembro. *Setembro* e *dezembro* são os únicos que apresentam peças acima dos 10 minutos (50% cada).

As maiores peças de 2019 (mais de 20 minutos) dividem-se de forma igualitária por quatro meses, principalmente na primeira metade do ano: *janeiro*, *abril*, *junho* e *dezembro* (25%).

Nas peças com *mais de 2 minutos*, as temáticas que obtêm maior peso são: *política nacional* (24,3%), *desporto* (11,6%) e *política internacional* (11,2%). Já na categoria de peças entre 3 e 5 minutos, embora *política nacional* (34,2%) volte a destacar-se, é acompanhada, neste caso, de *cultura* (12%) e *sociedade* (7,6%) (figura 5 do anexo II).

Contrariando a tendência, *política internacional* (27,3%) e *ordem interna* (14,8%) são as temáticas com maior peso nas peças que se fixaram no intervalo de 1 a 2 minutos.

### **Alinhamento, direto e destaque das peças**

O indicador peça de abertura está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é política nacional, representando 46,7%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por ordem interna (13,3%), seguida de política internacional e sociedade, com 10% cada. Note-se, no entanto, o grande destaque de política nacional face às restantes temáticas.

Por seu lado, política internacional (46,7%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, com o segundo lugar a ser ocupado, mais uma vez, pela ordem interna (36,7%).

A TCV fecha este bloco informativo usualmente com peças sobre cultura (70%) e algumas vezes com peças sobre desporto (10%).

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	46,7%	-	3,3%
Política internacional	10,0%	46,7%	-
Ordem interna	13,3%	36,7%	-
Sistema judicial	6,7%	-	-
Relações laborais	3,3%	-	-
Saúde e ação social	-	3,3%	3,3%
Ambiente	3,3%	3,3%	-
Urbanismo	6,7%	3,3%	-
Cultura	-	-	70,0%
Desporto	-	-	10,0%
Sociedade	10,0%	6,7%	6,7%
Vida social	-	-	6,7%
<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (30)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em percentagem.*

Apesar da supremacia da temática política nacional, a nível da abertura da primeira parte verifica-se uma maior diversificação de temas (oito), relativamente ao início da segunda parte (seis) e do fecho do noticiário (seis).

De acordo com os dados da figura 6 do anexo II, em 2019 as 30 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de oito (8) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, sete (7) e oito (8), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

À semelhança da temática, são os atores políticos nacionais que se destacam como protagonistas nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo em causa. Dentro desta categoria sobressaem as figuras do vice-primeiro-ministro (20,7%) e do primeiro-ministro (10,3%).

Os atores da comunidade política internacional e da ordem interna surgem como a primeira e segunda categorias mais presentes nas peças de abertura da segunda parte



do noticiário. O destaque destas áreas é justificado, essencialmente, pela presença de representantes de Estado e de governo estrangeiros na primeira e vítimas, na segunda.

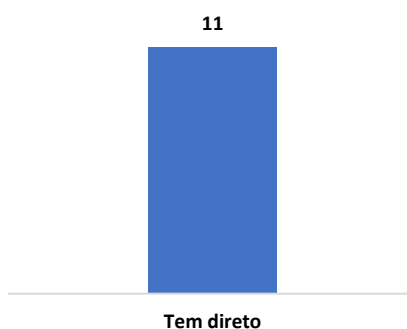
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, seja da primeira, seja da segunda parte, em 2019, economia, finanças e negócios, educação, saúde e ação social e desporto.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores da cultura (69%). O desporto volta a ter a segunda maior representatividade (6,9%), mas acompanhado de educação (6,9%), mais concretamente, artistas e outros criadores, dirigentes desportivos, atletas e técnicos desportivos e representantes de organismos de educação (figura 6 do anexo II).

## Direto

Considera-se que as peças têm formato em direto quando são transmitidas com ligações em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento, a intervenção ao vivo do jornalista e a transmissão do programa). Também são consideradas peças transmitidas em direto as ligações telefónicas em tempo real e as ligações, também em tempo real, para outros estúdios do operador.

FIGURA 7 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças transmitidas em direto = 11. Valores em percentagem.*

Os dados relativos ao ano de 2019, patentes na figura 7, permitem verificar que a maioria das peças monitorizadas (98,3%) foi emitida sem recurso a diretos.

Na amostra analisada foram emitidas 11 peças jornalísticas em direto, mais concretamente nos meses de junho (27,3%), dezembro (27,3%), janeiro (18,2%), abril (18,2%) e setembro (9,1%).

Em termos de registo jornalístico, estas peças foram essencialmente entrevistas (54,5%) e comentários (45,5%), emitidos através dos estúdios do operador de serviço público. Estas peças em direto versam sobre temas como artes e eventos culturais (5), políticas para a ciência e tecnologia (1), ação governativa genérica (1), emprego/desemprego (1), práticas médicas (1), cristianismo católico (1) e efemérides (1) (figuras 8 e 9 do anexo II).

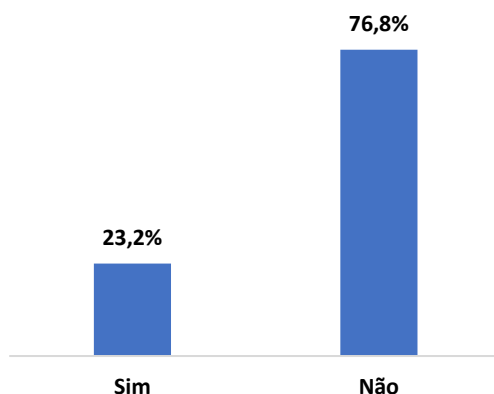
No concernente aos protagonistas destas peças em direto, realce para a presença dos *artistas e outros criadores* (4) e de representantes da política nacional (4), nomeadamente: Presidente da República, ministros, deputados e líderes parlamentares e vereadores (figura 10 do anexo II).

## **Destaque**

Destaque, teaser ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2019 do serviço de televisão público, a maioria não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 23,2% da totalidade das analisadas. Uma média de mais ou menos 5 peças com destaque por bloco noticioso.

**FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com destaque = 153. Valores em percentagem.*

Como se pode verificar pela figura 11 do anexo II, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas política nacional (24,8%), política internacional (17%) e ordem interna (11,1%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 19,6% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso: 13,1% abriram a primeira parte do Jornal da Noite e 6,5% deram o pontapé de saída na segunda parte. Por outro lado, apenas 3,3% foram também peças de fecho do jornal. A maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 12 do anexo II).

## DIVERSIDADE

### Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 20 horas da TCV, com base na amostra de 660 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são política nacional (22,4%), política internacional (14,8%) e desporto (10,9%).

FIGURA 9 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	22,4%
Política internacional	14,8%
Desporto	10,9%

Ordem interna	9,1%
Cultura	8,8%
Sociedade	6,7%
Economia, finanças e negócios	5,5%
Urbanismo	3,8%
Crença e religião	2,7%
Vida social	2,7%
Saúde e ação social	2,6%
Relações laborais	2,3%
Ambiente	2,3%
Sistema judicial	1,4%
Educação	1,1%
Grupos minoritários	0,9%
Ciência e tecnologia	0,9%
Defesa	0,5%
Comunicação	0,5%
População	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (660)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em percentagem.*

A forte presença da temática política nacional é decorrente do relevo dos temas atividades/propostas de partidos políticos (UCID denuncia falta de transparência na distribuição de casas Classe A do Programa Casa Para Todos; visita dos deputados nacionais do MpD para o círculo Santiago Norte aos municípios do Tarrafal e São Miguel; comissão política regional do PAICV Santiago Sul preocupada com situação do desemprego no país) e atividades de autarquias (Aprovação de plano de atividades e orçamento 2020 da Câmara Municipal de São Miguel; recrutamento de polícia municipal pela Câmara Municipal de São Vicente; aprovação pela Assembleia Municipal do Sal das novas tarifas de táxi) (figura 13 do anexo II).

O predomínio da temática política internacional é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo às ações governativas/Estado, às relações diplomáticas, às atividades de organizações internacionais e às eleições políticas internacionais, mais concretamente, a descriminalização da homossexualidade em Angola, audição dos partidos políticos pelo presidente bissau-guineense, visando a marcação das eleições presidenciais, criminalização da toxicodependência no Brasil, assinatura de acordo para intensificar trocas comerciais entre Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, presidente dos EUA critica afirmações do presidente francês sobre a NATO, conselho de ministros

extraordinários da CPLP, Portugal propõe militares da CPLP para missões de paz, as eleições políticas em Espanha, Moçambique, Argentina, Portugal e Guiné Bissau.

A tendência para uma forte presença dos temas futebol, basquetebol e outras modalidades, como kite-surf, teqball, ginástica rítmica e xadrez, justifica o relevo da temática desporto (figura 13 do anexo II).

O destaque dos temas manifestações/reivindicações/protestos não laborais e acidentes e catástrofes explica em grande medida a presença da temática ordem interna entre as quatro primeiras. A cobertura do tema manifestações/reivindicações/protestos debruçou-se sobre as várias manifestações pela democracia, ambiente, justiça e contra o Governo, nos mais diversos países (Sudão, Brasil, Hong Kong, Argélia, África do Sul, Cabo Verde - Ilha do Sal). Já a presença destacada do tema acidentes e catástrofes deve-se, entre outros, aos acidentes de viação na ilha do Fogo, no Paquistão e na Ucrânia, às explosões no Cairo e no Sudão, aos incêndios na Austrália e na Ucrânia e ao sismo nas Filipinas.

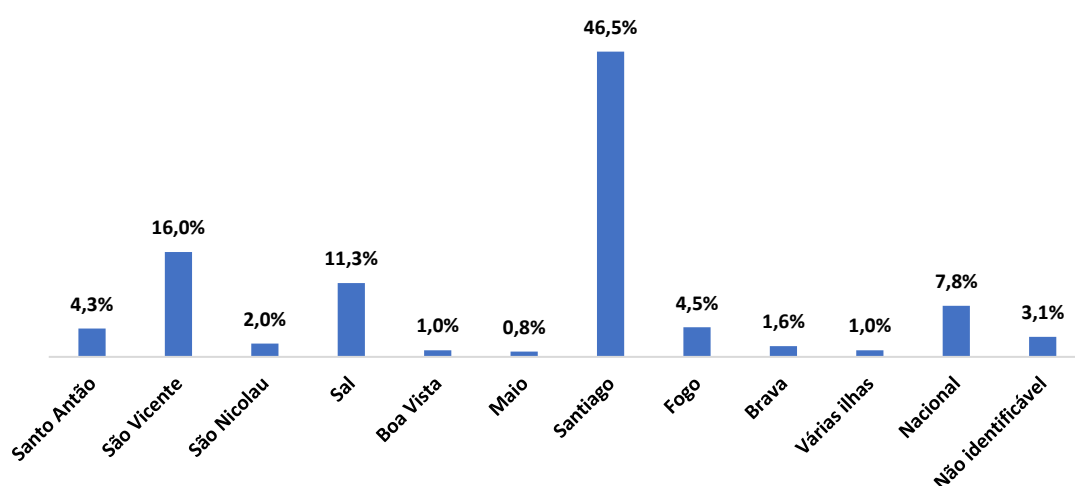
As peças que se debruçaram sobre a temática população registam a menor representatividade na amostra de 2019 (0,3%), com apenas dois temas, emigração e movimentos migratórios de refugiados.

### **Análise geográfica**

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar esta análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra analisada em 2019, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente nas peças analisadas é claramente a ilha de *Santiago*, estando presente em 46,5% das 488 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de *Santiago Sul*.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 488. Valores em percentagem.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, comparativamente às restantes ilhas. Uma diferença que vai de 30,5 a 45,7 pontos percentuais (p.p.).

Como segundo enfoque mais destacado na amostra analisada, surge a ilha de São Vicente (16%), com cerca de 5 p.p. acima da ilha do Sal, terceira área geográfica mais presente na amostra, pelo menos isoladamente (11,3%).

Nacional, com uma representatividade de 7,8%, é o quarto enfoque geográfico com mais presença em 2019. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar.

Já Maio e Boa Vista são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da TCV que registam a menor representatividade em 2019, com 0,8% e 1%, respetivamente.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou a acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2019, as que não identificam o local de ação representam 3,1% (não identificável - 15 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 14 do anexo II), percebe-se que as questões que reportam à política nacional, à cultura e ao desporto se destacam de forma transversal a quase todas as ilhas e regiões, exceto Maio e Brava. Na amostra não se registou nenhuma peça sobre política nacional ou cultura que se referisse isoladamente à ilha do Maio e nenhuma peça sobre cultura, especificamente sobre a ilha Brava.

No que se refere à política nacional, esta tendência é mais acentuada na ilha Brava (50%) e menor em São Nicolau (10%). A segunda temática dominante, desporto, destaca-se mais no Maio (25%), enquanto cultura tem maior representatividade na cobertura noticiosa da Boa Vista (20%) e nas peças que se referem a várias ilhas do arquipélago (20%).

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que política nacional é a temática dominante tanto no Sul (31%) como no Norte (37,5%).

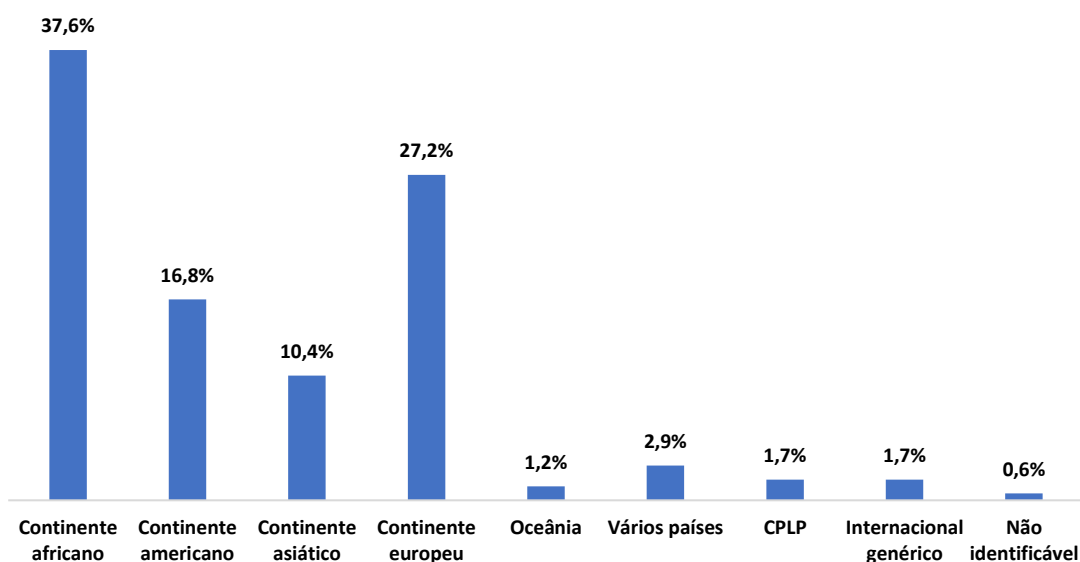
As temáticas política nacional, cultura e economia, finanças e negócios, pela sua própria natureza mais geral, são as que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito nacional.

Mantendo a tendência, as peças que se referem simultaneamente a várias ilhas ou que não identificam o local de ação têm também como temática dominante política nacional, 20% e 40%, respetivamente. Neste último, com o pódio a ser completo com política internacional (13,3%) e ciência e tecnologia (13,3%) (figura 14 do anexo II).



Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* regista o maior valor (18), seguida de *São Vicente* (17) e do *Sal* (12). As ilhas do *Maio* e a *Brava* são as que apresentam menor diversidade temática (4).

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 173. Valores em percentagem.*

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Pólo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local da ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 30.

Das 660 peças analisadas em 2019, verifica-se que 173 (26,2%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 4,6% das peças analisadas apresentam como local de ação

vários países/ internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o africano surge mais destacado, face às restantes áreas continentais (37,6%), embora com alguma diferença relativamente à representatividade do continente europeu (27,2%), segundo maior enfoque geográfico internacional das peças.

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal da Noite da TCV é o americano (16,8%), 6,4 pontos percentuais (p.p) acima da Ásia (10,4%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas (1,2%).

Em 2019, os países do continente africano mais referidos nos conteúdos analisados são Moçambique (15,4%), Guiné-Bissau (13,8%) e Nigéria (7,7%) (figura 15 do anexo II).

Tal como se observa na figura 16 do anexo II, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com política internacional e ordem interna.

No continente africano, são exemplo destas temáticas a cobertura de eleições políticas internacionais, atividades de organizações internacionais, acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais, entre os quais, as eleições em Moçambique, na Guiné Bissau e na Nigéria, a visita do Secretário Geral da ONU a Moçambique para ver os estragos provocados pelos ciclones, o relatório da Human Rights Watch sobre a prisão de crianças pelas forças armadas nigerianas, as explosões no Egito e no Sudão, a enchente em Marrocos e as manifestações na Argélia, África dos Sul, Sudão e Zimbábue.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente europeu, Portugal e França destacam-se claramente como os países com maior representatividade (19,1% e 17%, respetivamente). Espanha e Reino Unido (ambos com 8,5%) partilham o terceiro lugar, dos países com maior presença (figura 15 do anexo II).

Em 2019, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países europeus são os relacionados com política internacional e política nacional, de que são exemplo a suspensão do Parlamento Britânico, o empossamento do novo Governo português, as eleições em Espanha, o acordo entre os 27 da UE e o Reino Unido quanto ao adiamento do Brexit, a assinatura do novo Acordo de Pesca entre Cabo Verde e UE, a visita do Presidente da República de Cabo Verde a Portugal, bem como o encontro deste com o Papa Francisco no Vaticano (figura 16 do anexo II).

Por sua vez, o continente americano surge em 2019 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um destaque claro dos Estados Unidos da América (34,5%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é Venezuela (20,7%), seguido, um pouco atrás, pelo Brasil (17,2%) e pela Argentina (10,3%).

Na cobertura noticiosa dos países deste continente, política internacional e ordem interna são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio da política internacional, nomeadamente, a crise política e social na Venezuela, as relações diplomáticas entre EUA e Coreia do Norte e EUA e México, as eleições na Argentina, a criminalização da toxicod dependência no Brasil, as contestações nas ruas ao Presidente Jair Bolsonaro e as manifestações no 1º de maio na Argentina.

Os países asiáticos mais representados na amostra de 2019 são Hong Kong (16,7%), Irão, Israel, Japão, Síria e Coreia do Norte, todos com o mesmo valor (11,1%). Seguindo a tendência geral, política e ordem interna são também as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o continente asiático, mais concretamente o lançamento pela Coreia do Norte de dois projéteis nos arredores de Pyongyang, os ataques da Turquia aos curdos na Síria, os combates para erradicação do Daesh na Síria, a apresentação à ONU pelo Irão do plano de cooperação para o Golfo Pérsico, o acidente de viação no Paquistão, os protestos em Hong Kong e no Iraque, os deslizamentos de terra na Indonésia e o sismo nas Filipinas.

A presença da Oceânia está associada aos incêndios e a realização dos Jogos Mundiais Globais de INAS 2019, ambos na Austrália (figuras 15 e 16 do anexo II).

## Análise das fontes

O indicador fonte de informação dominante visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria sociedade inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 12, relativamente a 2019, as fontes oriundas da área política nacional são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (32,8%). Em segundo lugar encontramos as fontes da comunidade política internacional, seguidas das da comunicação em 11,2% e 10,2% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria política nacional, patentes na figura 17 do anexo II, observa-se que a presença do Governo é a predominante, com mais de 20 p.p acima do segundo classificado, no caso, os restantes organismos públicos (16,1%). Destaque também para a representatividade das autarquias (15,6%) e dos partidos políticos da oposição parlamentar (15,1%).

FIGURA 12 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	32,8%
Comunidade política internacional	11,2%
Comunicação	10,2%
Sociedade	9,2%
Cultura	7,6%
Desporto	7,3%
Economia, finanças e negócios	4,8%
Relações laborais	3,0%
Educação	2,5%

Crença e religião	2,5%
Ordem interna	1,8%
Saúde e ação social	1,8%
Sistema judicial	1,3%
Urbanismo	1,0%
Ciência e tecnologia	1,0%
Defesa	0,7%
População	0,5%
Grupos minoritários	0,5%
Ambiente	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (606)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 606. Valores em percentagem.*

Ao cruzar as fontes com as temáticas, conclui-se que os membros da comunidade política nacional foram as fontes principais, maioritariamente em peças noticiosas sobre a mesma temática (63,8%), mais concretamente atividades/propostas de partidos políticos, atividades de autarquias, atividades da administração pública e atividades do Governo (figura 18 do anexo II).

Na categoria comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros (57,4%), seguida de organizações internacionais (26,5%), predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados.

À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as internacionais estão presentes, essencialmente, em peças com a mesma temática (64,7%) e sobre ordem interna (17,6%). Essas peças são, principalmente, sobre relações diplomáticas, atividades de organizações internacionais, ações governativas/Estado, na primeira, e acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais, na segunda temática.

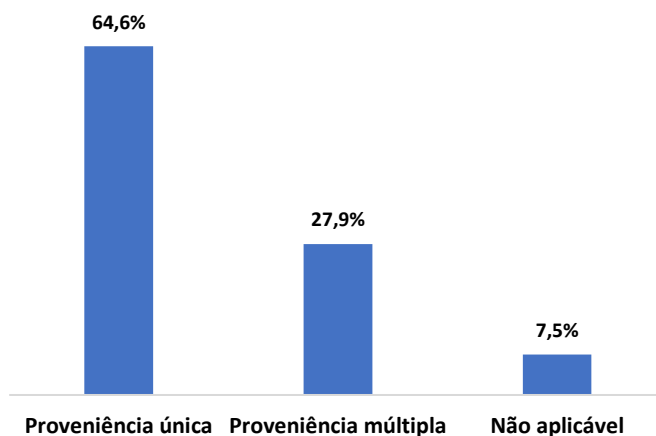
Seguem-se as fontes da comunicação, que se referem às peças cujas informações não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social. As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de ações governativas/Estado, conflitos armados, eleições políticas internacionais e atividades de organizações internacionais (temática política internacional); acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais (temática ordem interna) (figura 18 do anexo II).

As fontes da sociedade ocupam a quarta posição, com um total de 9,2%, de onde sobressaem os movimentos cívicos/humanitários, os moradores/habitantes e os manifestantes. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados à mesma temática (33,9%), mas também à ordem interna (25%), de onde sobressaem os temas pobreza e exclusão social, cooperação privada ou não governamental e manifestações/reivindicações/protestos não laborais (figuras 17 e 18 do anexo II).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas ambiente, grupos minoritários, população e defesa, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

**FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 606. Valores em percentagem.*

A análise integra o indicador número de áreas de fontes de informação, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de 64% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 27,9% das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas (proveniência múltipla).

No entanto, vale destacar também que o Jornal da Noite da TCV apresentou 7,5% de peças sem identificação da origem dos conteúdos, isto é, a informação não foi atribuída a nenhuma fonte (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 19 do anexo II, quando se cruzam as peças com fontes de proveniência única com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da política nacional (31,2%), seguidas pelas da comunicação (13,5%) e da comunidade política internacional (11,1%) neste tipo de peças.

Cenário semelhante pode ser encontrado ao analisar as peças com fontes de proveniência múltipla. O predomínio é também das fontes políticas nacionais (36,6%), porém nesse caso seguidas das da sociedade (13,7%) e da comunidade política internacional (11,5%) (figura 19 do anexo II).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 20 do anexo II), com maior presença de fontes de uma única proveniência: política nacional (24,1%), política internacional (16,1%) e desporto (10,4%).

Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas, política nacional (22,4%) é a temática que sobressai, com o pódio a ser completo com política internacional (12%), e sociedade (11,5%) (figura 20 do anexo II).

Verifica-se que as temáticas grupos minoritários (0,9%), defesa e comunicação (0,5% cada) foram as com menor presença de fontes de proveniência única. Já nas peças com proveniência múltipla de fontes, esta posição foi ocupada por defesa, educação, população, comunicação e ciência e tecnologia (0,5% cada).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

## Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constantes das 660 peças analisadas, foi possível identificar protagonistas em 628 (95,2%), o que significa que apenas 32 peças do Jornal da Noite da TCV não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (30,6%), seguidos da *comunidade política internacional* (13,4%) e da *sociedade* (10,7%).

Os protagonistas da área do *desporto* são a quarta categoria mais representada no bloco informativo (9,7%), mas seguidos de perto pelos da *cultura* (8,4%).

Os atores da área da *defesa, ciência e tecnologia, ambiente e comunicação* são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	30,6%
Comunidade política internacional	13,4%
Sociedade	10,7%
Desporto	9,7%
Cultura	8,4%
Ordem interna	6,8%
Economia, finanças e negócios	4,1%
Crença e religião	2,9%
Relações laborais	2,7%
Educação	2,4%
Saúde e ação social	1,8%
Sistema judicial	1,3%
Urbanismo	1,3%
População	1,1%
Grupos minoritários	1,1%



Defesa	0,6%
Ciência e tecnologia	0,5%
Ambiente	0,3%
Comunicação	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (628)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.*

Considerando apenas os protagonistas da política nacional, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: ministros (20,3%), representantes dos restantes organismos públicos (14,6%) e primeiro-ministro (9,9%) (figura 21 do anexo II).

No que concerne às subcategorias de atores da comunidade política internacional, verifica-se um claro domínio dos representantes de Estado e de Governo estrangeiros (66,7%). Com a segunda maior representatividade surgem os representantes de organizações internacionais (10,7%), seguidos de representantes de partidos políticos estrangeiros (8,3%).

Relativamente à análise de atores principais da área sociedade, além dos atores representantes de movimentos cívicos/humanitários (28,4%) e dos moradores/habitantes (20,9%), destacaram-se nas peças analisadas os manifestantes (16,4%) e as crianças (10,4%).

Verificou-se ainda algum peso, em 2019, do desporto, com um claro domínio dos atletas e técnicos desportivos (77%) (figura 21 do anexo II).

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 22 do anexo II), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaem, essencialmente, em peças de política nacional (64,6%), no caso, atividades/propostas de partidos políticos (9,4%), atividades de autarquias (7,3%) e atividades do Governo (5,7%).

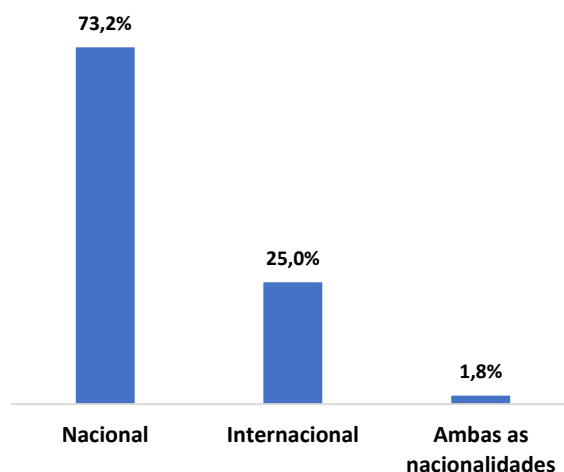
À semelhança dos protagonistas da política nacional, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome

(77,4%), onde se destacam os temas ações governativas/Estado (15,5%), relações diplomáticas (11,9%) e eleições políticas internacionais (10,7%).

Seguindo a tendência, os atores da sociedade também foram protagonistas, principalmente, em peças sobre a temática com o mesmo nome (sociedade – 29,9%). No entanto, assim como as fontes desta área, os atores da sociedade também apresentam um peso significativo na cobertura da ordem interna (25,4%).

Como seria de se esperar, os atores da área desportiva dominam na temática desporto (futebol –39,3%, basquetebol – 11,5%, outras modalidades – 27,9%).

**FIGURA 15 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.*

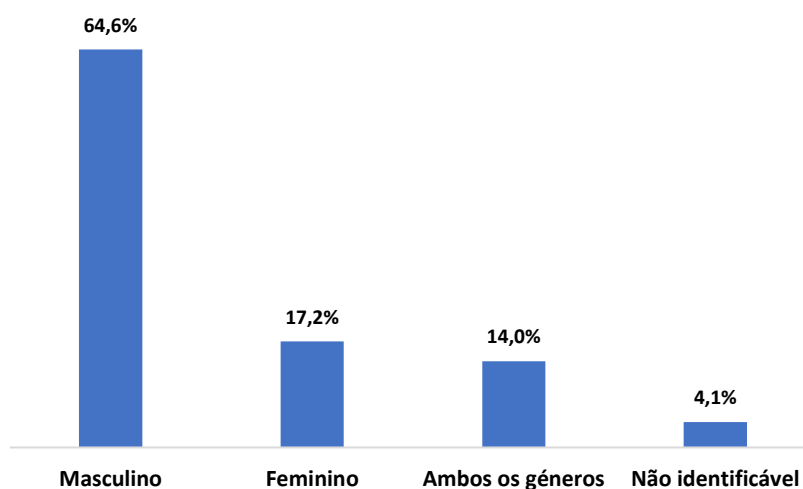
Através da figura 15, pode-se depreender que, em 2019, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da TCV são nacionais (73,2%), com quase o triplo do peso dos atores de outras nacionalidades (25%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,8%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas política nacional (41,7%) e desporto (11,1%), enquanto os internacionais, são provenientes, essencialmente, da comunidade política internacional (48,4%), mas também da ordem interna (15,3%) e da sociedade (12,7%) (figura 23 do anexo II).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 30 edições do Jornal da Noite da TCV atores nacionais de 19 áreas e atores internacionais de 13 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades são provenientes, exclusivamente, do desporto (45,5%), da sociedade (27,3%), da cultura (18,2%) e da saúde e ação social (9,1%).

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.*

De acordo com a figura 16, os atores principais do gênero masculino assumem um peso significativo (64,6%) comparativamente aos do gênero feminino (17,2%).

As peças com protagonistas de ambos os gêneros, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 14%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas representam apenas 4,1% das peças com atores personalizados.

Tanto os protagonistas masculinos, como os femininos são maioritariamente da política nacional, com um peso de 38,2% e 28,7%, respetivamente. Seguem-se os da comunidade política internacional (16,5%) e do desporto (10,6%), para o gênero

masculino; e da sociedade (15,7%) e da cultura (12%), para o género feminino (figura 24 do anexo II).

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas educação, população, comunicação, ambiente, grupos minoritários e ciência e tecnologia, todas abaixo de 1%. Denota-se também uma presença residual dos atores femininos do sistema judicial, ambiente, população e crença e religião, bem como uma menor diversidade de categorias de atores do género feminino (15), comparativamente aos do género masculino (19).

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas defesa, urbanismo, grupos minoritários e comunicação.

Em relação às peças com protagonistas do género masculino e do género feminino (ambos os géneros), o topo da tabela é preenchido por sociedade (29,5%), desporto (13,6%), ordem interna (12,5%) e cultura (12,5%).

É proveniente da ordem interna a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de algum elemento constante na peça. O destaque da ordem interna neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género (figura 24 do anexo II).

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair política nacional, política internacional e desporto para os protagonistas masculinos, porém, para os femininos, embora política nacional continue a liderar, há uma inversão, com cultura a ocupar o segundo lugar e sociedade o terceiro (figura 25 do anexo II).

Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças sobre a cobertura de ordem interna, desporto e política internacional. As temáticas ordem interna e política internacional dominam igualmente nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos nas peças com enfoque geográfico tanto nacional, como internacional (figura 26 do anexo II).

Dos 406 atores do género masculino identificados na amostra, 300 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 106 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género masculino, a presença dos mesmos foi registada principalmente nas peças sobre as ilhas de Santiago (45,7%) e de São Vicente (17%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre a ilha do Maio (0,7%) ou sobre assuntos que dizem respeito a várias ilhas do arquipélago (0,7%).

A nível internacional, os protagonistas masculinos destacaram-se sobretudo nos continentes africano (35,8%) e europeu (29,2%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a Oceânia (0,9%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género masculino. Dos 108 atores do género feminino identificados na amostra, 97 foram protagonistas em peças nacionais e 11 nas internacionais.

A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas também em peças sobre as ilhas de Santiago (57,7%), São Vicente (13,4%) e Sal (13,4%). A menor representatividade deste tipo de atores foi igualmente nas peças sobre a ilha do Maio (2,1%).

De realçar, no entanto, que das nove (9) ilhas cuja cobertura foi realizada no período da amostra, os atores do género feminino só foram protagonistas em seis (6).

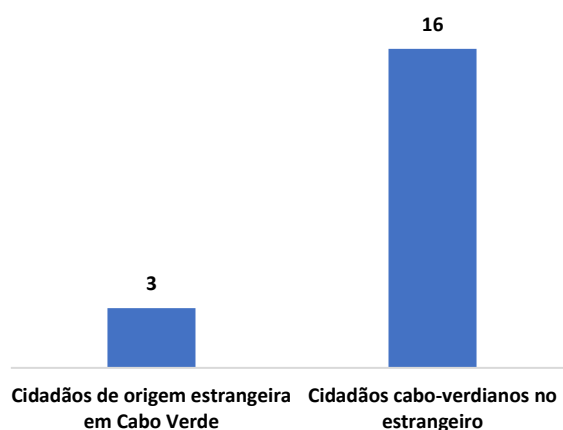
A nível internacional, análoga à representatividade masculina, o continente africano (36,4%) surge como o enfoque geográfico internacional da maioria das peças com protagonistas do género feminino. No entanto, o segundo lugar é ocupado pela

América (27,3%). A nível continental, as peças sobre a Oceânia e o continente asiático não registaram qualquer protagonista feminino.

Seguindo a tendência geral, as peças com protagonistas de ambos os géneros e aquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar tiveram Santiago, São Vicente e Sal como enfoques geográficos nacionais predominantes.

A nível internacional, assim como nas peças apenas com protagonistas femininos, aquelas em que o género dos atores principais não foi identificável incidiram maioritariamente sobre o continente africano (47,8%) e o americano (17,4%). Já com protagonistas de ambos os géneros predominam as coberturas dos continentes europeu (39,1%) e africano (26,1%).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 19. Valores em números absolutos.*

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 19 peças ao longo das 30 edições analisadas.

Na figura 27 do anexo II, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, os temas dominantes são integração e inclusão social (2) e efemérides (1), mais concretamente, as atividades em Santa Catarina de Santiago em comemoração do 46º aniversário da Guiné Bissau, a

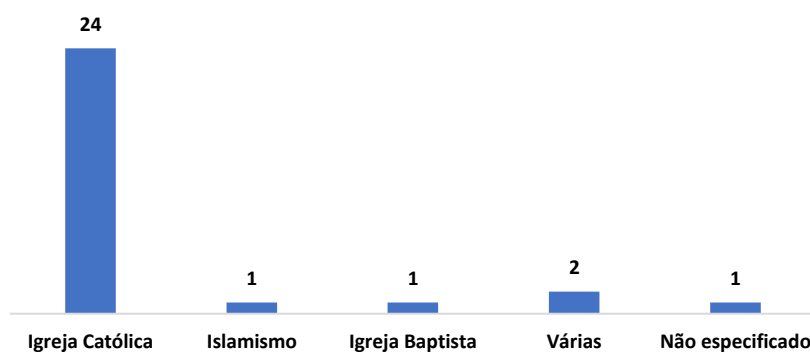
conferência na ilha do Sal sobre as leis de imigração, para assinalar o Dia de África e a formação da Morabi visando a inclusão de mulheres imigrantes (figura 27 do anexo II).

Já as peças com migrantes cabo-verdianos debruçam-se essencialmente sobre desporto (6) (basquetebol, futebol, atletismo) e cultura (4) (artes e eventos culturais), no caso, as notícias sobre atletas cabo-verdianos atualmente em campeonatos internacionais de basquetebol e futebol, lançamento do livro de Celina Pereira e os projetos de Raimundo Querido “Mundinho”, no cinema e não só.

No que concerne às peças com presença/referência a cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, os protagonistas foram imigrantes e descendentes (2) e representantes da direção de estrangeiros e fronteiras (1) (figura 28 do anexo II).

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresenta características completamente diferentes no que aos protagonistas diz respeito. As categorias predominantes são mais uma vez, desporto e cultura, mais especificamente, dirigentes desportivos, atletas e técnicos desportivos, artistas e outros criadores e público de eventos culturais/atividades de lazer.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 29. Valores em números absolutos.*

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma relativa diversidade religiosa no serviço noticioso das 20 horas da TCV. Pelo menos

quatro (4) igrejas ou confissões religiosas registaram presença ou referência na amostra de 2019, três (3) destas em peças onde foram exclusivas.

A Igreja Católica é a religião com mais presença ou referência isolada no bloco informativo em análise (24). O Islamismo (1) e a Igreja Baptista (1) surgem em segundo lugar, com presença/referência em apenas uma peça.

As duas peças onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas conglomeram a presença de representantes da Igreja Católica e da Igreja do Nazareno. Pode-se então concluir que, no geral, verificaram-se 26 referências ou presenças do cristianismo católico e duas da nazarena na amostra analisada.

As 24 peças que remetem, isoladamente, para questões da Igreja Católica têm como temas dominantes cristianismo católico (16), efemérides (2), atividades de autarquias (1), relações diplomáticas (1), pedofilia/abusos sexuais contra menores (1), violação/violência sexual (1), obras públicas (1) e celebrações festivas não religiosas (1) retratando, a nível nacional, as celebrações religiosas católicas, o funeral do Bispo D. Paulino Évora, a homenagem, no Fogo, ao padre Ottavio Fasano, a promessa da Câmara Municipal de São Miguel de reabilitar a capela de Nossa Senhora do Socorro e a reação do Bispo do Mindelo à acusação de pedofilia que recai sobre um membro da comunidade católica de Salamansa; a nível internacional, as peças debruçam-se principalmente, sobre a primeira admissão pública pelo Papa Francisco da existência de abusos sexuais de padres e bispos contra freiras e a possibilidade de ordenação de homens casados em regiões remotas apresentada pelo Chefe de Estado do Vaticano (figura 29 do anexo II).

A referência ao Islamismo teve lugar numa peça sobre o ataque ao exército moçambicano reivindicado pelo Estado Islâmico, onde o presidente daquele país apelava aos muçulmanos que se afastassem dos grupos radicais. A peça em questão tem como tema atentados e terrorismo e, como ator principal, representantes de Estado e de Governo estrangeiros.



Já a única peça com presença/referência à Igreja Baptista teve como foco o batismo na cidade da Praia de 25 novos membros daquela igreja. O tema dominante da peça é cristianismo protestante.

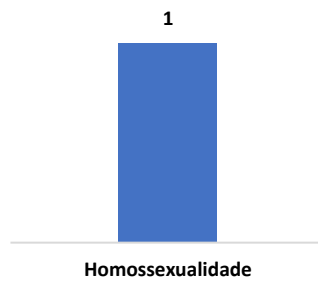
As duas peças que se referem a mais do que uma igreja ou confissão religiosa recaem sobre os preparativos para a celebração da páscoa da Igreja Católica e da Igreja do Nazareno, bem como as atividades de passagem de ano que tiveram lugar nessas duas igrejas. Os temas destas peças são cristianismo católico e celebrações festivas não religiosas.

Na amostra foi igualmente identificada uma peça com referência a uma igreja ou confissão religiosa, mas os dados facultados foram demasiado vagos para determinar de qual se tratava. A peça cujo tema central foi o ataque terrorista contra uma igreja protestante no Burkina Faso, permite apenas chegar à conclusão de que não é a Igreja Católica.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área crença e religião (18), nomeadamente, líderes religiosos (Bispo, padre, superintendente) e crentes. Em segundo lugar, surgem os protagonistas da ordem interna e da sociedade, mais concretamente as vítimas (1) e as figuras públicas e “celebridades” (2) (figura 30 do anexo II).

Note-se que a esmagadora maioria das peças com presença/referência a crença/religião têm enfoque geográfico nacional (79,3% - 23) e que o cristianismo católico é o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (20) e internacional (4) (figura 31 do anexo II).

**FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS**

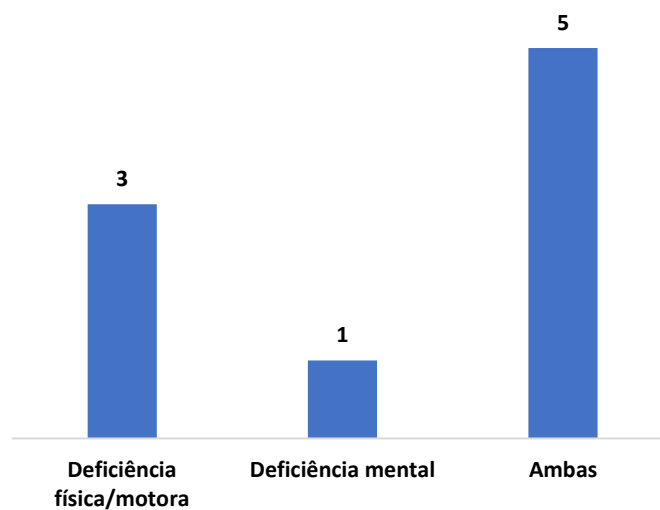


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 1. Valores em números absolutos.*

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas ao comportamento/orientação sexual, mais concretamente, a homossexualidade, foram referenciadas em apenas uma peça ao longo das 30 edições analisadas.

A peça sobre homossexualidade refere-se à decisão do governo angolano de descriminalizar a mesma naquele país (ações governativas/Estado), com o ator principal a pertencer à categoria representantes de movimentos cívicos/humanitários (figura 32 do anexo II).

**FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 9. Valores em números absolutos.*

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1,4% do total da amostra, isto é, nove (9) peças em 660, onde três (3) se referem apenas à deficiência física/motora, uma (1) apenas à deficiência mental e cinco (5) debruçam-se sobre ambas as deficiências.

Os dados da figura 33 do anexo II permitem ver que as 9 peças com presença/referência a deficiência centram-se nos temas portadores de deficiência (6), atividades policiais (1), integração e inclusão social (1) e efemérides (1).

As peças sobre portadores de deficiência dizem respeito às atividades levadas a cabo para assinalar o Dia Mundial de Pessoas com Deficiência, pela Associação dos Deficientes Visuais, ADVIC, pela Associação de Famílias e Amigos das Crianças com Paralisia Cerebral, ACARINHAR, pela Câmara Municipal de São Vicente, e em Porto Novo, mais concretamente o workshop sob o lema pensar a deficiência, reflexão sobre o papel de cada uma das instituições na inclusão de pessoas com deficiência. Este tema foi também destaque em mais duas peças: a primeira sobre o balanço da situação das pessoas com deficiência em Cabo Verde pelo presidente da ADVIC, Marciano Monteiro, e a segunda sobre o intercâmbio entre as crianças da Casa Primavera e da Escola Portuguesa, promovido pela Câmara Municipal da Praia.

Os restantes temas, atividades policiais, integração e inclusão social e efemérides referem-se, respetivamente, às investigações da polícia à morte de um jovem, alegadamente com problemas mentais, cujo cadáver foi encontrado a flutuar no mar em Palmeira, ilha do Sal, a necessidade de criar maior acessibilidade nas praias balneares do país para pessoas com mobilidade reduzida e a realização pela Escola Secundária Pedro Gomes de um conjunto de atividades desportivas para promover a interação entre estudantes com necessidades educativas especiais e os restantes alunos.

Como se pode concluir da análise da figura 34 do anexo II, na amostra de 2019, os cidadãos portadores de deficiência (6) aparecem como os atores com maior protagonismo.

FIGURA 21 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 4. Valores em números absolutos.*

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas dez (10) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 1,5% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante política nacional (4) (atividades da administração pública e atividades da Presidência da República), ordem interna (3) (atividades policiais, violação/violência sexual e VBG), política internacional (1) (atividades de organizações internacionais), educação (1) (ensino superior) e sociedade (1) (efemérides) (figura 35 do anexo II).

Na temática política nacional, nas peças sobre atividades da administração pública a narrativa gira à volta das atividades do Instituto Cabo-Verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) e dos Serviços de Reinserção Social, nomeadamente a criação e capacitação de promotores da paridade na ilha do Sal e a criação do manual para professores e um guia para os alunos do ensino secundário, sobre a igualdade de género, e o encontro dos facilitadores do programa de reinserção de homens arguidos por VBG. Já atividades da Presidência da República debruça-se

sobre a jornada de reflexão para combater a VBG e o abuso sexual, realizada pela Presidência da República.

Na temática ordem interna, as peças com presença/referência a questões de género retratam, a nível nacional, no tema VBG, o encontro da OMCV com os parceiros para debater o feminicídio em Cabo Verde, bem como o trabalho da associação no atendimento às vítimas de VBG através do projeto de mediação de conflitos familiares e apoio jurídico às mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade; o tema atividades policiais dá conta do homem acusado de VBG preso na esquadra da Boa Vista, encontrado morto na cela, alegadamente por enforcamento. A nível internacional, violação/violência sexual é o tema da peça que apresenta a primeira admissão pública do Papa Francisco da existência de abusos sexuais de padres e bispos contra freiras.

No tema atividades de organizações internacionais consta a peça em que a OMS chama a atenção para a contínua prática da mutilação genital feminina e exorta a que ações sejam tomadas visando pôr fim a esta prática que, segundo aquela organização, já vitimou 200 milhões de meninas e mulheres e poderá vitimar 68 milhões de meninas até 2030 caso nada seja feito atualmente.

Nas duas restantes peças com presença/referência a questões de género, o foco são as atividades da Câmara Municipal do Sal para assinalar o Dia de África e a necessidade de mais oportunidades para as mulheres em África, defendida pela Encarregada de Negócios da Embaixada dos EUA.

Tanto os protagonistas como as fontes principais destas peças são oriundas principalmente da política nacional. Porém, as fontes da comunidade política internacional ocupam a segunda posição, mais concretamente, representantes de Estado e Governo estrangeiros e organizações internacionais (figuras 36 e 37 do anexo II).

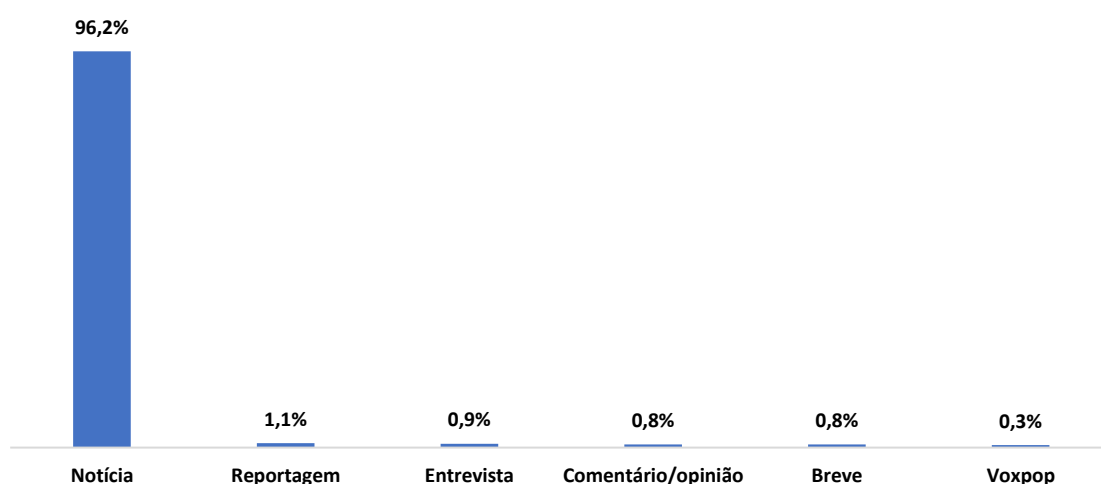
## RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

FIGURA 22 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em percentagem.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas público é claramente a notícia (96,2%). O peso da notícia está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2019.

Como segundo registo predominante surge a reportagem (1,1%), seguida da entrevista (0,9%).

Constatou-se a presença em 0,8% das peças analisadas dos registos informativos comentário/opinião e breve (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos), bem como a representatividade residual, em 0,3%, do voxpop e a ausência total dos géneros crónica e debate.

Na figura 38 do anexo II é possível verificar que a notícia, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 20 temáticas, entre elas as mais presentes: política nacional (23%), política internacional (15%) e desporto (10,9%) e, com menor presença, grupos minoritários (0,9%), ciência e tecnologia (0,9%), defesa (0,5%), comunicação (0,5%) e população (0,3%).

As reportagens debruçaram-se, principalmente, sobre a vida social (28,6%), as entrevistas sobre a cultura (66,7%) e as breves sobre o desporto (60%).

O género jornalístico comentário/opinião esteve presente em peças com cinco temáticas dominantes: política nacional, relações laborais, cultura, crença e religião e sociedade (20% cada). Urbanismo e vida social foram as únicas temáticas abordadas nas peças em que o bloco noticioso recorreu ao voxpop (50% cada) (figura 38 do anexo II).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a notícia é o género jornalístico de todas as peças de abertura, tanto da primeira como da segunda parte, das 30 edições do Jornal da Noite analisadas no ano em causa. Já as peças de fecho do jornal foram geralmente entrevistas e algumas vezes breves.

Mas, de forma geral, os diversos géneros registaram maior representatividade a meio do bloco informativo, principalmente o voxpop (figura 39 do anexo II).

**FIGURA 23 - PRESENÇA DE COMENTADORES**

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Amílcar Monteiro	1
José António Semedo	1
João Luís - Deputado UCID	1
Walter Évora - Deputado PAICV	1
Miguel Monteiro - Deputado MpD	1
David Hopffer Almada	1
Lourenço Lopes	1
Frei Fidalgo	1
Frei Gilson Fred	1
António Ludgero Correia	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 5. Valores em números absolutos.*

Relativamente à presença de comentadores nas peças da amostra, o seu peso não é expressivo, 10, repartidos por 5 peças, como se constata pelos dados da figura 23. O que significa que cada uma dessas peças teve a presença de 2 comentadores.

Através da figura 40 do anexo II é possível concluir que há uma dispersão temática ao longo das 5 peças com este registo jornalístico. Os temas comentados foram: ação governativa genérica, emprego/desemprego, artes e eventos culturais, cristianismo católico e efemérides.

**FIGURA 24 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS**

Entrevistados	Jornal da Noite - TCV
Durão Barroso- Presidente Goldman Sachs International	1
Evelise Barbosa - Psicóloga	1
Grupo Azagua (Dieg Gomes (voz e teclado), Fattú Djakité (voz e percussão), Alberto Koenig (voz e guitarra), Nelly Cruz (voz e baixo) completos por Ndu Carlos (bateria) e Djodje Almeida (guitarra))	1
Raimundo Querido "Mundinho"	1
Romeu di Lurdis - Artista	1
Solange Cesarovna- Cantora	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 6. Valores em números absolutos.*



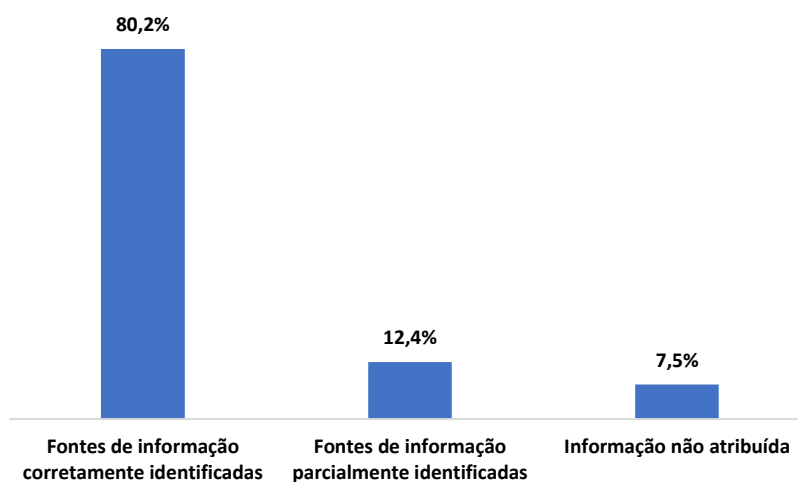
As peças com registo jornalístico entrevista tiveram pouca representatividade na amostra de 2019 da TCV (6), com cada peça a contar com um único entrevistado (6).

Os entrevistados foram maioritariamente personalidades da cultura (4), exceto Durão Barroso – presidente da Goldman Sachs International, que entra na categoria economia, finanças e negócios e a psicóloga Evelise Barbosa, pertencente à área saúde e ação social.

Como se pode constatar pelos dados da figura 41 do anexo II, a temática dominante foi cultura, mais concretamente artes e eventos culturais (4).

Os dois outros temas, políticas para a ciência e tecnologia e práticas médicas, referem-se às entrevistas de Durão Barroso sobre a sua participação no Encontro Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (CVNEXT), organizado pelo Governo de Cabo Verde, e de Evelise Barbosa, sobre o suicídio e medidas preventivas no Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

FIGURA 25 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 606. Valores em percentagem.*

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da TCV em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas nas suas percentagens.

Sobressai, desde logo, que cerca de 80% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação (80,2%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (fontes de informação parcialmente identificadas), na medida em que permite identificar as peças em que todas ou parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (12,4%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a informação não atribuída, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é relativamente saliente no conjunto das peças (7,5% - 49 peças).

A figura 42 do anexo II ilustra que a maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com fontes de informação corretamente identificadas provém das áreas política nacional (36,6%) e política internacional (11,6%).

Nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, a categoria de fontes de informação mais presente foi comunicação (56,8%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 43 do anexo II, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre política nacional (26,5%), política internacional (11%), cultura (9,3%) e desporto (9,3%).

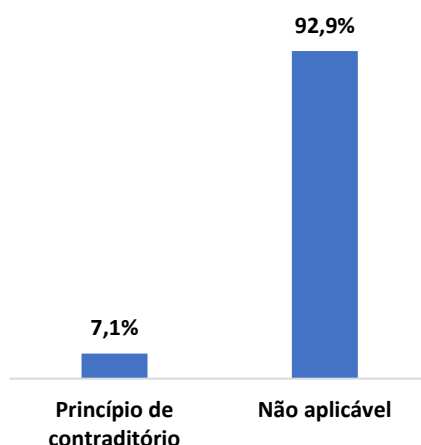
As peças com o nível de rigor intermédio na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *política internacional* (39,5%) e *ordem interna* (19,8%).

A temática *desporto* domina nas peças com *informação não atribuída* com um peso de 40,8%. Em segundo lugar e com cerca de 25 p.p. a menos surge a *política internacional* (16,3%) (figura 43 do anexo II). É de se salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto* pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, tanto a nível nacional como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas (figura 44 do anexo II).

No entanto, vale ressaltar que no enfoque geográfico internacional praticamente não há diferença entre o número de peças com *fontes corretamente identificadas* e aquelas com os dois menores níveis de rigor de identificação (87/85).

FIGURA 26 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Jornal da Noite da TCV não se identificou qualquer crítica ou acusação (92,9%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (Não aplicável).

Quando se verificaram críticas e acusações (47), os interesses atendíveis foram respeitados em 44,7% das peças (tem contraditório). Não o foram, porém, em 48,9% (Não tem contraditório). Em 6,4% houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso (figura 45 do anexo II).

**FIGURA 27 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO**

Tema dominante	Não tem contraditório
Atividades/propostas de partidos políticos	4
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	4
Divergências ou críticas interpartidárias	2
Ações sindicais	2
Obras públicas	2
Efemérides	2
Relações do Governo com os partidos	1
Atividades de autarquias	1
Políticas para a habitação	1
Ação governativa genérica	1
Crise internacional	1
Greves, protestos e manifestações laborais	1
Património cultural	1
<b>Total</b>	<b>100% (23)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças sem contraditório = 23. Valores em percentagem.*

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, 23 não têm contraditório. No Jornal da Noite da TCV, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem nas temáticas política nacional (10), ordem interna (4) e relações laborais (3).

A primeira temática subdivide-se nos temas atividades/propostas de partidos políticos, divergências ou críticas interpartidárias, relações do governo com os partidos,

atividades de autarquias, políticas para a habitação e ação governativa genérica, enquanto o destaque de relações laborais explica-se pelas ações sindicais e greves e protestos e manifestações laborais.

Já o relevo de ordem interna resulta de um único tema: manifestações/reivindicações/protestos não laborais.

## ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 4 de junho, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 30 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecédidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de identificação de vítimas, de elementos violentos, de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

FIGURA 28 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =660. Valores em números absolutos.*

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

Foram quatro (4) as peças da amostra da TCV em 2019 que requeriam e em que foram aplicadas as técnicas de ocultação de identidade, embora numa delas tenham sido aplicadas de forma insuficiente para cumprir a sua função.

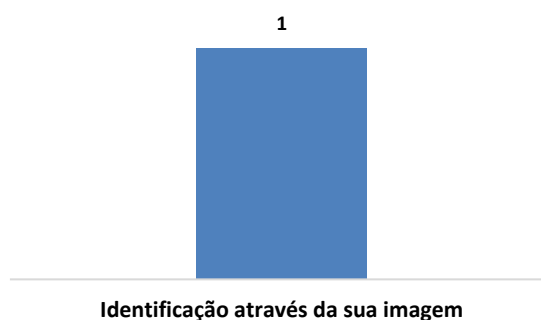
A técnica de eleição do Jornal da Noite foi a distorção de imagem, mais concretamente o blur, seja da totalidade da imagem dos atores ou de apenas partes do corpo.

Quando utilizadas, as técnicas de ocultação de identidade estão essencialmente ligadas a temas como atividades da Presidência da República (jornada de reflexão sobre VBG e pedofilia a ser organizada pela Presidência da República), atentados e terrorismo (reivindicação pelo Estado Islâmico de um ataque contra o exército moçambicano), manifestações/reivindicações/protestos não laborais (protestos contra o então presidente do Sudão, Omar Al-Bashir) e portadores de deficiência (intercâmbio organizado pela Câmara Municipal da Praia entre as crianças da Escola Portuguesa em Cabo Verde e as crianças com deficiência da Casa Primavera) (figura 47 do anexo II).

De realçar que neste último o bloco informativo não aplicou de forma eficaz as técnicas de ocultação de identidade, resultando na identificação de menores com deficiência da Casa Primavera, quando a identidade dos mesmos deveria ter sido protegida/preservada.

A peça em questão teve como ator principal cidadãos portadores de deficiência (figura 48 do anexo II).

FIGURA 29 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 660. Número total de peças que identificam menores = 1. Valores em números absolutos.*

Esta variável visa reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tenham sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tenham sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que haja um plano que o destaque numa imagem, sejam ou não reproduzidas declarações suas. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando ele é mencionado, sem haver qualquer imagem sua. Quando há imagens e menções os menores estão presentes e são referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foi identificada uma (1) com identificação de menores, quando a identidade dos mesmos deveria ter sido preservada, representando 0,2% da amostra. A peça refere-se a cidadãos portadores de deficiência e tem como temática grupos minoritários (mais especificamente o tema portadores de deficiência) (figuras 49 e 50 do anexo II).

A notícia debruça-se sobre o intercâmbio entre os alunos da Escola Portuguesa na Cidade da Praia e as crianças com deficiência da Casa Primavera, promovido pela



Câmara Municipal. Ao longo da notícia é apresentado o trabalho realizado pela Casa Primavera.

Há que reconhecer que houve uma tentativa de se proteger a identidade dos menores, porém como referido anteriormente, as técnicas de ocultação de identidade, neste caso em concreto, foram aplicadas de forma deficiente, sendo insuficientes para evitar a identificação pela imagem.



**ANEXOS**

---

## Anexo– Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Jornal da Noite - TCV
Menos de 45 minutos	2,6%
Entre 45 a 60 minutos	62,0%
Mais de 1 hora	25,8%
Mais de 1h30	9,7%
<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Mês	Categorias de duração do bloco informativo			
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos	Mais de 1 hora	Mais de 1h30
janeiro	100%	-	14,3%	33,3%
fevereiro	-	5,3%	14,3%	-
março	-	15,8%	-	-
abril	-	5,3%	-	33,3%
maio	-	15,8%	-	-
junho	-	5,3%	28,6%	-
julho	-	10,5%	-	-
agosto	-	15,8%	-	-
setembro	-	5,3%	14,3%	-
outubro	-	10,5%	14,3%	-
novembro	-	10,5%	-	-
dezembro	-	-	14,3%	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (3)</b>

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal da Noite - TCV
Menos de 1 minuto	14,1%
Entre 1 a 2 minutos	19,4%
Mais de 2 minutos	39,2%
Entre 3 a 5 minutos	23,9%
Mais de 5 minutos	2,4%

Mais de 10 minutos	0,3%
Mais de 20 minutos	0,6%
<b>Total</b>	<b>100% (660)</b>

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças						
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos	Mais de 20 minutos
janeiro	14,0%	7,8%	6,6%	11,4%	18,8%	-	25,0%
fevereiro	6,5%	6,3%	6,6%	7,0%	-	-	-
março	8,6%	12,5%	10,4%	9,5%	-	-	-
abril	8,6%	7,0%	5,0%	7,0%	18,8%	-	25,0%
maio	10,8%	9,4%	9,7%	10,1%	-	-	-
junho	11,8%	10,2%	6,2%	13,9%	25,0%	-	25,0%
julho	6,5%	8,6%	8,1%	6,3%	-	-	-
agosto	9,7%	9,4%	10,0%	9,5%	6,3%	-	-
setembro	7,5%	7,8%	4,2%	7,6%	25,0%	50,0%	-
outubro	4,3%	7,8%	17,4%	5,7%	-	-	-
novembro	5,4%	7,0%	8,9%	5,7%	-	-	-
dezembro	6,5%	6,3%	6,9%	6,3%	6,3%	50,0%	25,0%
<b>Total</b>	<b>100% (93)</b>	<b>100% (128)</b>	<b>100% (259)</b>	<b>100% (158)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (4)</b>

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças						
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos	Mais de 20 minutos
Política nacional	9,7%	13,3%	24,3%	34,2%	18,8%	50,0%	25,0%
Política internacional	24,7%	27,3%	11,2%	6,3%	6,3%	-	-
Defesa	-	-	0,8%	0,6%	-	-	-
Ordem interna	28,0%	14,8%	2,7%	4,4%	6,3%	-	-
Sistema judicial	2,2%	-	1,9%	1,3%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,3%	2,3%	6,6%	6,3%	12,5%	-	-
Relações laborais	-	1,6%	2,7%	3,2%	-	-	25,0%
Educação	-	0,8%	1,9%	0,6%	-	-	-
Saúde e ação social	2,2%	1,6%	2,7%	1,9%	12,5%	50,0%	-
Ambiente	1,1%	3,1%	3,1%	1,3%	-	-	-
Urbanismo	2,2%	4,7%	4,2%	3,8%	-	-	-
População	-	1,6%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	2,3%	-	-	-	-
Cultura	2,2%	6,3%	9,3%	12,0%	25,0%	-	25,0%

Comunicação	-	1,6%	-	0,6%	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	1,5%	1,3%	-	-	-
Desporto	18,3%	11,7%	11,6%	6,3%	-	-	-
Creança e religião	1,1%	3,1%	1,9%	4,4%	6,3%	-	-
Sociedade	3,2%	3,9%	8,5%	7,6%	6,3%	-	25,0%
Vida social	1,1%	2,3%	2,7%	3,8%	6,3%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (93)</b>	<b>100% (128)</b>	<b>100% (259)</b>	<b>100% (158)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (4)</b>

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
<b>Política nacional</b>			
Presidente da República	6,9%	3,3%	-
Primeiro-ministro	10,3%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	20,7%	-	-
Ministros	6,9%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	6,9%	-	-
Vereadores	-	-	3,4%
<b>Subtotal</b>	<b>51,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Comunidade política internacional</b>			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	30,0%	-
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	6,7%	-
Representantes de organizações internacionais	3,4%	-	-
Representantes de organizações de língua portuguesa	3,4%	3,3%	3,4%
Representantes de organizações da União Europeia	-	3,3%	-
<b>Subtotal</b>	<b>6,9%</b>	<b>43,3%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Ordem interna</b>			
Representantes de forças de segurança	-	3,3%	-
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,4%	-	-
Vítimas	6,9%	33,3%	-
<b>Subtotal</b>	<b>10,3%</b>	<b>36,7%</b>	<b>-</b>
<b>Sistema judicial</b>			
Provedor de Justiça	3,4%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>			
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	-	-	3,4%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,4%</b>
<b>Relações laborais</b>			
Representantes sindicais	10,3%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>10,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Educação</b>			
Representantes de organismos de educação	-	-	6,9%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>
<b>Saúde e ação social</b>			

Médicos e técnicos especializados da área	-	-	3,4%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,4%</b>
<b>Ambiente</b>			
Restantes atores da área ambiente	3,4%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Urbanismo</b>			
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	3,4%	-	-
Restantes atores da área urbanismo	-	3,3%	-
<b>Subtotal</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-</b>
<b>Grupos minoritários</b>			
Representantes/membros de minorias étnicas	-	3,3%	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>3,3%</b>	<b>-</b>
<b>Cultura</b>			
Representantes de organismos culturais	-	-	6,9%
Artistas e outros criadores	-	3,3%	62,1%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>3,3%</b>	<b>69,0%</b>
<b>Desporto</b>			
Dirigentes desportivos	-	-	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	-	-	3,4%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>
<b>Sociedade</b>			
Crianças	3,4%	-	-
Jovens	3,4%	-	-
Adultos	3,4%	-	-
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	3,4%
Manifestantes	-	3,3%	-
Moradores/habitantes	-	3,3%	-
<b>Subtotal</b>	<b>10,3%</b>	<b>6,7%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (30)</b>

FIGURA 7 - PEÇAS EM DIRETO, POR MÊS

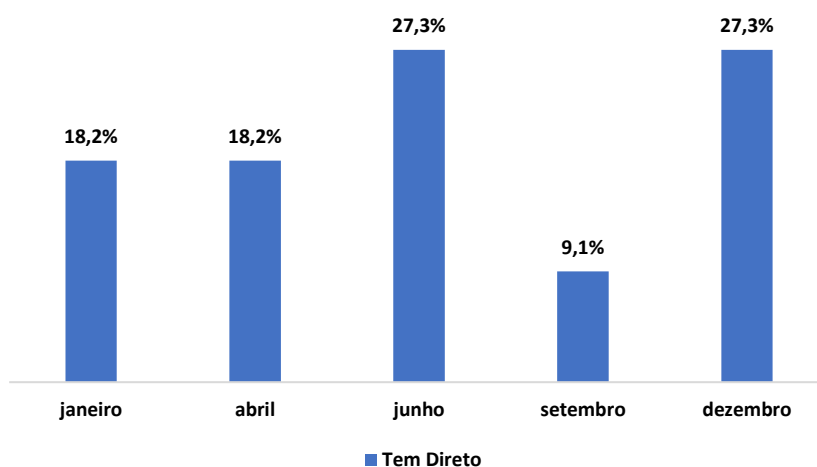


FIGURA 8 - PEÇAS EM DIRETO, POR REGISTO JORNALÍSTICO

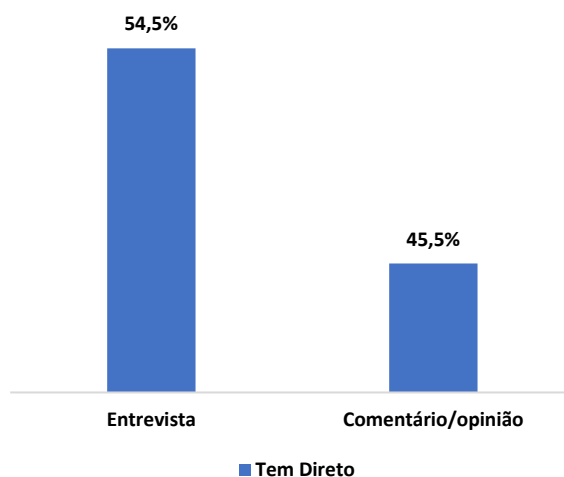


FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA DOMINANTE

Jornal da Noite - TCV	
Tema dominante	Tem direto
Artes e eventos culturais	5
Políticas para a ciência e tecnologia	1
Ação governativa genérica	1
Emprego/desemprego	1
Práticas médicas	1
Cristianismo católico	1
Efemérides	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV	
Ator principal	Tem direto
Artistas e outros criadores	4
Presidente da República	1
Ministros	1
Deputados e líderes parlamentares	1
Vereadores	1
Representantes de organismos económico-financeiros	1
Médicos e técnicos especializados da área	1
Figuras públicas e "celebridades"	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política nacional	24,8%
Política internacional	17,0%
Ordem interna	11,1%
Desporto	9,8%
Cultura	5,2%
Urbanismo	4,6%
Economia, finanças e negócios	3,9%
Grupos minoritários	3,9%
Sociedade	3,9%
Sistema judicial	2,6%
Saúde e ação social	2,6%
Relações laborais	2,0%
Educação	2,0%
Ciência e tecnologia	2,0%
Crença e religião	2,0%
Ambiente	1,3%
Defesa	0,7%
Vida social	0,7%
<b>Total</b>	<b>100% (153)</b>

FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

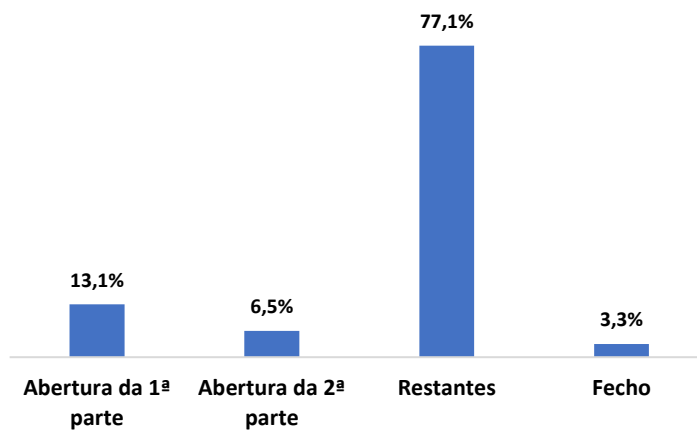


FIGURA 13 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	12,8%



Atividades de autarquias	12,8%
Atividades da administração pública	9,5%
Atividades do Governo	8,1%
Atividades da Presidência da República	6,8%
Políticas económicas	6,8%
Atividades da Assembleia Nacional	4,7%
Políticas para a ciência e tecnologia	4,1%
Descentralização/Regionalização	3,4%
Políticas de transporte	3,4%
Políticas de cooperação	2,7%
Ação governativa genérica	2,7%
Divergências ou críticas interpartidárias	2,0%
Políticas de defesa e segurança	2,0%
Orçamento de Estado	1,4%
Relações do Governo com os partidos	1,4%
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,4%
Atividades de associações de municípios	1,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,4%
Políticas culturais	1,4%
Políticas para a comunicação social	1,4%
Relações Governo/Presidência da República	0,7%
Processo eleitoral	0,7%
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,7%
Participação cívica	0,7%
Episódios da vida dos políticos	0,7%
Políticas de integração e inclusão social	0,7%
Políticas de ordenamento do território	0,7%
Políticas laborais	0,7%
Políticas para a habitação	0,7%
Políticas para a saúde	0,7%
Políticas para o desporto	0,7%
Políticas para o Turismo	0,7%
Restantes temas da área política nacional	0,7%
<b>Total</b>	<b>100% (148)</b>
<b>Política internacional</b>	
Ações Governativas/Estado	15,3%
Relações diplomáticas	14,3%
Atividades de organizações internacionais	13,3%
Eleições políticas internacionais	12,2%
Cooperação e ajuda humanitária	8,2%
Atividades de organizações de língua portuguesa	6,1%
Conflitos armados	6,1%
Crise internacional	6,1%
Atentados e terrorismo	5,1%

Atividades de organizações da CEDEAO	3,1%
Atividades de organizações da União Africana	2,0%
Atividades de partidos políticos internacionais	2,0%
Episódios da vida de políticos internacionais	2,0%
Restantes temas da área assuntos internacionais	2,0%
Atividades de organizações da União Europeia	1,0%
Cimeiras internacionais	1,0%
<b>Total</b>	<b>100% (98)</b>
<b>Defesa</b>	
Atividades das Forças Armadas	100%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	36,7%
Acidentes e catástrofes	26,7%
Atividades policiais	13,3%
Crimes e formas de violência	6,7%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	5,0%
Violação/Violência sexual	3,3%
Restantes temas da área ordem interna	3,3%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,7%
Prevenção	1,7%
VBG	1,7%
<b>Total</b>	<b>100% (60)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Funcionamento do sistema judicial	33,3%
Casos de justiça	33,3%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	11,1%
Restantes temas da área sistema judicial	22,2%
<b>Total</b>	<b>100% (9)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Empresas e negócios	19,4%
Turismo	19,4%
Agricultura, pesca e pecuária	16,7%
Indicadores económicos	11,1%
Empreendedorismo	5,6%
Atividades de associações empresariais	5,6%
Mercado bolsista	2,8%
Atividades de organizações económicas	2,8%
Consumo/consumidores	2,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	13,9%
<b>Total</b>	<b>100% (36)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Ações sindicais	53,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	20,0%

Emprego/desemprego	20,0%
Políticas laborais das empresas/empresários	6,7%
<b>Total</b>	<b>100% (15)</b>
<b>Educação</b>	
Ensino Superior	57,1%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	28,6%
Ensino técnico e profissional	14,3%
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Práticas médicas	35,3%
Epidemia/pandemia	23,5%
Funcionamento do sistema de saúde	23,5%
Segurança e assistência social	11,8%
Alcoolismo	5,9%
<b>Total</b>	<b>100% (17)</b>
<b>Ambiente</b>	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	26,7%
Cimeiras/protocolos ambientais	26,7%
Energias/recursos naturais	20,0%
Poluição e crimes ambientais	13,3%
Água e saneamento	13,3%
<b>Total</b>	<b>100% (15)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Transportes e infraestruturas	52,0%
Obras públicas	28,0%
Habituação	12,0%
Ordenamento do território	4,0%
Restantes temas da área urbanismo	4,0%
<b>Total</b>	<b>100% (25)</b>
<b>População</b>	
Emigração	50,0%
Movimentos migratórios de refugiados	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	
Portadores de deficiência	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Cultura</b>	
Artes e eventos culturais	82,8%
Património cultural	10,3%
Vida e obra de autores/artistas	3,4%
Figuras/acontecimentos históricos	1,7%
Restantes temas da área cultura	1,7%
<b>Total</b>	<b>100% (58)</b>
<b>Comunicação</b>	

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	66,7%
Restantes temas da área comunicação	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Investigação científica	66,7%
Inovação e desenvolvimento	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Desporto</b>	
Futebol	43,1%
Restantes modalidades desportivas	23,6%
Basquetebol	12,5%
Atletismo	6,9%
Restantes temas da área desporto	5,6%
Andebol	2,8%
Atividades de organizações e federações desportivas	2,8%
Ténis	1,4%
Várias modalidades desportivas	1,4%
<b>Total</b>	<b>100% (72)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Cristianismo católico	94,4%
Cristianismo protestante	5,6%
<b>Total</b>	<b>100% (18)</b>
<b>Sociedade</b>	
Efemérides	56,8%
Integração e inclusão social	25,0%
Cooperação privada ou não governamental	4,5%
Restantes temas da área sociedade	4,5%
Racismo/Xenofobia	2,3%
Pobreza e exclusão social	2,3%
Histórias de vida	2,3%
Relações e comportamentos sociais	2,3%
<b>Total</b>	<b>100% (44)</b>
<b>Vida social</b>	
Celebrações festivas não religiosas	66,7%
Lazer e diversão	27,8%
Beleza	5,6%
<b>Total</b>	<b>100% (18)</b>

FIGURA 14 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional													
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	14,3%	26,9%	10,0%	14,5%	20,0%	-	31,0%	37,5%	32,2%	27,3%	50,0%	20,0%	28,9%	40,0%
Política internacional	4,8%	1,3%	10,0%	7,3%		-	5,9%	2,5%	5,3%	-	-	-	2,6%	13,3%
Defesa	-	1,3%	-	-	-	-	1,1%	-	0,9%	-	-	-	-	-
Ordem interna	-	3,8%	-	5,5%	20,0%	-	4,3%	10,0%	5,3%	9,1%	-	-	5,3%	-
Sistema judicial	-	2,6%	-	1,8%	-	-	1,6%	-	1,3%	-	-	-	2,6%	6,7%
Economia, finanças e negócios	4,8%	6,4%	30,0%	10,9%	20,0%	-	3,2%	10,0%	4,4%	-	25,0%	20,0%	10,5%	-
Relações laborais	4,8%	3,8%	-	1,8%	-	-	2,1%	7,5%	3,1%	9,1%	-	-	2,6%	-
Educação	-	1,3%	-	-	-	25,0%	2,7%	-	2,2%	-	-	-		-
Saúde e ação social	-	3,8%	-	-	-	-	3,7%	-	3,1%	4,5%	-	-	5,3%	-
Ambiente	4,8%	5,1%	-	1,8%	-	-	1,6%	-	1,3%	-	-	-	2,6%	-
Urbanismo	19,0%	2,6%	-	3,6%	-	25,0%	4,3%	2,5%	4,0%	4,5%	-	20,0%	7,9%	6,7%
Grupos minoritários	4,8%	1,3%	-	-	-	-	1,6%	-	1,3%	4,5%	-	-	-	-
Cultura	19,0%	14,1%	10,0%	10,9%	20,0%	-	10,2%	5,0%	9,3%	13,6%	-	20,0%	13,2%	6,7%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	6,7%
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	0,9%	-	-	-	5,3%	13,3%
Desporto	9,5%	11,5%	20,0%	21,8%	20,0%	25,0%	9,6%	10,0%	9,7%	18,2%	12,5%	20,0%	5,3%	6,7%
Crença e religião	4,8%	2,6%	-	-	-	25,0%	3,7%	2,5%	3,5%	9,1%	12,5%	-	-	-
Sociedade	9,5%	3,8%	-	14,5%	-	-	10,2%	10,0%	10,1%	-	-	-	5,3%	-
Vida social	-	7,7%	20,0%	5,5%	-	-	2,1%	2,5%	2,2%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100%</b> <b>(21)</b>	<b>100%</b> <b>(78)</b>	<b>100%</b> <b>(10)</b>	<b>100%</b> <b>(55)</b>	<b>100%</b> <b>(5)</b>	<b>100%</b> <b>(4)</b>	<b>100%</b> <b>(187)</b>	<b>100%</b> <b>(40)</b>	<b>100%</b> <b>(227)</b>	<b>100%</b> <b>(22)</b>	<b>100%</b> <b>(8)</b>	<b>100%</b> <b>(5)</b>	<b>100%</b> <b>(38)</b>	<b>100%</b> <b>(15)</b>

FIGURA 15 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes Africano	
Moçambique	15,4%
Guiné-Bissau	13,8%
Nigéria	7,7%
Vários países continente africano	7,7%
Angola	6,2%
Sudão do Sul	6,2%
Egito	4,6%
África do Sul	4,6%
Argélia	3,1%
Congo	3,1%

Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	3,1%
Guiné Equatorial	3,1%
Ruanda	3,1%
UA	3,1%
Benim	1,5%
Burquina Faso	1,5%
Costa do Marfim	1,5%
Gabão	1,5%
Líbia	1,5%
Marrocos	1,5%
São Tomé e Príncipe	1,5%
Sudão	1,5%
Zimbabwe	1,5%
CEDEAO	1,5%
<b>Total</b>	<b>100% (65)</b>
<b>Continente Americano</b>	
Estados Unidos da América	34,5%
Venezuela	20,7%
Brasil	17,2%
Argentina	10,3%
Haiti	6,9%
Guatemala	3,4%
Jamaica	3,4%
Vários países continente americano	3,4%
<b>Total</b>	<b>100% (29)</b>
<b>Continente Asiático</b>	
Hong Kong	16,7%
Irão	11,1%
Israel	11,1%
Japão	11,1%
Síria	11,1%
Coreia do Norte	11,1%
Filipinas	5,6%
Indonésia	5,6%
Iraque	5,6%
Macau	5,6%
Paquistão	5,6%
<b>Total</b>	<b>100% (18)</b>
<b>Continente Europeu</b>	
Portugal	19,1%
França	17,0%
Espanha	8,5%
Reino Unido	8,5%
Itália	6,4%
Rússia	6,4%
Ucrânia	6,4%
Vaticano	6,4%
Alemanha	4,3%
Bélgica	4,3%
Luxemburgo	4,3%
Vários países continente europeu	4,3%
Malta	2,1%
Suíça	2,1%
<b>Total</b>	<b>100% (47)</b>

Oceânia	
Austrália	100%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
Vários países	2,9%
CPLP	1,7%
Internacional genérico	1,7%
Não identificável	0,6%
<b>Total</b>	<b>100% (173)</b>

FIGURA 16 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional								
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	CPLP	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	1,5%	6,9%	11,1%	19,1%	-	-	-	-	-
Política internacional	55,4%	44,8%	50,0%	23,4%	-	40,0%	100%	33,3%	-
Ordem interna	23,1%	20,7%	38,9%	14,9%	50,0%	20,0%	-	-	-
Sistema judicial	-	-	-	2,1%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,6%	3,4%	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	4,6%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-
Ambiente	-	6,9%	-	6,4%	-	-	-	-	-
Urbanismo	-	-	-	2,1%	-	-	-	-	-
População	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-
Cultura	-	6,9%	-	2,1%	-	-	-	33,3%	-
Comunicação	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	3,1%	3,4%	-	14,9%	50,0%	40,0%	-	-	100%
Crença e religião	-	-	-	6,4%	-	-	-	-	-
Sociedade	6,2%	-	-	4,3%	-	-	-	-	-
Vida social	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (65)</b>	<b>100% (29)</b>	<b>100% (18)</b>	<b>100% (47)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (1)</b>

FIGURA 17 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte Principal	
Política nacional	
Governo	36,7%
Restantes organismos públicos	16,1%
Autarquias	15,6%
Partidos políticos da oposição parlamentar	15,1%

Presidência da República	6,5%
Partido(s) do Governo	4,0%
Assembleia Nacional	3,0%
Organismos de regulação/fiscalização	1,0%
Comissões especializadas do parlamento	0,5%
Representações diplomáticas	0,5%
Partidos políticos extraparlamentares	0,5%
Associações de municípios	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (199)</b>
<b>Comunidade política internacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	57,4%
Organizações internacionais	26,5%
Organizações da União Europeia	5,9%
Partidos políticos estrangeiros	2,9%
Organizações de língua portuguesa	2,9%
Organizações da CEDEAO	1,5%
Organizações da União Africana	1,5%
Restantes fontes da área comunidade internacional	1,5%
<b>Total</b>	<b>100% (68)</b>
<b>Defesa</b>	
Forças Armadas	100%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Forças de segurança	81,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	9,1%
Testemunhas	9,1%
<b>Total</b>	<b>100% (11)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Provedoria da Justiça	37,5%
Procuradoria-Geral da República	12,5%
Ministério Público	12,5%
Advogado	12,5%
Serviços judiciais	12,5%
Ordem dos Advogados	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	44,8%
Associações empresariais	27,6%
Grandes empresas e grupos económicos	10,3%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	10,3%
Organizações económico-financeiras	6,9%
<b>Total</b>	<b>100% (29)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Representações sindicais	66,7%



Trabalhadores	22,2%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	11,1%
<b>Total</b>	<b>100% (18)</b>
<b>Educação</b>	
Instituições escolares	46,7%
Instituições do ensino superior	26,7%
Técnicos e profissionais da educação	26,7%
<b>Total</b>	<b>100% (15)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	54,5%
Serviços de saúde	36,4%
Infantários/lares de idosos	9,1%
<b>Total</b>	<b>100% (11)</b>
<b>Ambiente</b>	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	50,0%
Restantes fontes da área ambiente	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Empresas de infraestruturas e transporte	100%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>População</b>	
Direção de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	33,3%
Emigrantes e descendentes	33,3%
Imigrantes e descendentes	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	100%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Cultura</b>	
Artistas e outros criadores	69,6%
Organismos culturais	21,7%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	6,5%
Restantes fontes da área cultura	2,2%
<b>Total</b>	<b>100% (46)</b>
<b>Comunicação</b>	
Órgãos de comunicação social	96,8%
Restantes fontes da área comunicação	3,2%
<b>Total</b>	<b>100% (62)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Organismos científicos e de investigação	83,3%
Técnicos e especialistas	16,7%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Desporto</b>	
Associações e clubes desportivos	72,7%

Organizações/federações desportivas	18,2%
Associados/grupos de adeptos	4,5%
Restantes fontes da área desporto	4,5%
<b>Total</b>	<b>100% (44)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Instituições religiosas	86,7%
Crentes	13,3%
<b>Total</b>	<b>100% (15)</b>
<b>Sociedade</b>	
Movimentos cívicos/humanitários	53,6%
Moradores/habitantes	19,6%
Manifestantes	10,7%
Família	5,4%
Jovens	3,6%
Turistas	3,6%
Adultos	1,8%
Figuras públicas e “celebridades”	1,8%
<b>Total</b>	<b>100% (56)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (606)</b>

FIGURA 18 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																		
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
<b>Política nacional</b>																			
Atividades da Presidência da República	3,5%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Orçamento de Estado	0,5%	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	5,0%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	9,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Atividades de associações de municípios	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,5%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cabo Verde e as organizações internacionais	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Episódios da vida dos políticos	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,5%	-	-	-	-	3,4%	5,6%				16,7%				1,6%	-	-	-	-
Políticas económicas	4,0%	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	2,5%	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	1,0%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	1,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	0,5%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Política internacional</b>																			
Atividades de organizações internacionais	0,5%	10,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	1,8%
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,5%	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ações Governativas/Estado	-	7,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,3%	-	-	-	3,6%
Conflitos armados	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%	-	-	-	1,8%
Crise internacional	0,5%	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	0,5%	14,7%	-	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,5%	4,4%	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	0,5%	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	4,8%	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Defesa</b>																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ordem interna</b>																			
Crimes e formas de violência	-	2,9%	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Atividades policiais	0,5%	-	-	45,5%	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Acidentes e catástrofes	-	7,4%	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,7%	-	-	-	1,8%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,0%	4,4%	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	8,1%	-	-	-	16,1%
Prevenção	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	0,5%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-
Violação/Violência sexual	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes temas da área ordem interna	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-

Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Casos de justiça	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	1,0%	-	-	-	-	17,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,0%	-	-	-	-	13,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Turismo	2,0%	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado bolsista	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-
Indicadores económicos	-	1,5%	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	5,6%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,5%	-	-	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	44,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	6,9%	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	-	1,5%	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Segurança e assistência social	0,5%	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Práticas médicas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoolismo	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	7,1%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Cimeiras/protocolos ambientais	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Água e saneamento	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Urbanismo																			
Habitação	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras públicas	3,0%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Transportes e infraestruturas	3,0%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	1,8%
População																			
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Grupos minoritários																			
Portadores de deficiência	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	2,0%	-	-	-	-	6,9%	-	13,3%	-	-	-	-	-	76,1%	4,8%	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-

Património cultural	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	2,2%	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	16,7%	-	-
<b>Comunicação</b>																			
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	16,7%	-	-	1,8%
<b>Ciência e tecnologia</b>																			
Investigação científica	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-
Inovação e desenvolvimento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36,4%	1,8%
<b>Desporto</b>																			
Futebol	0,5%	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	11,4%	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,8%	-	-
Atletismo	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	2,3%	-	1,8%
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várias modalidades desportivas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,8%	-	-
Restantes temas da área desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86,7%	-
<b>Crença e religião</b>																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	6,7%	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
<b>Sociedade</b>																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Racismo/Xenofobia	-	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	33,3%	-	2,2%	-	-	2,3%	-	-



Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%
Efemérides	3,0%	1,5%	-	-	-	-	11,1%	13,3%	18,2%	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	3,6%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
<b>Vida social</b>																			
Lazer e diversão	-	-	-	9,1%	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Beleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Celebrações festivas não religiosas	0,5%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	33,3%	-	13,0%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100%</b> (199)	<b>100%</b> (68)	<b>100%</b> (4)	<b>100%</b> (11)	<b>100%</b> (8)	<b>100%</b> (29)	<b>100%</b> (18)	<b>100%</b> (15)	<b>100%</b> (11)	<b>100%</b> (2)	<b>100%</b> (6)	<b>100%</b> (3)	<b>100%</b> (3)	<b>100%</b> (46)	<b>100%</b> (62)	<b>100%</b> (6)	<b>100%</b> (44)	<b>100%</b> (15)	<b>100%</b> (56)

FIGURA 19 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	31,2%	36,6%
Comunidade política internacional	11,1%	11,5%
Defesa	0,7%	0,5%
Ordem interna	1,7%	2,2%
Sistema judicial	1,4%	1,1%
Economia, finanças e negócios	4,7%	4,9%
Relações laborais	3,5%	1,6%
Educação	1,9%	3,8%
Saúde e ação social	1,9%	1,6%
Ambiente	-	1,1%
Urbanismo	1,2%	0,5%
População	-	1,6%
Grupos minoritários	0,5%	0,5%
Cultura	6,4%	10,4%
Comunicação	13,5%	2,7%
Ciência e tecnologia	1,4%	-
Desporto	8,7%	3,8%
Crença e religião	2,8%	1,6%
Sociedade	7,3%	13,7%
<b>Total</b>	<b>100% (423)</b>	<b>100% (183)</b>

FIGURA 20 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	24,1%	22,4%	8,2%
Política internacional	16,1%	12,0%	16,3%
Defesa	0,5%	0,5%	-
Ordem interna	8,7%	10,9%	6,1%
Sistema judicial	1,9%	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	5,2%	6,0%	6,1%
Relações laborais	2,6%	1,6%	-
Educação	1,4%	0,5%	-
Saúde e ação social	2,6%	2,7%	2,0%
Ambiente	2,1%	3,3%	-
Urbanismo	3,3%	6,0%	-
População	-	0,5%	2,0%
Grupos minoritários	0,9%	1,1%	-
Cultura	9,0%	9,3%	4,1%
Comunicação	0,5%	0,5%	-
Ciência e tecnologia	1,2%	0,5%	-
Desporto	10,4%	4,4%	40,8%
Crença e religião	3,1%	1,6%	2,0%
Sociedade	4,3%	11,5%	8,2%
Vida social	2,1%	4,4%	2,0%
<b>Total</b>	<b>100% (423)</b>	<b>100% (183)</b>	<b>100% (49)</b>

FIGURA 21 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	
<b>Política nacional</b>	
Ministros	20,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	14,6%
Primeiro-ministro	9,9%
Deputados e líderes parlamentares	8,9%
Presidentes de Câmara	7,8%
Presidente da República	7,8%
Vice-Primeiro-ministro	6,3%
Presidentes dos partidos	4,2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,1%
Presidente da Assembleia Nacional	2,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,6%
Secretários-gerais dos partidos	2,1%
Vereadores	2,1%
Secretários de Estado	1,6%
Porta-vozes de partidos políticos	1,6%
Membros do corpo diplomático	1,0%
Membros da Casa Civil	0,5%
Porta-vozes do Governo nacional	0,5%
Vice-Presidentes dos partidos	0,5%
Cabeças de lista/candidatos	0,5%
Funcionários de autarquias	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (192)</b>
<b>Comunidade política internacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	66,7%
Representantes de organizações internacionais	10,7%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	8,3%
Representantes de organizações de língua portuguesa	4,8%
Representantes de organizações da União Europeia	3,6%
Representantes de organizações da CEDEAO	2,4%
Restantes atores da área comunidade internacional	2,4%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1,2%
<b>Total</b>	<b>100% (84)</b>
<b>Defesa</b>	
Oficiais	75,0%
Soldados, aviadores e marinheiros	25,0%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Vítimas	83,7%
Representantes de forças de segurança	11,6%

Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,7%
<b>Total</b>	<b>100% (43)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Provedor de Justiça	37,5%
Detidos/reclusos	25,0%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	12,5%
Advogados	12,5%
Representantes da Ordem dos Advogados	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	46,2%
Representantes de associações empresariais	26,9%
Grandes empresários	11,5%
Representantes de organismos económico-financeiros	7,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	7,7%
<b>Total</b>	<b>100% (26)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Representantes sindicais	52,9%
Trabalhadores/desempregados	35,3%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	11,8%
<b>Total</b>	<b>100% (17)</b>
<b>Educação</b>	
Representantes de organismos de educação	46,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	33,3%
Professores e técnicos de educação	20,0%
<b>Total</b>	<b>100% (15)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Médicos e técnicos especializados da área	54,5%
Responsáveis do sistema de saúde	27,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	9,1%
Restantes atores da área saúde e ação social	9,1%
<b>Total</b>	<b>100% (11)</b>
<b>Ambiente</b>	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	50,0%
Restantes atores da área ambiente	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	50,0%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	25,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	12,5%
Restantes atores da área urbanismo	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>
<b>População</b>	
Emigrantes e descendentes	28,6%

Imigrantes e descendentes	28,6%
Migrante	28,6%
Representantes da Direção de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	14,3%
	100% (7)
<b>Grupos minoritários</b>	
Cidadãos portadores de deficiência	85,7%
Representantes/membros de minorias étnicas	14,3%
Total	100% (7)
<b>Cultura</b>	
Artistas e outros criadores	73,6%
Representantes de organismos culturais	15,1%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	11,3%
Total	100% (53)
<b>Comunicação</b>	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	50,0%
Restantes atores da área comunicação	50,0%
Total	100% (2)
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Representantes de organismos científicos e de investigação	66,7%
Especialistas, técnicos e cientistas	33,3%
Total	100% (3)
<b>Desporto</b>	
Atletas e técnicos desportivos	77,0%
Dirigentes desportivos	13,1%
Massa associativa e adeptos	6,6%
Restantes atores da área desporto	3,3%
Total	100% (61)
<b>Crença e Religião</b>	
Líderes religiosos	83,3%
Crentes	16,7%
Total	100% (18)
<b>Sociedade</b>	
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	28,4%
Moradores/habitantes	20,9%
Manifestantes	16,4%
Crianças	10,4%
Jovens	7,5%
Figuras públicas e “celebridades”	7,5%
Turistas	4,5%
Idosos	3,0%
Adultos	1,5%
Total	100% (67)
<b>Total</b>	<b>100% (628)</b>

FIGURA 22 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	4,7%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,1%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	5,7%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	9,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,3%	1,2%	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	5,6%	1,5%
Atividades de associações de municípios	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	6,3%	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	-	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%

Episódios da vida dos políticos	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,5%	-	-	-	-	3,8%	5,9%	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	4,2%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	2,1%	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Política internacional</b>																			
Atividades de organizações internacionais	1,0%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	4,5%
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,6%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	15,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Conflitos armados	-	3,6%	-	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	1,0%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atentados e terrorismo	-	2,4%	-	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	0,5%	11,9%	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,6%	4,8%	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	0,5%	10,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Defesa</b>																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ordem interna</b>																			
Crimes e formas de violência	-	1,2%	-	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	-	14,0%	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Acidentes e catástrofes	-	1,2%	-	32,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,0%	4,8%	-	2,3%	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,9%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Violação/Violência sexual	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-
VBG	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área ordem interna	0,5%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sistema judicial</b>																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	4,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>																			
Empresas e negócios	0,5%	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Agricultura, pesca e pecuária	1,0%	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	5,9%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,5%	1,2%	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Relações laborais</b>																			
Emprego/desemprego	0,5%	-	-	-	-	-	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	47,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,5%	-	-	-	-	3,8%	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Educação</b>																			
Ensino Superior	-	1,2%	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde e ação social</b>																			
Funcionamento do sistema de saúde	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	1,2%	-	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	45,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Alcoolismo	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>																			
Energias/recursos naturais	0,5%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%

Cimeiras/protocolos ambientais	-	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Água e saneamento	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Urbanismo</b>																			
Habitação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Obras públicas	3,1%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	3,1%	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>População</b>																			
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
<b>Grupos minoritários</b>																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85,7%	-	-	-	-	-	-
<b>Cultura</b>																			
Artes e eventos culturais	1,6%	1,2%	-	-	-	3,8%	-	13,3%	-	-	-	-	-	73,6%	-	-	-	-	1,5%
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Património cultural	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>																			
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-
<b>Ciência e tecnologia</b>																			
Investigação científica	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-
Inovação e desenvolvimento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-
<b>Desporto</b>																			
Futebol	0,5%	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,3%	1,5%
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,5%	-

Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,9%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	1,5%
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-
Várias modalidades desportivas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%	-	-
<b>Crença e religião</b>																				
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83,3%	3,0%
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-
<b>Sociedade</b>																				
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Racismo/Xenofobia	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	1,9%	-	-	-	-	-	10,4%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-
Efemérides	4,2%	1,2%	-	-	-	-	11,8%	13,3%	18,2%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	11,9%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Lazer e diversão	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	4,5%
Beleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%
Celebrações festivas não religiosas	0,5%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	14,3%	-	11,3%	-	-	-	-	-	1,5%
<b>Total</b>	<b>100%</b> (192)	<b>100%</b> (84)	<b>100%</b> (4)	<b>100%</b> (43)	<b>100%</b> (8)	<b>100%</b> (26)	<b>100%</b> (17)	<b>100%</b> (15)	<b>100%</b> (11)	<b>100%</b> (2)	<b>100%</b> (8)	<b>100%</b> (7)	<b>100%</b> (7)	<b>100%</b> (53)	<b>100%</b> (2)	<b>100%</b> (3)	<b>100%</b> (61)	<b>100%</b> (18)	<b>100%</b> (67)	

FIGURA 23 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator Principal	Nacionalidade		
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	41,7%	-	-
Comunidade política internacional	1,7%	48,4%	-
Defesa	0,7%	0,6%	-
Ordem interna	4,1%	15,3%	-
Sistema judicial	1,5%	0,6%	-
Economia, finanças e negócios	4,6%	3,2%	-
Relações laborais	3,7%	-	-
Educação	2,6%	1,9%	-
Saúde e ação social	1,7%	1,3%	9,1%
Ambiente	0,4%	-	-
Urbanismo	1,3%	1,3%	-
População	0,9%	1,9%	-
Grupos minoritários	1,5%	-	-
Cultura	8,7%	7,0%	18,2%
Comunicação	0,4%	-	-
Ciência e tecnologia	0,7%	-	-
Desporto	11,1%	3,2%	45,5%
Crença e religião	3,0%	2,5%	-
Sociedade	9,6%	12,7%	27,3%
<b>Total</b>	<b>100% (460)</b>	<b>100% (157)</b>	<b>100% (11)</b>

FIGURA 24 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator Principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	38,2%	28,7%	6,8%	-
Comunidade política internacional	16,5%	7,4%	5,7%	15,4%
Defesa	1,0%	-	-	-
Ordem interna	3,9%	2,8%	12,5%	50,0%
Sistema judicial	1,5%	0,9%	-	3,8%
Economia, finanças e negócios	4,7%	5,6%	1,1%	-
Relações laborais	3,2%	1,9%	2,3%	-
Educação	0,7%	8,3%	2,3%	3,8%
Saúde e ação social	1,0%	6,5%	-	-
Ambiente	0,2%	0,9%	-	-
Urbanismo	1,5%	-	2,3%	-
População	0,5%	0,9%	3,4%	3,8%
Grupos minoritários	0,2%	-	6,8%	-

Cultura	7,1%	12,0%	12,5%	-
Comunicação	0,5%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,2%	1,9%	-	-
Desporto	10,6%	5,6%	13,6%	-
Crença e religião	3,9%	0,9%	1,1%	-
Sociedade	4,4%	15,7%	29,5%	23,1%
<b>Total</b>	<b>100% (406)</b>	<b>100% (108)</b>	<b>100% (88)</b>	<b>100% (26)</b>

FIGURA 25 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	27,8%	23,1%	6,8%	-
Política internacional	18,2%	3,7%	10,2%	26,9%
Defesa	0,7%	-	-	-
Ordem interna	5,4%	8,3%	17,0%	50,0%
Sistema judicial	1,7%	0,9%	-	-
Economia, finanças e negócios	4,9%	6,5%	4,5%	-
Relações laborais	3,2%	-	2,3%	-
Educação	0,7%	3,7%	-	-
Saúde e ação social	1,2%	7,4%	3,4%	3,8%
Ambiente	1,5%	3,7%	2,3%	3,8%
Urbanismo	4,2%	3,7%	2,3%	-
População	-	-	1,1%	3,8%
Grupos minoritários	-	-	6,8%	-
Cultura	8,4%	13,9%	8,0%	-
Comunicação	0,2%	-	1,1%	-
Ciência e tecnologia	1,0%	0,9%	-	-
Desporto	11,3%	5,6%	14,8%	-
Crença e religião	3,9%	0,9%	1,1%	-
Sociedade	4,4%	13,0%	9,1%	7,7%
Vida social	1,0%	4,6%	9,1%	3,8%
<b>Total</b>	<b>100% (406)</b>	<b>100% (108)</b>	<b>100% (88)</b>	<b>100% (26)</b>

FIGURA 26 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	5,0%	3,1%	4,6%	-
São Vicente	17,0%	13,4%	16,9%	33,3%
São Nicolau	2,7%	-	3,1%	-
Sal	9,0%	13,4%	16,9%	33,3%
Boa Vista	1,3%	-	1,5%	-
Maio	0,7%	2,1%	-	-
Santiago	45,7%	57,7%	36,9%	33,3%

Fogo	5,0%	3,1%	6,2%	-
Brava	2,7%	-	-	-
Várias ilhas	0,7%	-	1,5%	-
Nacional	6,7%	4,1%	10,8%	-
Não identificável	3,7%	3,1%	1,5%	-
<b>Total</b>	<b>100% (300)</b>	<b>100% (97)</b>	<b>100% (65)</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Geografia internacional</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Ambos os géneros</b>	<b>Não identificável</b>
Continente africano	35,8%	36,4%	26,1%	47,8%
Continente americano	17,9%	27,3%	8,7%	17,4%
Continente asiático	8,5%	-	21,7%	13,0%
Continente europeu	29,2%	18,2%	39,1%	13,0%
Oceânia	0,9%	-	-	4,3%
Vários países	3,8%	-	-	4,3%
CPLP	1,9%	-	4,3%	-
Internacional genérico	0,9%	18,2%	-	-
Não identificável	0,9%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (106)</b>	<b>100% (11)</b>	<b>100% (23)</b>	<b>100% (23)</b>

FIGURA 27 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Jornal da Noite - TCV			
Tema dominante	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Atividades da Presidência da República	-	1	1
Cooperação e ajuda humanitária	-	1	1
Artes e eventos culturais	-	4	4
Futebol	-	2	2
Basquetebol	-	3	3
Atletismo	-	1	1
Cristianismo católico	-	2	2
Integração e inclusão social	2	-	2
Efemérides	1	-	1
Celebrações festivas não religiosas	-	2	2
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (19)</b>

FIGURA 28 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV			
Ator Principal	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Presidente da República	-	1	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	1	1
Representantes da Direção de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	1	-	1

Emigrantes e descendentes	-	1	1
Imigrantes e descendentes	2	-	2
Artistas e outros criadores	-	4	4
Público de eventos culturais/atividades de lazer	-	1	1
Dirigentes desportivos	-	1	1
Atletas e técnicos desportivos	-	5	5
Líderes religiosos	-	1	1
Crentes	-	1	1
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (19)</b>

FIGURA 29 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Jornal da Noite - TCV						
Tema dominante	Presença/referência a Crença/religião					Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Baptista	Várias	Não especificado	
Atividades de autarquias	1	-	-	-	-	1
Atentados e terrorismo	-	1	-	-	1	2
Relações diplomáticas	1	-	-	-	-	1
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1	-	-	-	-	1
Violação/Violência sexual	1	-	-	-	-	1
Obras públicas	1	-	-	-	-	1
Cristianismo católico	16	-	-	1	-	17
Cristianismo protestante	-	-	1	-	-	1
Efemérides	2	-	-	-	-	2
Celebrações festivas não religiosas	1	-	-	1	-	2
<b>Total</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (29)</b>

FIGURA 30 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV						
Ator Principal	Presença/referência a Crença/religião					Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Baptista	Várias	Não especificado	
Presidentes de Câmara	1	-	-	-	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	1	-	-	-	2
Vítimas	-	-	-	-	1	1
Estudantes, representantes de associações estudantis	1	-	-	-	-	1
Médicos e técnicos especializados da área	1	-	-	-	-	1
Público de eventos culturais/atividades de lazer	-	-	-	1	-	1
Líderes religiosos	13	-	1	1	-	15
Crentes	3	-	-	-	-	3
Crianças	1	-	-	-	-	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1	-	-	-	-	1

Figuras públicas e “celebridades”	2	-	-	-	-	2
Total	100% (24)	100% (1)	100% (1)	100% (2)	100% (1)	100% (29)

FIGURA 31 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Jornal da Noite - TCV						
Geografia	Presença/referência a Crença/religião					Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Baptista	Várias	Não especificado	
Geografia nacional	20	-	1	2	-	23
Geografia internacional	4	1	-	-	1	6
Total	100% (24)	100% (1)	100% (1)	100% (2)	100% (1)	100% (29)

FIGURA 32 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV		
Tema dominante	Presença/referência a comportamento/orientação sexual	
	Homossexualidade	Total
Ações Governativas/Estado	1	1
Ator principal	Presença/referência a comportamento/orientação sexual	
	Homossexualidade	Total
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1	1

FIGURA 33 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

Jornal da Noite - TCV				
Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental			
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Atividades policiais	-	1	-	1
Portadores de deficiência	2	-	4	6
Integração e inclusão social	-	-	1	1
Efemérides	1	-	-	1
Total	3	1	5	9



FIGURA 34 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV				
Ator Principal	Presença/referência a deficiência física e mental			
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Vítimas	-	1	-	1
Representantes de organismos de educação	1	-	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	2	-	4	6
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

FIGURA 35 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Jornal da Noite - TCV	
Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Atividades da Presidência da República	1
Atividades da administração pública	3
Atividades de organizações internacionais	1
Atividades policiais	1
Violação/Violência sexual	1
VBG	1
Ensino Superior	1
Efemérides	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

FIGURA 36 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Jornal da Noite - TCV	
Ator Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Presidente da República	1
Representantes dos restantes organismos públicos	3
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1
Vítimas	1
Detidos/reclusos	1
Representantes da Direção de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	1
Líderes religiosos	1

Crianças	1
Total	10

FIGURA 37 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR FONTE PRINCIPAL

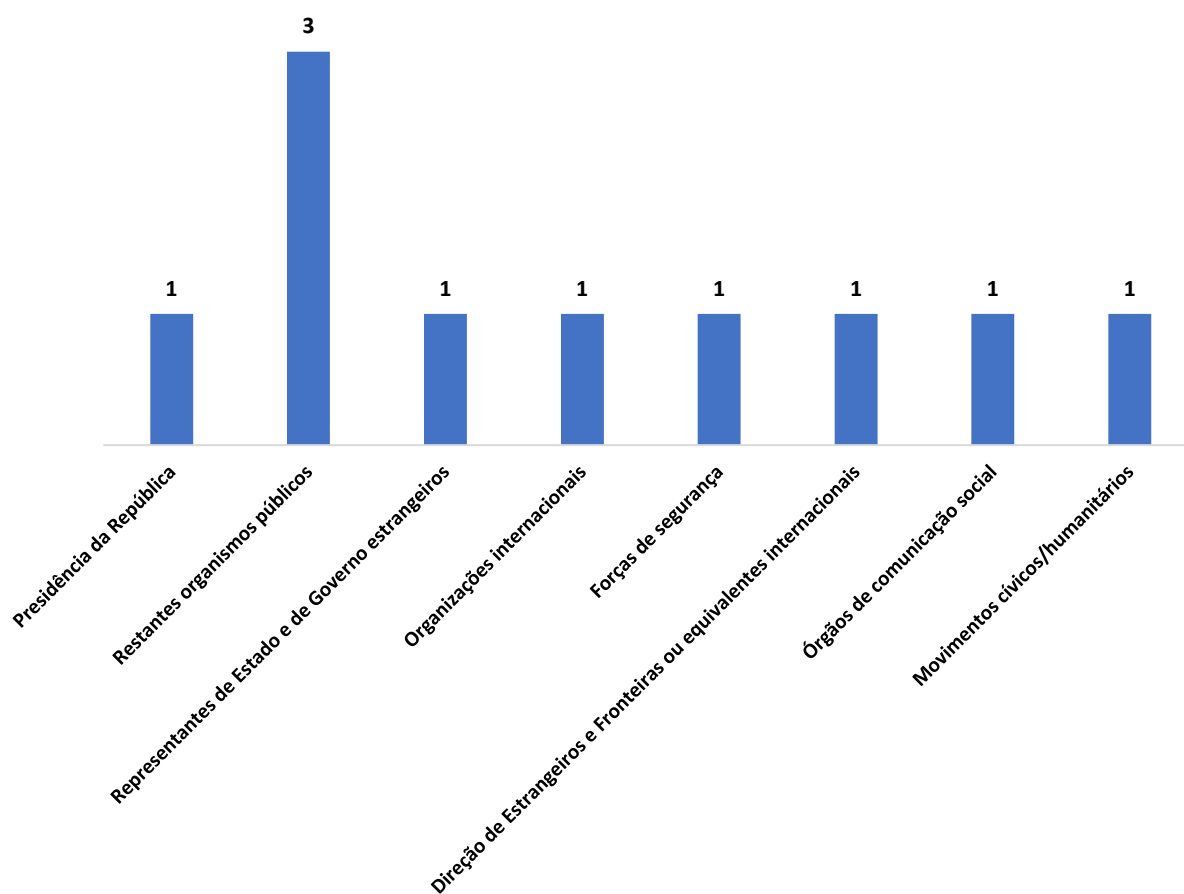


FIGURA 38 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/opinião	Breve	Voxpop
Política nacional	23,0%	-	16,7%	20,0%	-	-
Política internacional	15,0%	14,3%	-	-	40,0%	-
Defesa	0,5%	-	-	-	-	-
Ordem interna	9,3%	14,3%	-	-	-	-

Sistema judicial	1,3%	14,3%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,5%	14,3%	-	-	-	-
Relações laborais	2,2%	-	-	20,0%	-	-
Educação	1,1%	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	2,4%	14,3%	16,7%	-	-	-
Ambiente	2,4%	-	-	-	-	-
Urbanismo	3,8%	-	-	-	-	50,0%
População	0,3%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,9%	-	-	-	-	-
Cultura	8,3%	-	66,7%	20,0%	-	-
Comunicação	0,5%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,9%	-	-	-	-	-
Desporto	10,9%	-	-	-	60,0%	-
Crença e religião	2,7%	-	-	20,0%	-	-
Sociedade	6,8%	-	-	20,0%	-	-
Vida social	2,4%	28,6%	-	-	-	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (635)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (2)</b>

FIGURA 39 - REGISTO JORNALÍSTICO POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

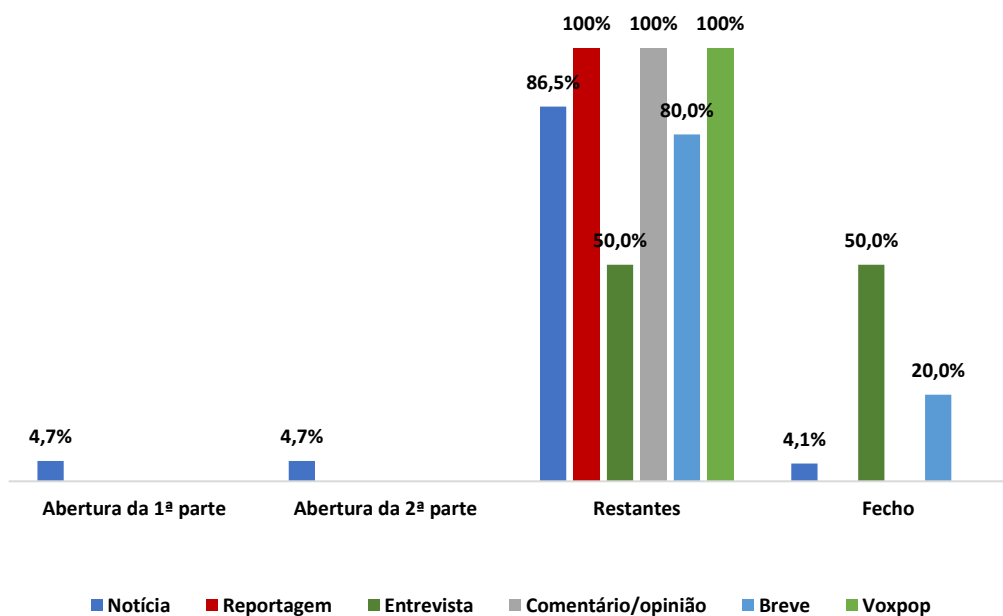


FIGURA 40 - COMENTADORES, POR TEMA DOMINANTE

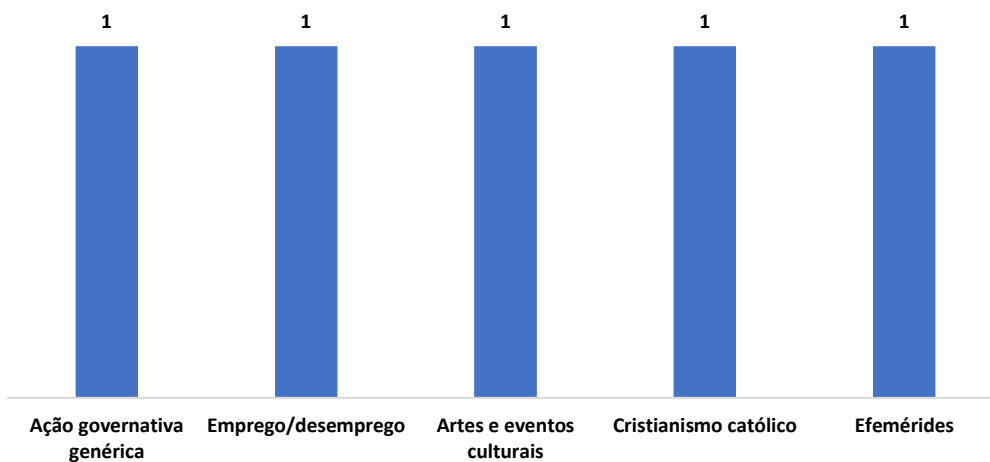


FIGURA 41 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

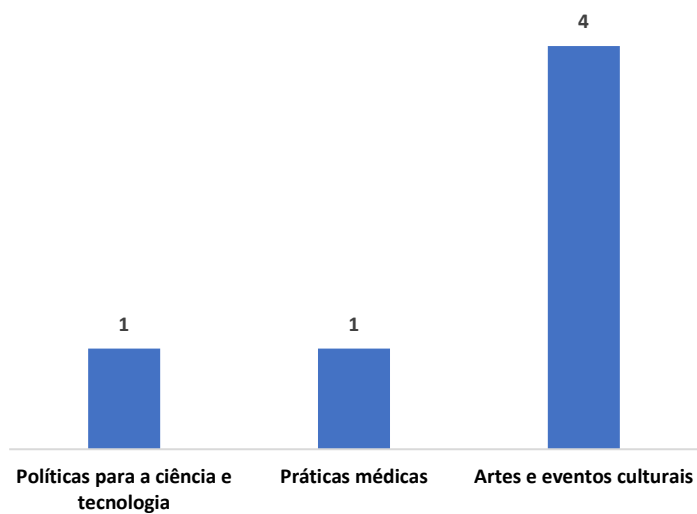


FIGURA 42 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	36,6%	8,6%
Comunidade política internacional	11,6%	8,6%
Defesa	0,6%	1,2%
Ordem interna	1,7%	2,5%
Sistema judicial	1,5%	-

Economia, finanças e negócios	5,1%	2,5%
Relações laborais	3,2%	1,2%
Educação	2,5%	2,5%
Saúde e ação social	2,1%	-
Ambiente	0,4%	-
Urbanismo	1,1%	-
População	0,6%	-
Grupos minoritários	0,6%	-
Cultura	8,0%	4,9%
Comunicação	3,0%	56,8%
Ciência e tecnologia	1,1%	-
Desporto	8,2%	1,2%
Crença e religião	2,7%	1,2%
Sociedade	9,3%	8,6%
<b>Total</b>	<b>100% (525)</b>	<b>100% (81)</b>

FIGURA 43 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	26,5%	4,9%	8,2%
Política internacional	11,0%	39,5%	16,3%
Defesa	0,6%	-	-
Ordem interna	7,8%	19,8%	6,1%
Sistema judicial	1,5%	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	5,5%	4,9%	6,1%
Relações laborais	2,7%	-	-
Educação	1,3%	-	-
Saúde e ação social	2,9%	1,2%	2,0%
Ambiente	2,1%	4,9%	-
Urbanismo	4,6%	1,2%	-
População	-	1,2%	2,0%
Grupos minoritários	1,1%	-	-
Cultura	9,3%	7,4%	4,1%
Comunicação	0,4%	1,2%	-
Ciência e tecnologia	1,1%	-	-
Desporto	9,3%	3,7%	40,8%
Crença e religião	2,7%	2,5%	2,0%
Sociedade	7,0%	2,5%	8,2%
Vida social	2,5%	4,9%	2,0%
<b>Total</b>	<b>100% (525)</b>	<b>100% (81)</b>	<b>100% (49)</b>

FIGURA 44 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	4,1%	8,3%	4,8%
São Vicente	16,0%	20,8%	14,3%
São Nicolau	2,3%	-	-
Sal	11,0%	12,5%	19,0%
Boa Vista	0,9%	-	4,8%
Maio	0,9%	-	-
Santiago	46,3%	41,7%	42,9%
Fogo	4,8%	4,2%	-
Brava	1,6%	4,2%	-
Várias ilhas	0,7%	4,2%	4,8%
Nacional	8,2%	-	9,5%
Não identificável	3,2%	4,2%	-
<b>Total</b>	<b>100% (438)</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (21)</b>
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	36,4%	37,9%	40,7%
Continente americano	13,6%	20,7%	18,5%
Continente asiático	11,4%	13,8%	-
Continente europeu	29,5%	20,7%	33,3%
Oceânia	1,1%	-	3,7%
Vários países	1,1%	5,2%	3,7%
CPLP	3,4%	-	-
Internacional genérico	2,3%	1,7%	-
Não identificável	1,1%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (87)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (28)</b>

FIGURA 45 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

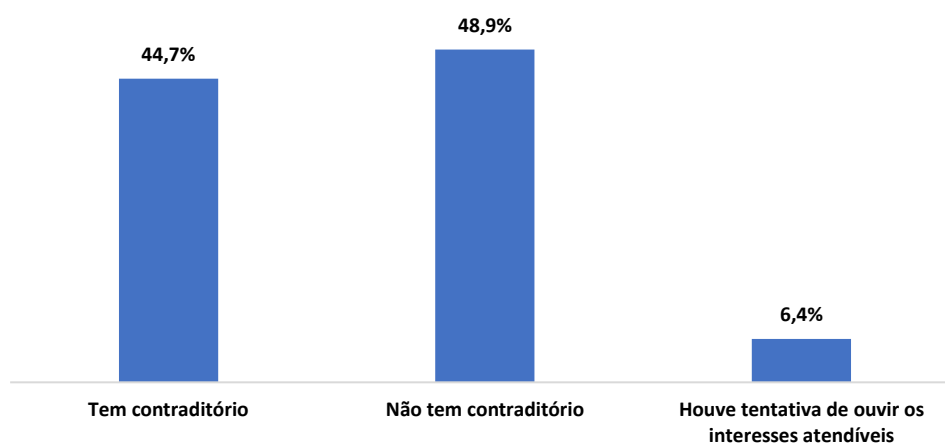


FIGURA 46 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Contraditório		
	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não tem contraditório
Descentralização/Regionalização	19,0%	-	-
Orçamento de Estado	4,8%	-	-
Relações do Governo com os partidos	4,8%	4,3%	-
Atividades/propostas de partidos políticos	14,3%	17,4%	-
Divergências ou críticas interpartidárias	4,8%	8,7%	-
Divergências ou críticas intrapartidárias	9,5%	-	-
Atividades de autarquias	-	4,3%	-
Políticas de transporte	4,8%	-	-
Políticas para a habitação	-	4,3%	-
Ação governativa genérica	-	4,3%	-
Crise internacional	-	4,3%	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	33,3%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	9,5%	17,4%	-
Agricultura, pesca e pecuária	9,5%	-	33,3%
Emprego/desemprego	9,5%	-	-
Ações sindicais	-	8,7%	-
Greves, protestos e manifestações laborais	4,8%	4,3%	-
Obras públicas	-	8,7%	-
Transportes e infraestruturas	4,8%	-	-
Património cultural	-	4,3%	-
Restantes temas da área desporto	-	-	33,3%
Efemérides	-	8,7%	-
<b>Total</b>	<b>100% (21)</b>	<b>100% (23)</b>	<b>100% (3)</b>

FIGURA 47 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação
Atividades da Presidência da República	1
Atentados e terrorismo	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1
Portadores de deficiência	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

**FIGURA 48 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL**

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação
Presidente da República	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2
Cidadãos portadores de deficiência	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

**FIGURA 49 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES POR TEMA DOMINANTE**

Jornal da Noite - TCV	
Tema dominante	Identificação de menores
	Identificação através da sua imagem
Portadores de deficiência	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

**FIGURA 50 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES POR ATOR PRINCIPAL**

Jornal da Noite - TCV	
Ator principal	Identificação de menores
	Identificação através da sua imagem
Cidadãos portadores de deficiência	1
<b>Total</b>	<b>1</b>





**RECORD TV**

# ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>117</b>
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV .....	117
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>123</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>124</b>
<b>CARATERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>126</b>
Amostra e distribuição mensal das peças .....	126
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra .....	128
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças .....	131
Destaque .....	134
<b>DIVERSIDADE .....</b>	<b>135</b>
Análise temática.....	135
Análise geográfica .....	138
Análise das fontes .....	144
Protagonistas das peças.....	148
<b>RIGOR .....</b>	<b>161</b>
<b>ÉTICA DE ANTENA .....</b>	<b>168</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>173</b>

## FIGURAS

Figura 1 - Erro Máximo da amostra para 2019 .....	124
Figura 2 - Número de edições analisadas 2019.....	124
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	127
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês .....	128
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	129
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante .....	131
Figura 7 - Peças com destaque.....	134
Figura 8 - Temáticas dominantes .....	136
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional.....	139
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional .....	141
Figura 11 - Fontes principais .....	145
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	147
Figura 13 - Atores principais.....	149
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	150
Figura 15 - Género dos atores principais .....	151
Figura 16 - Presença/referência a migrantes .....	154
Figura 17 - Presença/referência a crença/religião .....	155
Figura 18 - Presença/referência a deficiência .....	157
Figura 19 - Presença/referência a questões de género .....	159
Figura 20 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	161
Figura 21 - Princípio do contraditório .....	163
Figura 22 - Temática dominantes das peças sem contraditório .....	164
Figura 23 - Registo jornalístico .....	165
Figura 24 - Presença de entrevistados .....	166
Figura 25 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade .....	169
Figura 26 - Peças com identificação de menores.....	171

## ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria .....	174
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	174
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	175
Figura 4 - Duração total das peças, por mês .....	175
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante .....	176
Figura 6 - Posição no alinhamento, por atores principais.....	177
Figura 7 - Peças com destaque, por temática dominante .....	178
Figura 8 - Peças com destaque, por posição no alinhamento .....	179
Figura 9 - Temas dominantes, por temática .....	179
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	184
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país .....	185
Figura 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante .....	188
Figura 13 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	189
Figura 14 - Fonte principal, por tema dominante .....	192
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal .....	201
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante .....	201
Figura 17 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	202
Figura 18 - Atores principais, por tema dominante .....	207
Figura 19 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator .....	217
Figura 20 - Género dos atores principais, por categoria de ator .....	217
Figura 21 - Género dos atores principais, por temática dominante .....	218
Figura 22 - Género dos atores principais, por geografia.....	219
Figura 23 - Presença/referência a migrantes, por temática dominante.....	220
Figura 24 - Presença/referência a migrantes, por ator principal .....	220
Figura 25 - Presença/referência a crença/religião, por tema dominante.....	221
Figura 26 - Presença/referência a crença/religião, por ator principal .....	221
Figura 27 - Presença/referência a deficiência, por tema dominante .....	222
Figura 28 - Presença/referência deficiência, por ator principal.....	222
Figura 29 - Presença/referência a questões de género, por tema dominante.....	223
Figura 30 - Presença/referência a questões de género, por ator principal .....	223
Figura 31 - Presença/referência a questões de género, por fonte principal .....	223
Figura 32 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante .....	224
Figura 33 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	225
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia .....	225
Figura 35 - Contraditório, por tema dominante .....	226
Figura 36 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	227
Figura 37 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	228
Figura 38 - Registo jornalístico, por posição de alinhamento.....	229
Figura 39 - Entrevistados, por tema dominante .....	229
Figura 40 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante.....	229
Figura 41 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal .....	230
Figura 42 - Identificação de menores, por tema e ator dominante.....	230

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

- 1- A monitorização da informação diária do bloco informativo de horário nobre da TV Record contempla 20 edições tendo na amostra de 2019 um total de 495 peças em análise, com a margem de erro máximo da amostra de 4,3%.
- 2- No que concerne ao número de edições emitidas por mês, outubro foi o mês com o maior número de peças (77), e no sentido contrário o mês de dezembro regista o menor número de peças (22).
- 3- Ao distribuir a média das edições do bloco informativo das 19h30 da Record, nota-se que elas apresentam características muito semelhantes com exceção feita aos meses de abril e maio que estão muito abaixo da média total de 36 minutos e 45 segundos.
- 4- Já na duração média das peças, destaca-se o mês de outubro com a maior duração mensal das peças de 1 minuto e 27 segundos.
- 5- Foi possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “Menos de 1 minuto” sendo esta tendência mais acentuada no mês de outubro (14,9%) e menos no mês de abril e dezembro (4,2%).
- 6- De referir que, a nível do alinhamento das peças analisadas, na abertura da primeira parte, a temática *política nacional* é mais presente no bloco informativo (50%) e, na segunda parte, as peças sobre a *política internacional* (40%) foram as dominantes.
- 7- No conjunto das 495 peças analisadas, o operador promoveu 133 peças com destaque, *teaser* ou promoção, antes do início e no final do bloco informativo.

- 8-** Quanto à distribuição dos temas, três temáticas predominam: *política internacional* (24,8%), *ordem interna* (16,4%) e *política nacional* (13,9%), enquanto uma parte significativa das restantes têm uma proporção diminuta, caso da temática *vida social* (0,8%), *crença e religião* (0,4%) e *grupos minoritários* (0,2%).
- 9-** As peças que se debruçaram sobre a temática *política internacional* estão associadas à cobertura de acontecimentos relacionados com *ações governativas/Estado*, seguidas do tema *cooperação e ajuda humanitária e crise internacional*.
- 10-** A nível do enfoque geográfico, a maioria das peças (264) do jornal da Record, Fala Cabo Verde, refere-se a atividades de um ou mais países do estrangeiro, ou este como local de ação. O continente europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (32,6%). Com menos 2,3% surge o continente africano (30,3%) em segundo, e americano em terceiro (23,1%).
- 11-** E a Oceânia aparece como continente com menor representatividade nas peças da amostra de 2019.
- 12-** Portugal é o país europeu mais referido isoladamente (22,1%), tendo também destaque as peças em que é dada a cobertura ao Reino Unido (15,1%), e simultaneamente, a vários países do continente (14%).
- 13-** Os temas com maior incidência na África foram *ações governativas/Estado*, *cooperação e ajuda humanitária* e *manifestações/reivindicações/protestos não laborais*.
- 14-** O território nacional apresenta menor cobertura (231), quando comparado com o enfoque geográfico internacional; evidencia-se uma supremacia na cobertura de peças na ilha de Santiago (57,6%) sendo em menor quantidade as peças referentes à ilha de São Nicolau (2,2%).

- 15-** Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas concluiu-se que as questões que reportam a *urbanismo* destacam-se de forma transversal a todas as ilhas e regiões, com predomínio nas regiões da Brava (55,6%) e menos em Santiago (2,3%).
- 16-** Verifica-se que relativamente às fontes de informação, as fontes oriundas da área comunicação são claramente as que mais se destacam nas peças analisadas (38,2%); o que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.
- 17-** A maior parte das peças com a fonte mais consultada encontra-se em peças cuja temática principal da *política nacional*, mais concretamente, *Governo* (53,3%), seguido de *restantes organismos públicos* (20%) e as *autarquias* (9,3%).
- 18-** Das fontes *política internacional*, as mais presentes provêm de: *ações governativas/Estado, atentados e terrorismo e cooperação humanitária*.
- 19-** A informação não atribuída, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (18%).
- 20-** Relativamente ao número de áreas de fontes, em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (64,8%); sendo que 17% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação.
- 21-** No que respeita à distribuição das categorias de números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes, *política internacional, política nacional e ordem interna* destacam-se, tanto nas peças com fonte única como naquelas de fonte múltipla.
- 22-** Em relação à análise da diversidade dos atores, das 495 peças analisadas em 2019, 434 apresentam um protagonista da peça.

- 23-** Estiveram mais frequentes nos conteúdos do jornal das 19h30 da Record os atores da *comunidade política internacional* (23,7%), seguidos da *política nacional* (20,3%) e em terceiro lugar os protagonistas da *ordem interna* (11,8%).
- 24-** O protagonista mais representado da *política internacional* são os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (68%). Com um menor peso seguem os *representantes de organizações internacionais* (12,6%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (8,7%).
- 25-** Nota-se uma maior diversidade de atores oriundos da *política nacional* (16). No entanto existe um predomínio de atores políticos como: *ministros* (27,3%), *representantes dos restantes organismos públicos* (15,9%) e o *primeiro-ministro* (12,5%).
- 26-** Os protagonistas no jornal de horário nobre da Record são maioritariamente estrangeiros (55,1%) enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade cabo-verdiana corresponde a 43,5%.
- 27-** Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que os atores do género masculino são a maioria (56,5%), sendo que os do género feminino estiveram como protagonistas em 17,1% das peças. Denota-se ainda uma presença significativa de peças (16,1%), cujo ator não foi identificado.
- 28-** A presença ou referência a migrantes no serviço de programas privado em análise surgiu em nove (9) peças, sendo sete (7) referentes a cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro, uma referente aos cidadãos estrangeiros em Cabo Verde e combinação de uma ou mais categorias.
- 29-** Tiveram presença/referência a crença/religião apenas oito (8) peças, das quais o Islamismo com maior presença, seguido da Igreja Católica, Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Protestante.



- 30-** Em 20 edições analisadas verificaram-se oito (8) peças com presença e/ou referência à deficiência, representando 1,6% do total da amostra. Cinco (5) peças referem-se à deficiência física/motora e três (3) a ambas as deficiências; e centram-se nos temas *sociedade, política nacional, política internacional e grupos minoritários*. Com maior protagonismo, estiveram os atores da área de *grupos minoritários*.
- 31-** Somente cinco (5) peças tiveram a presença e/ou referência a questões de género, representando 1% da amostra. Das temáticas dominantes neste tipo de peças destaca-se a *ordem interna* (Violência Baseada no Género – VBG e atividades policiais).
- 32-** Na monitorização da informação diária de 2019, tendo em conta o rigor informativo, foi possível verificar que a maioria das peças não identificaram corretamente as fontes de informação (45,1%). Em apenas 36,8% a origem da informação foi identificada de forma completa.
- 33-** Em mais de 95% das peças não se considera a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 31,8% da amostra; porém tal não aconteceu em 59,1% das peças em que se verificaram críticas e acusações.
- 34-** No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório (13) debruçaram-se particularmente sobre a temática *política internacional*, mais concretamente sobre dois (2) temas todas com o mesmo valor.
- 35-** Na classificação dos 495 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* (71,1%) como registo jornalístico mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Record é o *Breve* (26,1%).

- 36-** No conjunto das peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, o registo jornalístico *entrevista* tem um peso pouco expressivo: duas peças. Os temas constantes da amostra das peças com presença dos entrevistados são *política de cooperação e ordem interna*, em que os atores principais foram o Ministro dos Negócios Estrangeiros e uma vítima de estupro na infância.
- 37-** Em 2019 a amostra do bloco informativo recorreu sete (7) vezes às técnicas de ocultação. Observa-se que estas não são aplicadas em uma peça quando podia ser no total de peças em que era necessário.
- 38-** Do conjunto de peças analisadas no Fala Cabo Verde, em apenas uma peça, há identificação de menores, e nessa são os próprios menores que surgem enquanto *vítimas*, em situações de vulnerabilidade. A peça em que os menores surgem nessas situações têm como tema: *epidemia/pandemia*.

## INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo Fala Cabo Verde, emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado, Record TV Cabo Verde, durante o ano de 2019.

A escolha **deste serviço de programas** para análise deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

No total, foram monitorizadas **20 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **495 peças** noticiosas, uma vez que o serviço de programas em causa só emite blocos informativos de segunda a sexta-feira.

Também ficou fora da análise o primeiro dia da amostra. Este dia foi substituído por um formato de retrospectiva, não correspondendo a um formato de jornal.

## NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>2</sup>.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória. A margem de erro máximo é 4,3% e o grau de confiança de 95%.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2019

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2019 é de 4,3% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Fala Cabo Verde - Record CV	365	20	10585	495	4,3

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS 2019

Data	Dias da semana	Nº de peças
25/01/2019	Sexta-feira	26
06/02/2019	Quarta-feira	24

<sup>2</sup> Statistical Package for The Social Science

18/02/2019	Segunda-feira	25
14/03/2019	Quinta-feira	28
26/03/2019	Terça-feira	23
19/04/2019	Sexta-feira	23
01/05/2019	Quarta-feira	22
13/05/2019	Segunda-feira	23
06/06/2019	Quinta-feira	25
18/06/2019	Terça-feira	29
12/07/2019	Sexta-feira	22
24/07/2019	Quarta-feira	26
05/08/2019	Segunda-feira	24
29/08/2019	Quinta-feira	27
10/09/2019	Terça-feira	24
04/10/2019	Sexta-feira	25
16/10/2019	Quarta-feira	24
28/10/2019	Segunda-feira	28
21/11/2019	Quinta-feira	25
03/12/2019	Terça-feira	22
<b>20 edições</b>		

## CARATERIZAÇÃO GERAL

### Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de outubro (77), seguido do mês de junho (54). O primeiro, em sequência do maior número de edições analisadas, outubro foi o único mês em que contou com três edições da amostra analisadas em 2019.

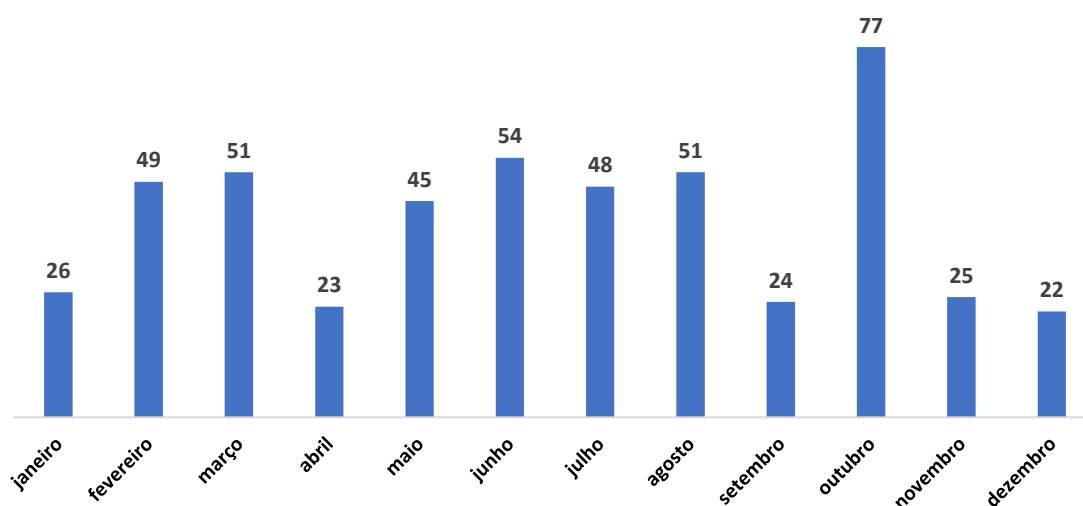
Neste mês o destaque foi dado à cobertura de *ações governativas/Estado e eleições políticas*, nomeadamente a visita de Nicolas Maduro ao Supremo Tribunal de Venezuela onde obteve o apoio total dos juízes; a decisão do Parlamento Britânico em não assinar a saída da União Europeia sem o desfecho do *Brexit*; os preparativos das eleições presidenciais para eleger o sucessor de Boutifika na Argélia; a formação do novo governo de António Costa; o pedido de entendimento entre os políticos guineenses pelo comité de sanções para a Guiné- Bissau para as presidenciais; o candidato governista Daniel Martinez e o opositorista Luís la Calle Uruguai disputam no 2º turno e Albert Fernandez foi eleito no 1º turno o novo Presidente Argentino.

Também foram evidentes as peças sobre as *atividades policiais e manifestações/reivindicações/protestos não laborais* como a reivindicação da população de Chã das Caldeiras pedindo a resolução dos problemas ligados impostos, água e a licença de construção; multidões no Uganda realizam comícios para protestar contra a prisão de políticos da oposição; um grupo de enfermeiros do Hospital Universitário na Venezuela fez um protesto para denunciar situação dramática em que se vive nos hospitais; onda de protestos em Hong Kong; Polícia egípcia matou catorze supostos terroristas na cidade de Haris; autoridades Turcas detiveram 28 pessoas e procuram outras 140 no âmbito das investigações do movimento Gulenista; Polícia Judiciária fez mais duas apreensões de drogas no país; jovem guineense de nome Jorge Mário Fernandes acusando os policiais de maus tratos, racismo e desrespeito pelos seus direitos.

No segundo mês com maior número de peças (junho), ganharam maior visibilidade assuntos relacionados também com a política nacional com predominância

para a *crise internacional e atividades de organização de língua portuguesa*: a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China; Estados Unidos envia militares para o Médio Oriente e aumenta o clima de braço de ferro com o Irão e a preocupação da União Europeia com o agravamento da situação na Venezuela; Representantes da CPLP reúnem-se na Cidade da Praia para um seminário sobre aperfeiçoamento das gestões de finanças públicas e agenda 2030; os ministros de Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP assinaram em Genebra uma declaração por ocasião da centésima conferência internacional do trabalho.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em números absolutos.

Já em sentido contrário, os meses de dezembro e abril foram aqueles em que se contabilizaram os menores números de peças no total dos meses constantes da amostra (22 e 23 respetivamente). No entanto, não foram os únicos meses com apenas uma edição na amostra a totalizarem os menores números de peças, foi o caso também de, setembro, novembro e janeiro (24, 25 e 26), contudo o número de peças não pode ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

Distribuindo as peças pelos 20 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 18 do mês de junho, terça-feira, regista o maior número de peças (29). Em sentido oposto,

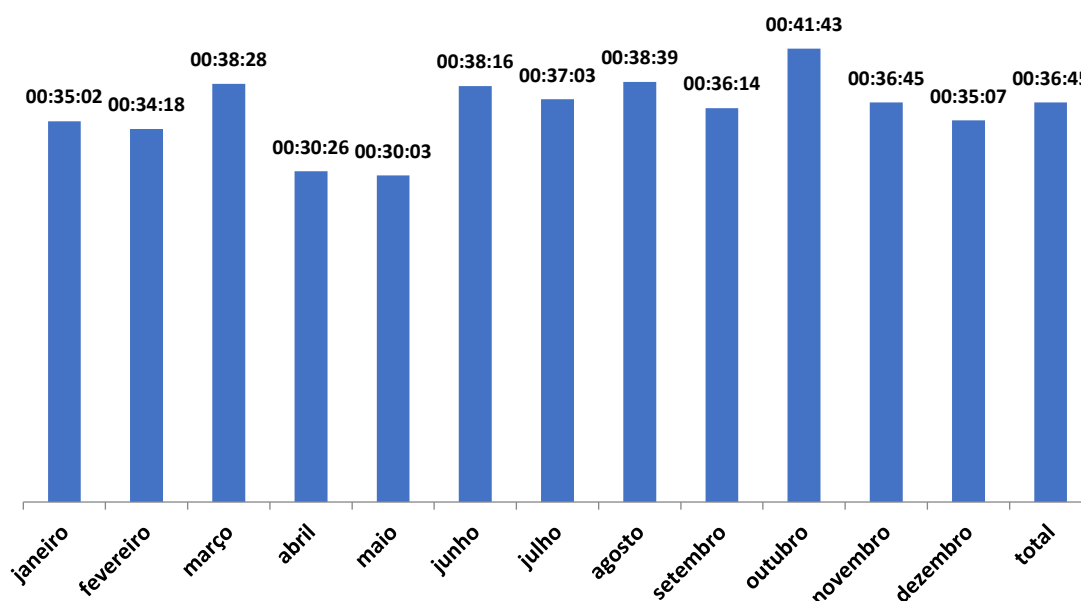
com o menor número de peças (22) foram encontradas nos meses de maio, julho e dezembro.

### Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Os dados apresentados no gráfico abaixo demonstram que, na maioria dos meses, a duração média das edições do bloco informativo das 19h30 da Record analisados em 2019 se situaram abaixo da média dos 12 meses (36 minutos e 45 segundos), excetuando março, junho, julho, agosto e outubro.

No mês de outubro, a Record TV de Cabo Verde apresentou o serviço noticioso mais longo, ultrapassando a média (41 minutos e 43 segundos). De salientar que foi o mês com o maior número de peças, o segundo mês com maior duração foi agosto (38 minutos e 39 segundos) e foi um dos meses com o maior número de peças.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 20. Valores em horas:minutos:segundos.



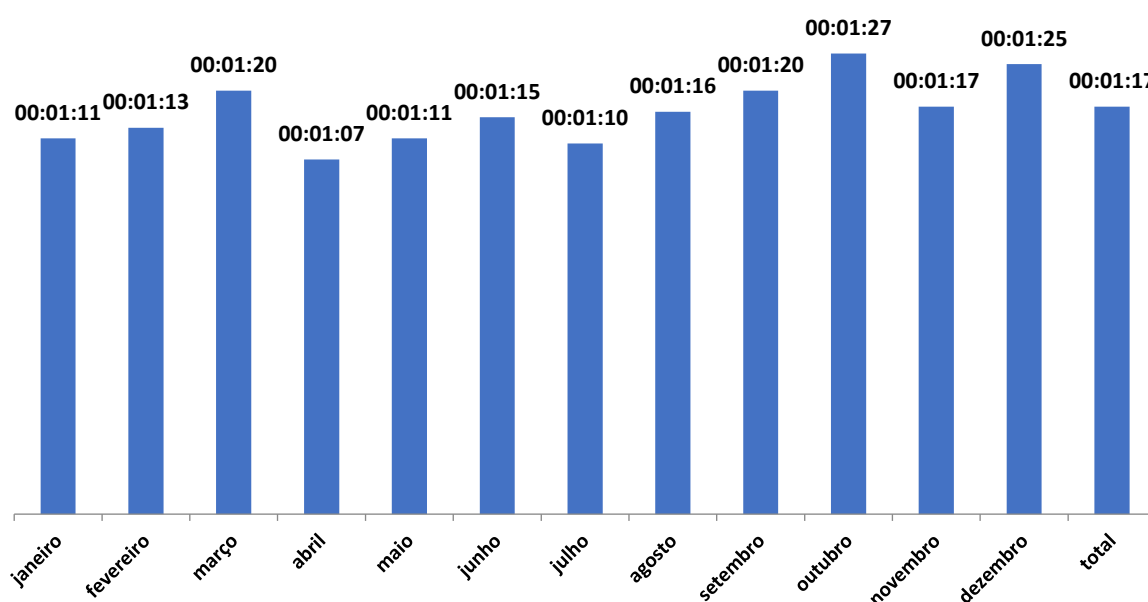
No conjunto das edições analisadas os meses de abril e maio surgem como aquele que, em média, tem a menor duração, com cerca 11 minutos a menos do que a média mais longa (30 minutos e 26 segundos e 30 minutos e 3 segundos, respetivamente).

Verifica-se que em 2019, das edições analisadas do bloco informativo das 19h30, 90% destas peças situaram-se acima dos 30 minutos, mas abaixo dos 45 (consultar figura 1 do Anexo).

Esta tendência nota-se em todos os meses analisados, sendo a metade dos meses com maior percentagem, 10% cada (março, maio, junho, julho, agosto e outubro) e os restantes meses com 5% cada (consultar figura 2 do Anexo).

Ainda é de se destacar que apenas 5% das edições analisadas têm duração total com menos de 30 minutos, apresentado unicamente no mês de fevereiro, igualmente para o mês de outubro que teve um jornal com duração entre 45 a 60 minutos (figura 1 e 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da Record, monitorizadas na amostra de 2019, é de 1 minuto e 17 segundos. Situaram-se abaixo da média global os meses de janeiro, fevereiro, abril, maio, junho, julho e agosto.

O mês de outubro registou a maior duração média de peças (1 minuto e 27 segundos), 10 segundos acima da média dos 12 meses e 20 segundos acima do mês com menor média, abril (1 minuto e 7 segundos). Não apenas porque teve o maior número de peças por conjuntos de edição analisada; mas isto significa também que as peças que integram esta edição do Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

Os dados apurados mostram que, diferentemente do que acontece no concernente aos blocos informativos, a duração média das peças noticiosas do mês de dezembro é das mais longas (1 minuto e 25 segundos).

As edições analisadas em novembro aparecem com a mesma duração média das peças com o conjunto de duração total (1 minuto e 17 segundos). Já março e setembro tiveram a mesma duração média das peças.

Através das figuras 3 e 4 do Anexo é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração inferior a 1 minuto (52,7%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de outubro (14,9%), junho (11,1%), fevereiro e julho (10,3%) e menos no mês de abril e dezembro (4,2%).

Pode-se verificar que também grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “entre 1 a 2 minutos”; os meses de junho e outubro registam a maior representação de peças nesse intervalo (14,4%), contrariamente a janeiro e dezembro (3,8%) e menor em setembro (1,9%).

Através da figura 4 do Anexo, nota-se ainda que outubro com 16% sobressai na categoria “mais de 2 minutos”, seguido dos meses de março e maio com a mesma percentagem (12,8% cada) e com menor o mês de novembro (2,1%).

Outubro (21,9%) é o mês que apresenta mais peças na categoria “entre 3 a 5 minutos”, seguido de fevereiro (18,8%).

Já as categorias com maior intervalo de duração de peças, como é o caso de “mais de 5 minutos” e “mais de 10 minutos” tiveram uma pequena representação 0,4% cada (figura 3 Anexo).

Quanto às temáticas, a *política internacional* obtém maior peso nas peças com “menos de 1 minuto” e “entre 1 a 2 minutos”, enquanto na categoria de peças com “mais de 2 minutos” a temática sobre *política nacional* é a que adquire maior peso; e “entre 3 a 5 minutos” são: *política internacional*, *ordem interna* e *saúde e ação social* com a mesma percentagem (figura 5 do Anexo).

### Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura deste bloco informativo é *política nacional*, representando 50%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *política internacional* com 20% e com menos 5% a *sociedade* ocupa a terceira posição.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	50,0%	5,0%	-
Política internacional	20,0%	40,0%	10,0%
Defesa	-	-	-
Ordem interna	5,0%	30,0%	10,0%
Sistema judicial	-	-	5,0%
Economia, finanças e negócios	-	-	-
Relações laborais	-	-	-
Educação	-	-	-

Saúde e ação social	5,0%	10,0%	-
Ambiente	-	5,0%	-
Urbanismo	-	-	-
População	-	-	-
Cultura	-	-	-
Comunicação	-	-	-
Ciência e tecnologia	5,0%	-	5,0%
Desporto	-	-	70,0%
Crença e religião	-	-	-
Sociedade	15,0%	-	-
Vida social	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (20)</b>

Nota: Número total de edições analisadas = 20. Valores em percentagem.

*Política internacional* (40%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, mas, neste caso, a *ordem interna* (30%) ocupa o segundo lugar; segue-se a temática *saúde e ação social* (10%).

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre *desporto* (70%), seguidas de peças sobre *política internacional* e *ordem interna* igualmente com 10%.

Observa-se que temáticas como *defesa, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, urbanismo, população, cultura, comunicação, crença e religião e vida social* não constam de nenhuma posição de destaque no alinhamento.

A supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da primeira parte, e da *política internacional*, na abertura de segunda parte, são talvez a causa de pouca diversificação de temas, constatando-se seis (6) e cinco (5) em cada uma das aberturas, respetivamente.

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, em 2019 as 20 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de sete (7) áreas de pertença de atores

principais nas peças de abertura da primeira parte, seis (6), tanto na de abertura da segunda parte e fecho.

Os atores políticos nacionais se destacam como protagonistas nas peças de abertura da primeira parte (50%), do bloco informativo em causa. Já na segunda parte os atores da comunidade política internacional foram os protagonistas (35%).

Na abertura de primeira parte, a categoria que sobressai são os *deputados e líderes parlamentares* (15%), seguida dos *porta-vozes do governo nacional* (10%). Já as restantes figuras apresentadas na categoria como o *presidente da república, primeiro-ministro, vice-primeiro-ministro, secretários de estado, representantes dos restantes organismos públicos* estiveram em 5% cada nas peças em análise.

No que concerne aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, as *vítimas* embora não estando na categoria de atores com mais representação, tiveram maior protagonismo com total de (30%), este pertence a categoria de atores da *ordem interna*.

Destacaram-se também na segunda parte os *representantes de estado e de governo estrangeiros* com quase total de presença da categoria (25%).

De ressaltar ainda que, no conjunto da abertura da primeira parte, os atores da *comunidade política internacional*, tiveram a segunda maior presença, somando uma representatividade bastante elevada (20%).

Também tiveram protagonismo de alguma relevância os *ministros* como atores da *política nacional*, na segunda parte do jornal, somando (10%).

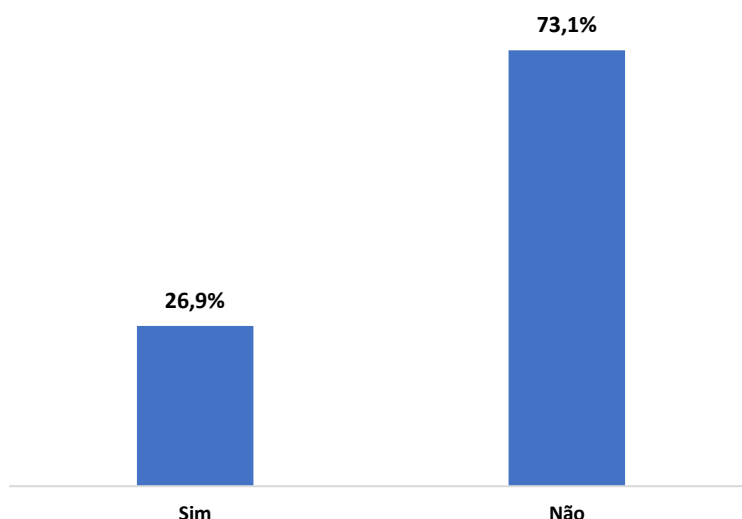
À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (75%); o destaque desta área é justificado, essencialmente, pela presença de *atletas e técnicos desportivos* (70%).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2019 *economia, finanças e negócios, educação, ambiente, urbanismo, população, comunicação, grupos minoritários e crença e religião*.

## Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com destaque = 133.

Valores em percentagem.

Relativamente ao ano em análise, as peças indicam que a maioria das peças deste serviço de televisão privado não tem destaque (73,1%). As peças com destaque representam 26,9% da totalidade das peças monitorizadas.

Como se pode verificar pela figura 7 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política internacional* (29,3%), seguindo-se *política nacional* (21,8%) e *ordem interna* (15%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 12,8% das mesmas foram igualmente peças de abertura e 12% peças de abertura da segunda parte do bloco noticioso (consultar figura 8 do Anexo).

## DIVERSIDADE

### Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do Fala Cabo Verde, com base na amostra de 495 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política internacional* (24,8%), *ordem interna* (16,4%) e *política nacional* (13,9%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática *vida social* (0,8%), *crença e religião* (0,4%) e *grupos minoritários* (0,2%), as quais se destacam relativamente às restantes pelos valores quase ausentes.

Note-se que a forte presença da temática *política internacional* é decorrente do relevo dos subtemas *ações governativas/Estado* (Estados Unidos da América aprova lei para porte de arma de fogo a alguns professores nas salas de aula; Presidente do Brasil nomeia filho para o cargo de embaixador do Brasil nos Estados Unidos de América); *cooperação e ajuda humanitária* (China doa 2,5 milhões de dólares à polícia

moçambicana, EUA disponibiliza 20 milhões a Moçambique, metade da população do Zimbabwe enfrenta fome severa; Nações Unidas lançam nova fase de apoio para áreas afetadas pelos ciclones em Moçambique); *crise internacional* (os Estados Unidos enviam um contingente de mil militares para o Médio Oriente enquanto aumenta o clima de braço de ferro com Irão, tensão entre os Talibãs e os Estados Unidos devido à não retirada das tropas do Afeganistão); e *acordos internacionais* (nomeadamente, a parceria entre França e Alemanha em investir milhões de euros para desenvolver um novo avião de combate, UE alcança novo acordo de pesca com São Tomé e Príncipe) (figura 9 do Anexo).

A prevalência da temática *ordem interna* é justificada pela cobertura dada pelo bloco informativo aos *acidentes e catástrofes* (fortes chuvas no Brasil provocaram estragos em várias regiões do país, tempestade Dorian ganhou força no Caribe tendo passado para a categoria de furacão, desabamento de um prédio na Nigéria provocou mortos na maioria crianças e vulcão na Itália entra novamente em erupção); *atividades policiais e crimes e formas de violência* (um homem é preso acusado de tentar incendiar a catedral de Nova Iorque, autoridades turcas detêm suspeitos de golpe falhado; Polícia Judiciária fez mais duas apreensões de drogas no país resultante de mais de 2 toneladas; Moradores e proprietários de estabelecimentos comerciais pedem medidas das autoridades para garantir a segurança na Cidade da Praia).

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Política internacional	24,8%
Ordem interna	16,4%
Política nacional	13,9%
Desporto	5,9%
Saúde e ação social	5,3%
Sociedade	5,1%
Economia, finanças e negócios	4,8%
Ambiente	4,2%



Urbanismo	4,2%
Sistema judicial	3,0%
Cultura	2,4%
Educação	2,0%
População	1,4%
Ciência e tecnologia	1,4%
Defesa	1,2%
Relações laborais	1,2%
Comunicação	1,2%
Vida social	0,8%
Crença e religião	0,4%
Grupos minoritários	0,2%
<b>Total</b>	<b>100% (495)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

Na temática *política nacional* há uma grande diversidade temática (27), o que faz com que os temas que constituem esta categoria tenham valores muito semelhantes entre si. De destacar as três que sobressaem nesta temática, como *atividades do governo* (15,9%), *atividades da administração pública* (11,6%) e *atividades de autarquias* (10,1%).

No âmbito de temas relacionados com o *desporto* (5,9%), com alguma relevância aos restantes, o peso é justificado, principalmente pelo relevo do tema *futebol* com 89,7%, o destaque vai para as várias coberturas dadas aos campeonatos dessa modalidade, como a eliminação do Atlético de Madrid pela Juventus com três golos de Cristiano Ronaldo, Barcelona chega às quartas-de-final depois de vencer Lyon por cinco bolas a um, Portugal empata a uma bola com a Sérvia na segunda ronda do grupo B e o título do atleta Cristiano Ronaldo considerado como o melhor marcador do campeonato italiano.

Na cobertura dos temas relacionados com *saúde e ação social* (5,3%) destacam-se assuntos de práticas médicas, nomeadamente, as 180 cirurgias a cataratas realizada pelos médicos espanhóis em São Vicente; a ilha das flores recebe um dentista em missão

médica dos Estados Unidos; Ruanda atingiu 93% da cobertura em vacina dos jovens contra o vírus da papiloma humano, entre outros.

As peças que se debruçaram sobre a temática *grupos minoritários* registam a menor representatividade na amostra de 2019, apresentam um único tema, *portadores de deficiência*, com o peso total de 100%, e retratam o pedido de ajuda de uma mãe para filho que necessita de tratamento por sofrer com catarata congénita bilateral por repercussão negativa.

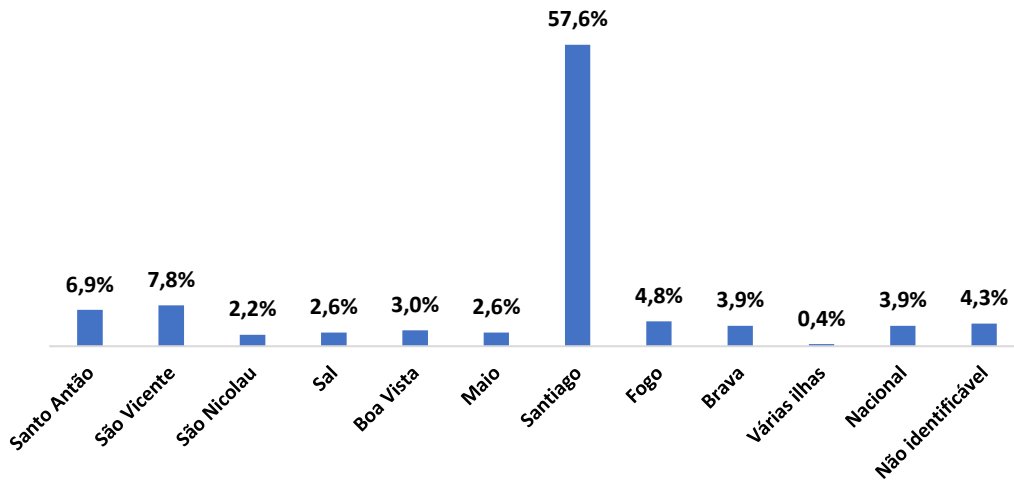
### **Análise geográfica**

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra de 2019, nota-se que das 495 peças, 46,7% tiveram como enfoque geográfico a diversidade nacional. No entanto verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é a ilha de Santiago, com uma supremacia de 57,6% das peças analisadas, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado surge a ilha de São Vicente com uma representatividade de 7,8%.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 231. Valores em percentagem.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.

Santo Antão e o Fogo surgem como a terceira e quarta áreas geográficas mais mencionadas, (6,9% e 4,8%, respetivamente). Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para a ilha de São Nicolau com apenas 2,2%.

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que em 2019 foi de 3,9%, essas são as peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar. E as que não identificam um local de ação representam 4,3% (*Não identificável*). Já a cobertura as (várias ilhas) num só contexto não chega a um ponto percentual (0,4%).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com a temática dominante (figura 10 do Anexo), é possível perceber que as questões que reportam o *urbanismo* destacam de forma transversal a todas as ilhas e regiões. No que se refere à temática *urbanismo*, esta tendência é mais acentuada na ilha Brava (55,6%) e menos em Santiago (2,3% cada) e fora no conjunto nacional e várias ilhas.

A segunda temática dominante, *política nacional*, destaca-se principalmente na ilha de São Nicolau (40%) e esteve presente nas coberturas noticiosas de quase todas as ilhas, sendo mesmo ausente na Brava.

*Ordem interna* surge como a terceira temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional, principalmente no Sal (33,3%), de forma residual na ilha de São Vicente e ausente das peças sobre Santo Antão e São Nicolau.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Norte como no Sul, assim como nas peças sem um local de ação especificado.

A temática comunicação teve presença somente na ilha de Santiago e mesmo assim aparece com uma pequena percentagem (3%).

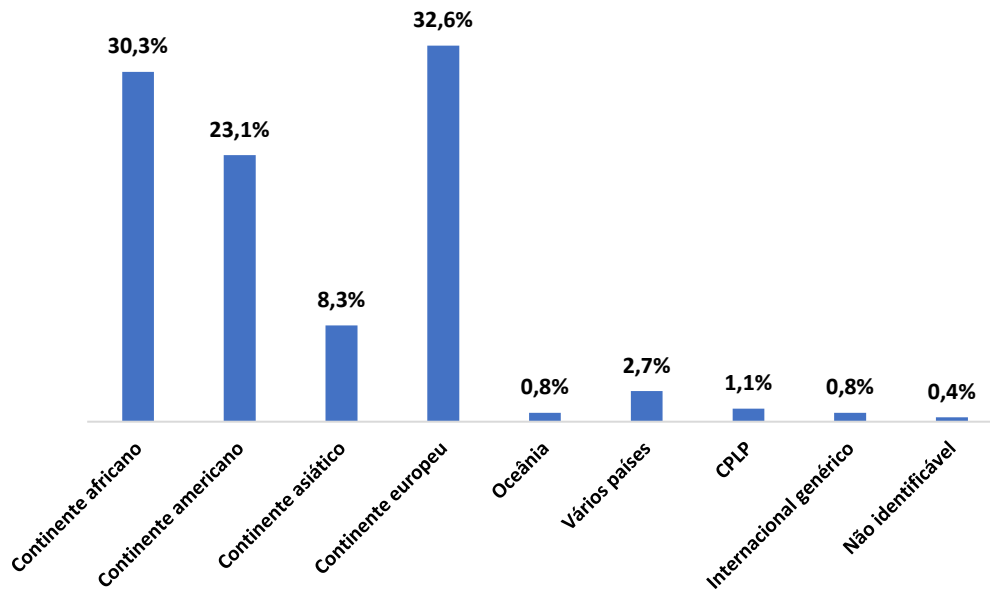
A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem um local de ação especificado, como não identificável (50%) e que se referem simultaneamente a várias ilhas (100%).

Mantendo a tendência, as peças que se referem ou que não identificam o local de ação, ou seja, de âmbito nacional têm como temática dominante *ciência e tecnologia* (33,3%).

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (19), se comparado com a diversidade temática das ilhas de São Nicolau, Sal e da Brava (4 cada) e foram as ilhas que apresentaram menor diversidade temática.

De referir que estiveram contemplados na amostra de 2019 peças sobre todas as ilhas, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 264. Valores em percentagem.*

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das peças analisadas em 2019, verifica-se que 264 (53,3%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 3,5% (soma de 2,7% e 0,8%) apresentam como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (32,6%); o segundo continente com a maior representatividade é o africano (30,3%), seguido do continente americano (23,1%) e asiático (8,3%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas do Fala Cabo Verde (0,8%).

Em 2019, o país do continente europeu mais referido isoladamente nos conteúdos analisados é Portugal (22,1%), seguido do Reino Unido (15,1%), tendo quase o mesmo destaque as peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente (14%). Espanha (8,1%), França (7%), Itália e Rússia (4,7% cada) foram outros países que mais sobressaíram dos restantes 20 países (consultar figura 11 do Anexo).

Tal como se observa na figura 12 do Anexo, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *ordem interna*.

No continente europeu, são exemplo destas temáticas a cobertura de *acidentes e catástrofes* e *crimes e formas de violência*, entre os quais, a noite de vigília por Julen, criança de 2 anos que caiu num poço; queda do avião que desapareceu com o jogador Emiliano; aterragem de emergência do avião na Ucrânia por de falta de combustível, vitimizando 18 pessoas entre eles mortos e feridos; Julian Assange condenado a 11 meses de prisão; Diretor do Sporting agredido por 15 adeptos do Benfica no final da partida da supertaça.

No entanto, os assuntos que mereceram maior cobertura no continente são relativamente a temática *política internacional* e *desporto* (27,9% cada), como *ações governativas/Estado e acordos internacionais*. É o caso do Parlamento Britânico que assume controlo do Brexit; mudança de nome da antiga República Jugoslava da Macedónia para República da Macedónia do Norte; Cabo Verde e Rússia assinam acordo intergovernamental para suspensão das formalidades de visto entre os dois países; França e Alemanha vão investir em conjunto 65 milhões de euros para desenvolver um novo avião de combate. E no *desporto* a cobertura centra nos acontecimentos sobre o *futebol*; Cristiano Ronaldo o melhor marcador do campeonato italiano, Barcelona chega

as quartas-de-final depois de vencer Lyon entre outros o empate de Portugal com a Sérvia na segunda ronda do grupo B.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente africano, Moçambique destacou como país que teve a maior cobertura isoladamente (18,8%), seguidos, a Nigéria e o Sudão Sul com igualmente 7,5%. Nas coberturas do serviço de programas televisivo que se referem a países deste continente, destacam-se também a *política internacional* e *ordem interna*, sobressaindo algumas temáticas dentro dessas categorias como: as *ações governativas/Estado, cooperação e ajuda humanitária, atentados e terrorismo; acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais* (figura 11 e 12 do Anexo).

Os países da América mais representados na amostra de 2019 são Estados Unidos da América com maior peso (36,1%), o Brasil (31,1%) e a Venezuela (16,4%). Mantendo a tendência geral, a *política internacional* e *ordem interna* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o continente americano, principalmente o anúncio de Donald Trump sobre um novo encontro com Kim Jong Un, o apelo Donald Trump aos aliados da Europa a receberem os 800 combatentes jihadistas capturados na Síria; A delegação do Parlamento europeu que foi proibida de entrar na Venezuela e a pretensão de Bolsonaro em enviar ao congresso o projeto que aumenta a proteção dos policiais; As declarações da empresa pelo rompimento da barragem que revoltaram os brasileiros; A colisão entre o autocarro e camião na Bolívia que fez 15 mortos e feridos; Homem mata moradora de rua que se aproximou para pedir esmola e o grupo de profissionais hospitalares da Venezuela que fizeram um protesto para denunciar a situação dramática que se vive nos hospitais.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2019 como o quarto mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 19h30 da Record, com uma maior representatividade o Hong Kong (18,2%), China, Japão (com 13,6% cada). À semelhança dos continentes supracitados, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *ordem interna* e *política internacional*, nomeadamente: *acidentes e catástrofes, manifestações/reivindicações/protestos não laborais, ações governativas/Estado e cimeiras internacionais*.

Na *ordem interna* sobressaem os *acidentes e catástrofes*, colisão de autocarro e um carro na contramão, dois sismos atingem cidade Yibin no Sichuan província Chinesa. Já na *política internacional*, há destaque para Carrie Lam que pede perdão pela crise instalada após polémica de extradição que provocou protestos em massa; Correia do Norte testou uma nova arma de uso tático, um teste de acordo com Kin-Jon-Un.

Tal como se observa na figura 11 e 12 do Anexo, a Oceânia esteve representada unicamente pela Austrália, esse concentra (100% cada), sendo o assunto abordado nas peças que remetem para a *ordem interna*.

### **Análise das fontes**

O indicador *fonte de informação principal* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2019, as fontes oriundas da área *comunicação* são claramente a principal fonte de informação nas peças analisadas (38,2%). O que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.



FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	38,2%
Política nacional	15,2%
Comunidade política internacional	9,3%
Sociedade	5,3%
Saúde e ação social	2,6%
Ordem interna	2,4%
Sistema judicial	1,4%
Educação	1,4%
Ciência e tecnologia	1,4%
Economia, finanças e negócios	1,2%
Relações laborais	0,8%
Defesa	0,6%
Cultura	0,6%
Desporto	0,6%
Ambiente	0,4%
Urbanismo	0,2%
Grupos minoritários	0,2%
Crença e religião	0,2%
<b>Total</b>	<b>100% (406)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 406. Valores em percentagem.

Em segundo lugar encontram-se as fontes da *política nacional* com 15,2%, seguidas das da *comunidade política internacional* em 9,3% do total da amostra analisada.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do Anexo, observa-se que os *órgãos de comunicação social* dominam, com quase totalidade (98,4%) de presença, enquanto que as *restantes fontes da área comunicação* só obtiveram 1,1%.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, o *governo* (53,3%), seguido dos *restantes organismos públicos* (20%) e as *autarquias* (9,3%), predominam como fontes das informações.

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (69,6%) e *organizações internacionais* (19,6%).

No que respeita às fontes da área da comunicação, 28,6% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *política internacional*, mais concretamente, *ações governativas/Estado e atentados e terrorismo* (figura 14 do Anexo).

As fontes políticas nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas a temática *política nacional* (60%), com maior presença nas subcategorias como: *atividades do governo, atividades da administração pública, políticas económicas e ação governativa genérica*.

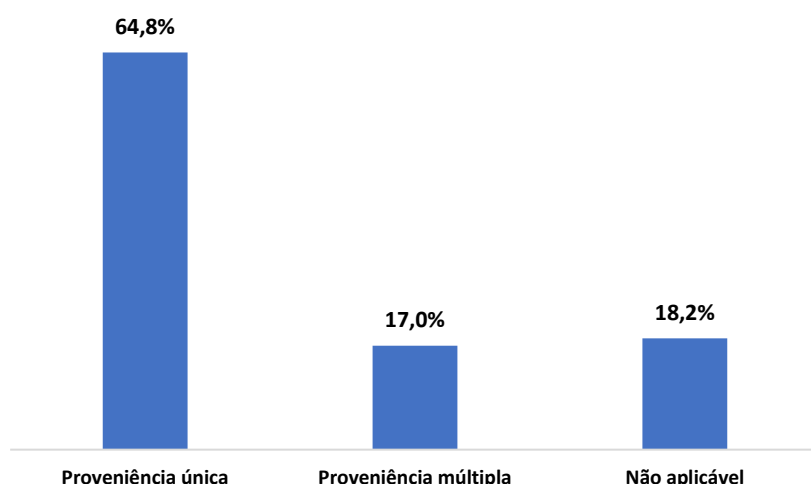
À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (63%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *ações governativas/estado e cooperação e ajuda humanitária*.

As fontes da *sociedade* ocupam a quarta posição, com um total de 5,3%, e têm maior destaque na cobertura jornalística de efemérides (50%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as do *urbanismo, grupos minoritários e crença e religião*, todos com 0,2%.

A informação não atribuída, no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (18%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 406. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (64,8%), enquanto 17% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla). O Fala Cabo Verde apresentou, entretanto, 18,2% de conteúdos sem qualquer referência a fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo, as peças analisadas em 2019 do bloco informativo da Record, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais, nota-se a predominância da área da *comunicação* (56,7%), seguida pela *política nacional* (15%) e pela *comunidade política internacional* (8,4%).

A semelhança das fontes únicas, *política nacional* e *comunidade política internacional* (32,1% e 22,6%, respetivamente) são também as duas primeiras categorias com maior peso, que sobressaem nas peças com fontes múltiplas.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo), com maior presença de uma única fonte surgem: *política internacional* (23,1%) e *ordem interna* (16,5%).

Igualmente a *política internacional* é temática predominante nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 23,8%, seguida de *política nacional* (21,4%) e de *ordem interna* (13,1%). De registar a ausência nesta categoria de número de áreas de fontes de peças sobre *educação, grupos minoritários, desporto e crença e religião*.

Verifica-se que as temáticas *urbanismo, população e comunicação* tiveram as menores presenças em peças de fonte múltipla (1,2% cada). Já nas de fonte única esta posição é ocupada pelo *grupo minoritários, crença e religião, vida social e relações laborais* não chegando a um ponto percentual.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

### **Protagonistas das peças**

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constata-se que, das 495 peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, 434 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *comunidade política internacional* (23,7%). *Política nacional* é a segunda categoria mais contemplada no bloco informativo com menos 3,4 ponto percentual (*p.p*); mas também se destacam os atores da *ordem interna* (11,8%) e da *sociedade* (11,3%).

Os protagonistas das áreas de *crença e religião* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,5%).

Na categoria *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (68%); com um

peso muito menor seguem com os *representantes de organizações internacionais* (12,6%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (8,7%) (figura 17 do Anexo).

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunidade política internacional	23,7%
Política nacional	20,3%
Ordem interna	11,8%
Sociedade	11,3%
Desporto	7,4%
Sistema judicial	5,1%
Educação	4,4%
Saúde e ação social	3,7%
Economia, finanças e negócios	2,3%
Defesa	1,6%
Relações laborais	1,2%
População	1,2%
Cultura	1,2%
Comunicação	1,2%
Ciência e tecnologia	1,2%
Grupos minoritários	0,9%
Ambiente	0,7%
Urbanismo	0,7%
Crença e religião	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (434)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 434.

Valores em percentagem.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (27,3%), *representantes dos restantes organismos públicos* (15,9%) e *primeiro-ministro* (12,5%).

Já dentro da *ordem interna* há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (86,3%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, bem como de *crimes e formas de violência*.

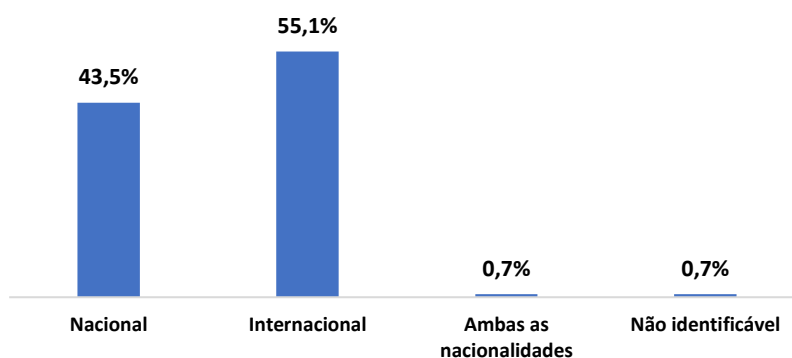
Verificou-se ainda, em 2019, algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais representados no bloco informativo em análise, destacam-se os *moradores/habitantes* (28,6%), *jovens* e os *manifestantes* (18,4%).

Relativamente à análise de protagonistas consoante os temas dominantes das peças (figura 18 do Anexo), constata-se que os atores da *comunidade política internacional* sobressaem, essencialmente, em peças de *política internacional*, no caso, *ações governativas/Estado* (25,2%) e *crise internacional* (8,7%).

Os atores *políticos nacionais* predominam na temática *política nacional* (atividades do governo com 12,5%); Vice-primeiro-ministro, Olavo Correia efetuou uma visita a ilha do Fogo concretamente nos municípios dos Mosteiros de São Filipe; falta de consenso entre os partidos na Comissão Especializada do Parlamento para aprovação de lei de regionalização; PR visita Portugal, durante a sua estada o chefe de Estado reuniu-se com o novo Secretário -executivo da CPLP. Essas foram algumas das atividades.

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes.

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 434.

Valores em percentagem.

Segundo a figura acima, pode-se perceber que, mais da metade dos protagonistas das peças constantes da amostra da Record são internacionais (55,1%), enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade cabo-verdiana é de 43,5%.

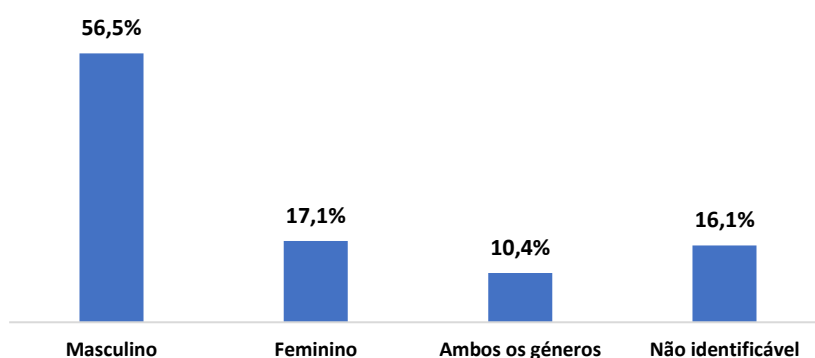
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades ou em que não foi possível identificar direta ou indiretamente a nacionalidade do protagonista (0,7% cada).

Os protagonistas internacionais concentram-se sobretudo na área da *comunidade política internacional* (41,4%), seguida de *ordem interna* (18%) e *desporto* (13%). A maioria dos nacionais são oriundos da *política nacional* (45,5%), mas também da *sociedade* (15,9%) e *educação* com quase 8 pontos percentuais (*p.p*) (figura 19 do Anexo).

É ainda de notar, através da mesma figura, que os protagonistas nas peças das 20 edições analisadas do Fala Cabo Verde, os atores internacionais pertencem a 18 áreas e atores nacionais a 17 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades provêm em maioria na *saúde e ação social* (66,7%), tendo presença de atores somente em duas áreas. Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça estão associados em 3 áreas, partilhando os 100% (*sistema judicial, ambiente e ciência e tecnologia*).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças com atores personalizados = 434.

Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género (masculino ou feminino).

De acordo com a figura 15, os atores principais do género masculino assumem um peso superior (56,5%) comparativamente aos do género feminino (17,1%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 10,4% das peças analisadas, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas surgem como o terceiro mais constante, com um peso de 16,1%.

Da análise da figura 20 do Anexo, verifica-se que os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *comunidade política internacional* (29,8%), da *política nacional* (26,9%), *desporto* (12,7%) e do *sistema judicial* (9%). De salientar a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas de *relações laborais*, *ambiente*, *urbanismo*, *grupos minoritários* e *ciência e tecnologia*, ambos abaixo de 1%.

Este tipo de atores dispersa-se por mais 8 diferentes áreas. No entanto, são valores residuais comparativamente aos dois referidos anteriormente. Assim como se constatou a ausência dos mesmos nas áreas de *população* e *crença e religião*.

Verifica-se que os protagonistas do género feminino, semelhante aos atores masculinos, predominam na área de atores de *política nacional* e da *comunidade política internacional* com o mesmo percentual (24,3%) e em terceiro lugar na área da *sociedade* (16,2%). Nota-se também uma presença significativa dos atores femininos na *ordem interna* (8,1%) como protagonistas das peças deste noticiário. Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa*, *sistema judicial*, *urbanismo*, *população*, *grupos minoritários*, *cultura*, *desporto* e *crença e religião* (figura 20 do Anexo).

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, o predomínio é da *sociedade* com 26,7%, embora as áreas *comunidade política*



*internacional, ordem interna, e educação* (13,3% cada) tenham também um peso relevante.

São provenientes da *ordem interna* (40%) e da *sociedade* (25,7%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça. O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes que são identificadas de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

Do cruzamento entre a temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino, voltam a destacar-se nos dois géneros a *política internacional, política nacional e ordem interna*. No entanto a categoria *sociedade* também teve grande representação no feminino, assim como *desporto* para o masculino (figura 21 do Anexo).

Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *ordem interna, política internacional e saúde e ação social*. Da mesma forma as temáticas *ordem interna, política internacional e ambiente* predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s).

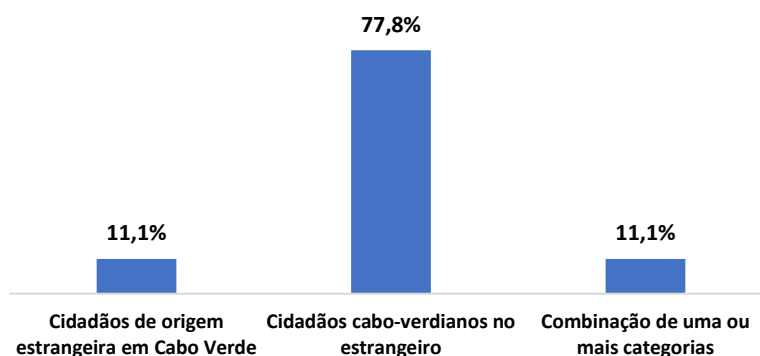
Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do Anexo).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de Santiago (58,4%) e menor nas relativas a Sal e Fogo (3% cada) e não consta presença de ator masculino na ilha do Maio. Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se nos continentes europeu (40,3%), americano (29,2%) e africano (22,2%).

No caso de atores femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças do Fala Cabo Verde têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de Santiago (80,4%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças sobre as ilhas do Sal, Boa Vista e Fogo. No que se refere ao enfoque geográfico

internacional, é também nas peças relativas à Europa (34,8%) à América (21,7%) e a África (17,4%) que as protagonistas predominam.

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 9. Valores em números absolutos.

Num total de 495 peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record, somente 9 se destacam com assuntos ligados a migrantes. Obteve o maior número de presença a categoria dos *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* com 77,8%.

Coincidentemente, as outras duas categorias constantes tiveram igualmente o mesmo número de presenças.

Na figura 23 do Anexo, constata-se que, na peça em que são referidos ou têm presença de migrantes cabo-verdianos, o tema dominante é *política nacional* (4), debruça-se sobre a *atividades da presidência da república* (1), no caso, a visita do Presidente da República a Associação Cabo-verdiana do Seixal; *atividades de autarquia* (1) Chave da cidade da Praia é entregue à Ahmed Aboutaleb, Burgo mestre de Roterdão pela cooperação e ajuda aos emigrantes no país; *políticas económicas* (1) Governo garante sucesso do fórum de investimento em Boston; *políticas de cooperação* (1) em entrevista o Ministro dos Negócios Estrangeiros faz balanço do fórum Cabo Verde-Boston e a relação de CV e EUA.

Entre os restantes assuntos, a *ordem interna* (3) também tem presença nesta categoria: Maria de Pina, emigrante após 40 anos conta que foi vítima de estupro na infância; Emigrante José Luís natural de São Salvador do Mundo desaparecido e munícipes reivindicam melhores condições de acesso, mais educação e emprego, a edilidade por seu lado defende que o protesto tem cunho político.

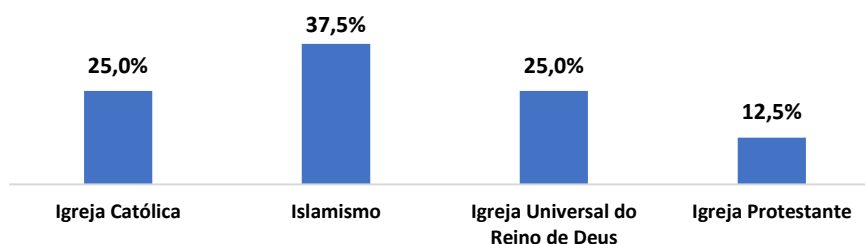
Já a peça com origem estrangeira em Cabo Verde retrata a *emigração* (1), concretamente, aquisição de autorização de residência, o principal motivo que leva os migrantes a apresentarem queixa na Provedoria de Justiça.

E a peça com referência e/ou presença da combinação de uma ou mais categoria, aborda *crimes e formas de violência* (1), moradores e proprietários de estabelecimentos comerciais pedem medidas das autoridades para garantir a segurança na Cidade da Praia.

Verifica-se na figura 24 do anexo que os atores das 7 peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se em quatro (4) peças os atores da política nacional: *presidente da república, primeiro-ministro, ministros e presidente da câmara*; já as restantes três, apresentam dois (2) categorias de atores, como as *vítimas* (ordem interna) e *manifestantes* (sociedade).

Na mesma figura, nas notícias que dizem respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, os protagonistas com destaque foi *provedor de justiça* (sistema judicial). E na categoria com as duas categorias, também se destaca pessoa em situação de *vítimas* (ordem interna) com uma presença.

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 8. Valores em números absolutos.

No que toca a referência à crença/religião na amostra de 2019 do Fala Cabo Verde é residual (apenas 8 das 495 peças). A *Igreja Católica* e a *Igreja Universal do Reino de Deus* recebem duas (2) coberturas cada, predominando peças com referência ao *Islamismo* (3), com uma presença a peça que designa a *Igreja Protestante* (1).

De acordo com a figura 25 do Anexo, as 3 peças que remetem, isoladamente, para questões do Islamismo têm como temas dominantes as *atividades policiais* (1), *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* (1) e *cristianismo católico* (1). As peças que se referem a ordem interna tiveram enfoque internacional e foram associadas à operação policial que identifica o francês homicida que matou quatro policiais com uma faca dentro da delegacia que também trabalhava em Paris e o confronto entre as forças de seguranças e membros do movimento islâmico, grupo Xiita, nas ruas de Abuja exigindo a libertação de seu líder preso em 2015. Já a peça sobre *Cristianismo Católico* demonstra um estudo sobre a maioria cristã na Alemanha e a que maioria dos alemães considera o Islão como uma ameaça (figura 25 do Anexo).

Os dois (2) temas com presença/referência a Igreja Católica retratam assuntos como, *celebrações festivas não religiosas* o relato dos praienses que definem a Páscoa como uma época de solidariedade, perdão e de amor para com os outros. A nível internacional, apresenta o Peter Bachi, um Padre queniano que venceu um prémio mundial de melhor professor de Matemática (*figuras/acontecimentos históricos*).

A Igreja Universal do Reino de Deus registou também duas (2) presenças/referências na amostra de 2019 da Record; na notícia sobre as *restantes temas da área comunicação* e os *restantes temas da área crença e religião*, Comissão de Carteira dos Jornalistas em Portugal revela que a reportagem da TVI em Portugal, contém acusações graves e abre processo disciplinar a jornalista e ao diretor de informação e a IURD promove caminhada romântica entre casais e mobiliza 600 pessoas em todo o país e 230 na Cidade da Praia.

Por último, as peças com presença/referência a *Igreja Protestante* (*atentados e terrorismo*), referiam-se ao ataque de agressores armados que mataram 5 fiéis e 1 pastor numa Igreja em Burkina Faso.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os *crentes* (2). Tendo uma análise individual de cada presença, nota-se nomeadamente, que não houve concentração de um único ator. Nas peças com referência ao *Islamismo*, uma não teve um ator personalizado, e os protagonistas das duas peças foram atores da crença e religião - *crentes* (1) e da sociedade - *familiares* (1) (figura 26 do Anexo).

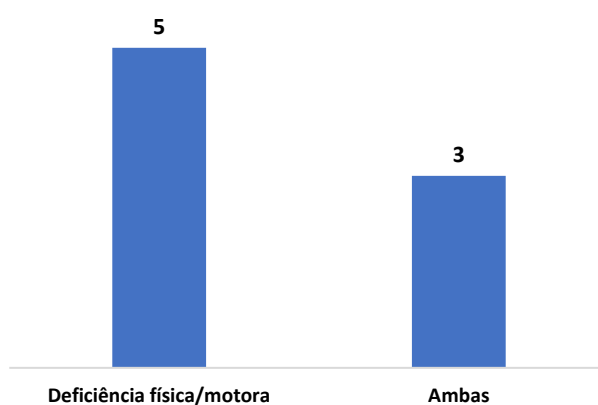
Nota-se também que os dois atores das peças que referem a presença da Igreja Católica, são da área da sociedade - *moradores/habitantes* (1) e da educação – *professores e técnicos de educação* (1).

Assim como o tema, as duas peças da Igreja Universal do Reino de Deus acima referidas tiveram como protagonistas os *jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação* (comunicação) e os *crentes* (crença e religião).

As *vítimas* surgem como os atores da ordem interna na peça com presença/referência a Igreja Protestante (figura 26 do Anexo).

Note-se que a maioria das peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico internacional.

FIGURA 18 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 8. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,6% do total da amostra, isto é, 8 peças em 495. Os dados demonstram que cinco (5) das peças se referem apenas à *deficiência física/motora* enquanto três (3) a *ambas as deficiências*, ou seja, tanto a física/motora como a mental.

A figura 27 do Anexo permite ver que as peças sobre deficiência física/motora têm presença e/ou referência nos temas da *sociedade* (integração e inclusão social e cooperação privada ou não governamental) retratando assuntos como: a ONG Acarilhar leva projeto piloto para crianças com paralisia cerebral na ilha do Fogo/ Hospital Agostinho Neto recebeu conjunto de equipamentos oftalmológicos de uma ONG que permite diagnosticar com precisão determinadas patologias oculares.

Também as peças sobre deficiência física/motora aparecem no tema *políticas de integração e inclusão social* (política nacional), *atividades de organizações de língua portuguesa* (política internacional) e *portadores de deficiência* (grupos minoritários) e dizem respeito a primeiro intercâmbio dos profissionais da área de inclusão sócio-educativa da CPLP que visa a criação de uma plataforma de conexão e gestão das melhores práticas/ Vice-presidente da FECAD diz ser necessário preencher lacunas existentes na legislação, para garantir a aplicabilidade dos direitos das pessoas com deficiência/ Mãe sem condições pede ajuda para tratamento do filho de 9 anos que sofre com catarata congênita bilateral por repercussão negativas.

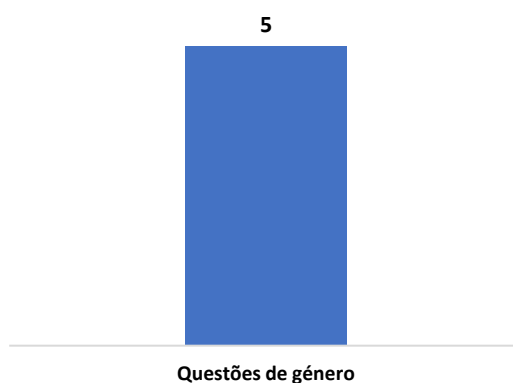
Já as peças sobre os ambos tipos de deficiência homogênea no tema *sociedade* e apresenta dois assuntos das peças, a *integração e inclusão social*: Presidente da Associação Colmeia diz que alguns problemas das pessoas com deficiência foram resolvidos, mas adianta que falta muito por fazer; Jornalistas participam de uma formação em comunicação inclusiva às pessoas com deficiência, à margem da implementação do projeto regional VIH e deficiência) e *efemérides* (CMP assinala o dia internacional de pessoas com deficiência com atividades e afirma que tem desenvolvido projetos em prol das pessoas com deficiência, para melhor inclusão).

Os atores da categoria *grupos minoritários* são os atores que aparecem com maior protagonismo entre as peças com presença e/ou referência a deficiência física/motora *Cidadãos portadores de deficiência* (2) e *restantes atores da área grupos*

*minoritários* (1). Os *ministros* (1) e *responsáveis do sistema de saúde* (1) destacam-se como atores da área política nacional e saúde e ação social (consultar figura 28 do Anexo).

Já os atores de ambas as deficiências como se pode concluir da análise da mesma figura do Anexo, na amostra de 2019, são maioritariamente os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (2) e *funcionários de autarquia* (1) e destacam-se como atores da área sociedade e política nacional, respetivamente.

FIGURA 19 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 5.

Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica; mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas cinco (5) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 1% do total de peças analisadas.

As temáticas dominantes destas peças (figura do Anexo 29) são *ordem interna com duas* (2) peças (violência Baseada no Género - VBG e atividades policiais), neste âmbito, destaca-se concretamente, o caso do detido por agressão à ex-companheira

que põe fim à própria vida e a criação de um gabinete de atendimento jurídico para mediação de conflitos de família em situação de vulnerabilidade pela OMCV.

Outras três (3) peças que tiveram presença a questões de género, envolveram diferentes temas: *atividades do governo, eleições políticas internacionais e atividades das forças armadas*.

As peças debruçam-se sobre a participação da Ministra da Educação, Família e Inclusão Social no 43º comité da sessão sobre eliminação da discriminação contra mulheres; morte de Al Baghdadi na Síria, acusado de torturar e abusar sexualmente de Kayla Mular trabalhadora humanitária e a formação do Governo de António Costa que inclui oito mulheres. As peças foram na maioria de âmbito nacional.

Assim como os temas, os atores principais destas peças provêm, da mesma área, *comunidade política internacional* (representantes de estado e de governo estrangeiros e membros de grupos armados), *sociedade* (representantes de movimentos cívicos/humanitários), *política nacional* (ministros) e *vítimas* (ordem interna). Há igualmente a predominância da categoria quando se refere às fontes (figuras 30 e 31 do Anexo).

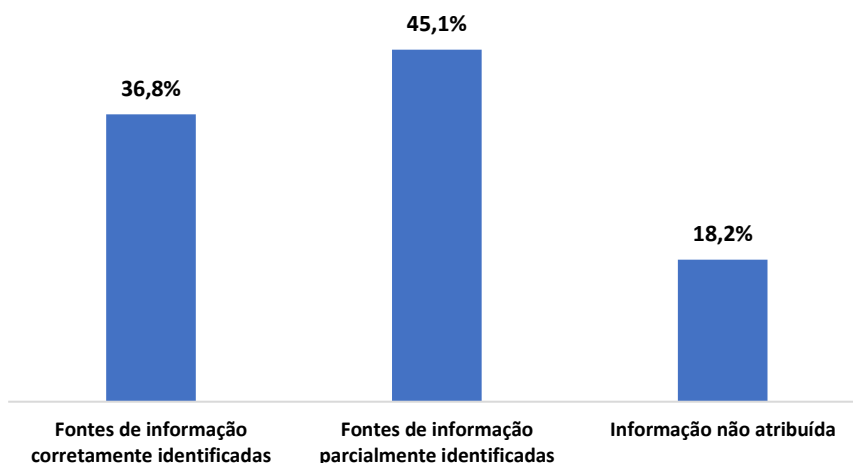
De realçar que na totalidade das peças analisadas com presença e/ou referência a questões do género, os protagonistas e as fontes principais das peças do bloco noticioso das 19h30 da Record foram maioritariamente homens.



## RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 20 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 495. Valores em percentagem.*

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira conclusão que se evidencia é que o serviço noticioso da Record em análise, a identificação das fontes de informação que corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), ou seja, a nível de medidas que permitem identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (45,1%).

Já as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, essas peças que apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação estiveram em segundo nível (36,8%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora na grande maioria das peças tenha sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquela que indicia menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (18,2%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 32 do Anexo constata-se a predominância do maior nível de rigor nas peças sobre *política nacional* (25,3%) e *política internacional* (17,6%).

A identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *política internacional* (27,8%) e *ordem interna* (21,5%).

A temática *política internacional* domina as peças com informação não atribuída com um peso de 32,2%; em segundo lugar, está a temática *ordem interna* (18,9%).

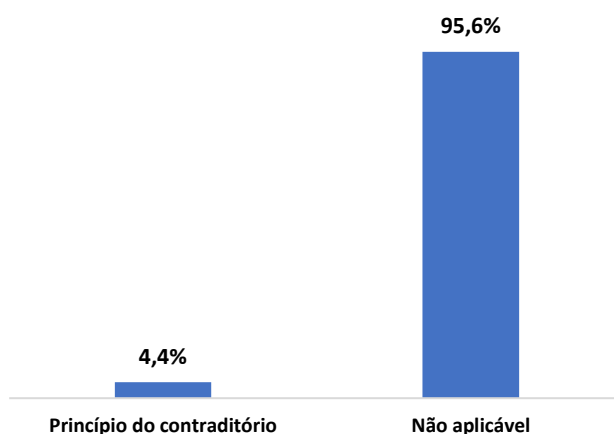
Coincidentemente, pela figura 33 do Anexo, é possível atentar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm também das áreas da *política nacional* (35,2%), da *política internacional* (19,8%) e, em terceiro lugar, a sociedade com 11,5%.

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as categorias de fontes principais mais presentes foram principalmente a *comunicação* (81,6%), com ausência de fontes nas áreas de *defesa, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, grupos minoritários, cultura e crença e religião*.

Note-se, na figura 34 do Anexo, que a maior parte das peças com fontes de informação corretamente identificadas, tiveram enfoque geográfico nacional, com

esmagadora maioria na ilha de Santiago (83,5%), enquanto as peças com fontes parcialmente identificadas destacam-se o enfoque nas ilhas de Santo Antão, Fogo e Brava (15,8%). No entanto, quando se trata de acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional, as peças com fontes de informação corretamente identificadas ou com informação parcialmente identificadas e mesmo não atribuída referem-se, sobretudo, ao continente europeu.

FIGURA 21 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no Fala Cabo Verde não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações (95,6%), portanto, não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Da figura 35 do Anexo, que corresponde às peças com uma necessidade de respeitar os interesses atendíveis em que se verificam críticas e acusações, foram respeitados em 31,8% das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 59,1% (*Não tem contraditório*).

De realçar que das peças analisadas com críticas ou acusações, o órgão tentou ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco em 9,1%.

FIGURA 22 - TEMÁTICA DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política internacional	30,8%
Ordem interna	23,1%
Sociedade	15,4%
Política nacional	7,7%
Economia, finanças e negócios	7,7%
Relações laborais	7,7%
Grupos minoritários	7,7%
<b>Total</b>	<b>100% (13)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças sem contraditório = 13.

Valores em percentagem.

Conforme os dados constantes na tabela supra apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (22), treze (13) são as que não têm contraditório.

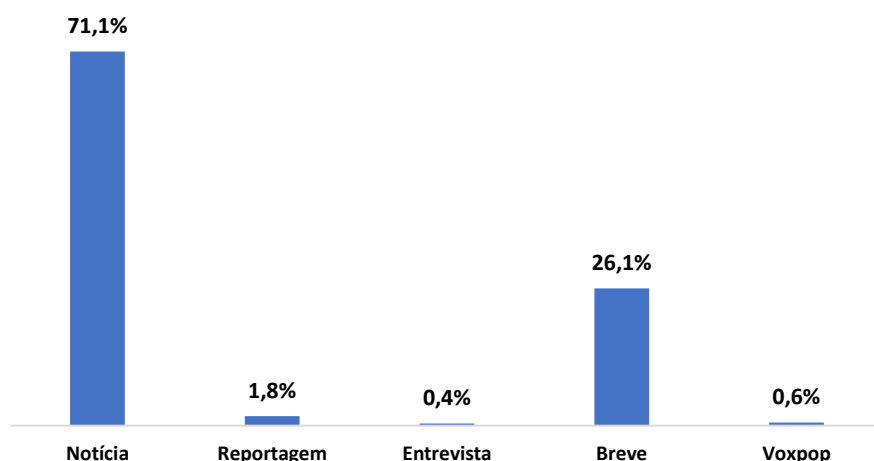
No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *política internacional* (30,8%) e *ordem interna* (23,1%).

*Sociedade* figura entre as três temáticas com maior predominância (15,4% cada). As restantes temáticas tiveram um menor peso e apresentam a mesma representatividade (7,7%).

As peças sem contraditório sobre *política internacional* distribuem-se em dois temas, como *ações governativas/Estado* e *crise internacional* todas com a mesma representatividade (consultar figura 36 do Anexo).

Já as peças de *ordem interna* sem contraditório subdividem-se por três temas: *crimes e formas de violência, atividades policiais e manifestações/reivindicações/protestos não laborais* também com a mesma frequência.

FIGURA 23 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Valores em percentagem.

O registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião permite identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas estes não tiveram nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (71,1%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa, com duração até os 20 segundos (26,1%).

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da grande maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *política internacional* (24,4%), *ordem interna* (17,9%), *política nacional* (14,5%) e *desporto* (8,2%). Com menos presença surgem *grupos minoritários* e *crença e religião*, com 0,3% e 0,6%, respetivamente (consultar figura 37 do Anexo).

Coincidentemente, as breves debruçaram-se sobre as mesmas temáticas: *política internacional* (28,7%), *política nacional* (13,2%) e *ordem interna* (11,6%) das peças com este registo jornalístico.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que as breves estiveram completamente ausentes da abertura da primeira parte e na abertura da segunda parte do bloco informativo, aparecendo apenas no fecho com 2,3% de peso (figura 38 do Anexo).

Constatou-se a ausência total dos registos *debates, comentário/opinião e crónica*.

**FIGURA 24 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS**

Entrevistados	Função	Fala Cabo Verde - Record
Luís Filipe	Ministro dos Negócios Estrangeiros	1
Maria de Pina	Vítima de estupro na infância	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças com entrevistados = 2.*

*Valores em números absolutos.*

A figura acima mostra que no conjunto das peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, o registo jornalístico *entrevista* tem um peso pouco expressivo: duas peças (2).

Os temas *política de cooperação* (política nacional) e a *violação/violência sexual* (ordem interna) foram os temas constantes da amostra das peças com presença dos entrevistados. Enquanto o primeiro tema retrata o balanço do MNE sobre ganhos do fórum Cabo Verde em Boston e a relação de CV e EUA, o segundo aborda a história de Maria de Pina que foi vítima de agressão sexual durante 8 anos, e quer sensibilizar as pessoas à fazerem denúncias contra atos de violência sexual (Figura 39 do Anexo).

Embora não tenha havido presença de elementos opinativos na amostra de 2019, é de salientar que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação dos elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não

vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

## ÉTICA DE ANTENA

A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode inclusive exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

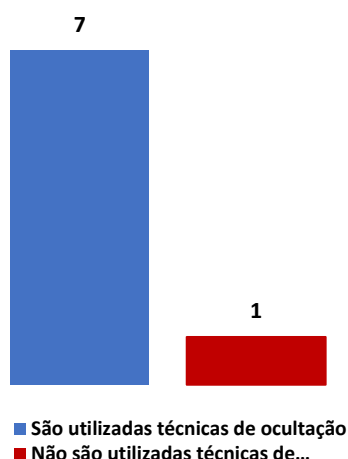
De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecidos de uma advertência sobre a sua natureza”.



FIGURA 25 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 8. Valores em números absolutos

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas. A análise centra-se nas peças em que o operador recorre a essas/outras técnicas de ocultação da identidade e aquelas em que o deveria ter feito, ou seja, as peças que estejam em incumprimento da legislação aplicável, como as que identificam vítimas.

Como se pode verificar na figura 25, apenas uma peça da amostra do serviço de programas abrangidas na análise das 495 peças, não são utilizadas as técnicas de ocultação.

A peça em que o bloco informativo deveria ter recorrido às técnicas de ocultação e não o fez registou-se na *identificação de menores* em situações em que a imagem e identidade dos mesmos deveriam ter sido protegida/preservadas, retratava o tema *epidemia/pandemia* e os protagonistas são *vítimas* em situações de doenças e desconforto (figura 40 e 41 do Anexo).

Na mesma figura do Anexo, nota-se que quando utilizadas (7) estão essencialmente ligadas a assuntos como *atividades policiais* (1) (corpo de um policial que surge morto e familiares ficam indignados com a versão das autoridades que

apontam para morte natural e não um suposto homicídio) e *violação/violência sexual* (2) (Maria de Pina foi vítima de agressão sexual durante oito anos); e outro, o caso Nusrat Jahan Rafi de 19 anos que foi mergulhada em querosene e incendiada por não retirar queixa sobre assédio, nos dois casos as protagonistas são *vítimas* (figura 40 e 41 do Anexo).

As técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde são, principalmente, distorção de imagem (3), plano geral sem detalhe (3), distorção de voz (1) o que possibilitou a não identificação das vítimas.

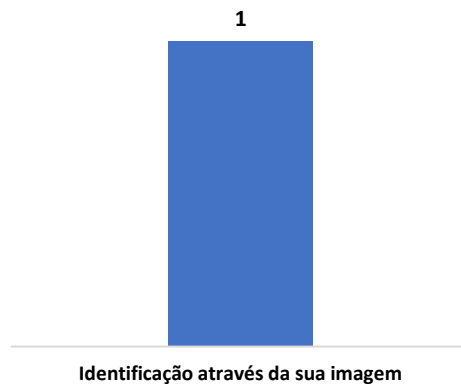
Quanto à peça sobre *epidemia/pandemia* (1), diz respeito sobre ao surto de sarampo nos EUA. Outra tem como tema a *água e saneamento* (1), *investigação científica* (1) e *efemérides* (1), retratando, na mesma ordem, assuntos, como: a ameaça à saúde pública derivada de contentores ao pé de casas de moradores de um bairro da Capital; Condições prisionais e falhas na proteção de menores em Cabo Verde preocupam os Estados Unidos e a OMS apresenta o suicídio como responsável por cerca de 800 mil mortos a cada ano (figura 40 do Anexo).

Em relação aos protagonistas presentes nessas peças com uso das técnicas de ocultação, eles são: as *vítimas*, *médicos e técnicos especializados da área*, *crianças e moradores/habitantes* (figura 41 do Anexo).

As técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde são, basicamente as mesmas, a distorção de imagem (2), plano detalhe (2), distorção de voz (1) o que possibilitou a não identificação dos menores/vítimas.

Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, assim como as peças com presença de elementos violentos, que deveriam, por ética e legalmente, conter uma sinalética prévia aos telespetadores.

FIGURA 26 - PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 495. Número total de peças que identificam menores =

1. Valores em números absolutos.

Esta variável visa a reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções, significa que os menores estão presentes e são referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foram identificadas somente uma presença e/ou referência de menores, representando 0,2% da amostra.

Na peça, o tema dominante aborda *epidemia/pandemia* (neste âmbito, destaca-se o surto de encefalite na Índia que mata mais de 100 crianças, e as imagens demonstraram crianças doentes em situação de sofrimento e nus e vários mortos sem ocultação de imagem), e os protagonistas foram as crianças *vítimas* (figura 42 do Anexo).

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, que desrespeitasse o direito à reserva da intimidade e da vida privada. Ausentes estiveram peças onde fosse identificada qualquer vítima de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, contra a honra ou contra a reserva da vida privada até à audiência de julgamento, e para além dele, se o ofendido for menor de 16 anos; nem de menores que tivessem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; ou vítimas de crimes sexuais e menores em conflito com a lei.



**ANEXOS**

---

## Anexo – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 30 minutos	5,0%
Menos de 45 minutos	90,0%
Entre 45 a 60 minutos	5,0%
<b>Total</b>	<b>100% (20)</b>

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	-	5,0%	-
fevereiro	5,0%	5,0%	-
março	-	10,0%	-
abril	-	5,0%	-
maio	-	10,0%	-
junho	-	10,0%	-
julho	-	10,0%	-
agosto	-	10,0%	-
setembro	-	5,0%	-
outubro	-	10,0%	5,0%
novembro	-	5,0%	-
dezembro	-	5,0%	-
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (18)</b>	<b>100% (1)</b>

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 1 minuto	52,7%
Entre 1 a 2 minutos	21,0%
Mais de 2 minutos	19,0%
Entre 3 a 5 minutos	6,5%
Mais de 5 minutos	0,4%
Mais de 10 minutos	0,4%
<b>Total</b>	<b>100% (495)</b>

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
janeiro	5,4%	3,8%	6,4%	6,3%	-	-
fevereiro	10,3%	9,6%	6,4%	18,8%	-	-
março	9,2%	10,6%	12,8%	12,5%	-	-
abril	4,2%	6,7%	5,3%	-	-	-
maio	8,8%	8,7%	12,8%	3,1%	-	-
junho	11,1%	14,4%	8,5%	3,1%	-	50,0%
julho	10,3%	8,7%	10,6%	6,3%	-	-
agosto	10,0%	12,5%	9,6%	6,3%	50,0%	-
setembro	5,7%	1,9%	5,3%	3,1%	50,0%	-
outubro	14,9%	14,4%	16,0%	21,9%	-	50,0%
novembro	5,7%	4,8%	2,1%	9,4%	-	-
dezembro	4,2%	3,8%	4,3%	9,4%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (261)</b>	<b>100% (104)</b>	<b>100% (94)</b>	<b>100% (32)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (2)</b>

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Política nacional	8,4%	14,4%	29,8%	9,4%	-	50%
Política internacional	28,7%	30,8%	11,7%	15,6%	-	-
Defesa	0,8%	1,0%	2,1%	-	50,0%	-
Ordem interna	20,3%	13,5%	9,6%	15,6%	-	-
Sistema judicial	4,2%	2,9%	1,1%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,7%	1,9%	3,2%	9,4%	-	50,0%
Relações laborais	0,8%	1,9%	1,1%	3,1%	-	-
Educação	2,3%	-	4,3%	-	-	-
Saúde e ação social	4,2%	3,8%	6,4%	15,6%	-	-
Ambiente	5,7%	1,0%	4,3%	3,1%	-	-
Urbanismo	6,5%	1,0%	2,1%	3,1%	-	-
População	1,9%	1,0%	1,1%	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	1,1%	-	-	-
Cultura	1,9%	1,9%	5,3%	-	-	-
Comunicação	0,4%	1,9%	3,2%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,4%	1,9%	2,1%	6,3%	-	-
Desporto	4,2%	17,3%	-	-	-	-
Crença e religião	0,4%	-	-	3,1%	-	-
Sociedade	3,1%	3,8%	8,5%	12,5%	50,0%	-
Vida social	-	-	3,2%	3,1%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (261)</b>	<b>100% (104)</b>	<b>100% (94)</b>	<b>100% (32)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (2)</b>



FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
<b>Política nacional</b>			
Presidente da República	5,0%	-	-
Primeiro-ministro	5,0%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	5,0%	-	-
Ministros	-	10,0%	-
Secretários de Estado	5,0%	-	-
Porta-vozes do Governo nacional	10,0%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	15,0%	-	-
Representantes dos restantes organismos públicos	5,0%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>50,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>
<b>Comunidade política internacional</b>			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,0%	25,0%	5,0%
Representantes de organizações internacionais	10,0%	5,0%	-
Representantes de organizações da União Africana	5,0%	-	-
Representantes de organizações da União Europeia	-	5,0%	-
<b>Subtotal</b>	<b>20,0%</b>	<b>35,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Defesa</b>			
Oficiais	-	-	5,0%
Soldados, aviadores e marinheiros	-	5,0%	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Ordem interna</b>			
Vítimas	5,0%	30,0%	5,0%
<b>Subtotal</b>	<b>5,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Sistema judicial</b>			
Provedor de Justiça	5,0%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Relações laborais</b>			
Representantes sindicais	5,0%	-	-
Trabalhadores/desempregados	-	5,0%	-
<b>Subtotal</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-</b>
<b>Saúde e ação social</b>			

Responsáveis do sistema de saúde	5,0%	-	-
Médicos e técnicos especializados da área	5,0%	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>			
Representantes de organismos científicos e de investigação	5,0%	-	-
Especialistas, técnicos e cientistas	-	-	5,0%
<b>Subtotal</b>	<b>5,0%</b>	<b>-</b>	<b>5,0%</b>
<b>Desporto</b>			
Atletas e técnicos desportivos	-	-	70,0%
Massa associativa e adeptos	-	-	5,0%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75,0%</b>
<b>Sociedade</b>			
Crianças	-	5,0%	-
Manifestantes	-	5,0%	5,0%
Moradores/habitantes	-	5,0%	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>15,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (20)</b>

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política internacional	29,3%
Política nacional	21,8%
Ordem interna	15,0%
Saúde e ação social	8,3%
Sistema judicial	3,8%
Sociedade	3,8%
Ambiente	3,0%
Defesa	2,3%
Economia, finanças e negócios	2,3%
Urbanismo	2,3%
Ciência e tecnologia	2,3%
Relações laborais	1,5%

Comunicação	1,5%
Desporto	1,5%
Grupos minoritários	0,8%
Cultura	0,8%
<b>Total</b>	<b>100% (133)</b>

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

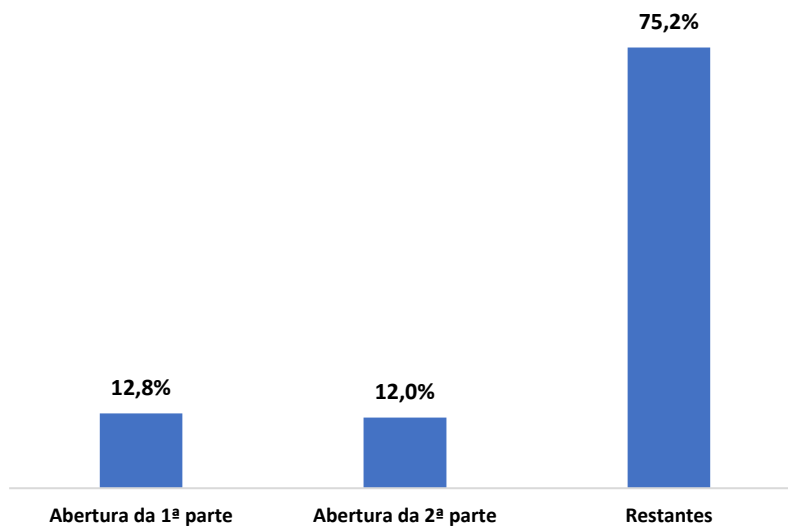


FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades do Governo	15,9%
Atividades da administração pública	11,6%
Atividades de autarquias	10,1%
Políticas económicas	7,2%
Ação governativa genérica	5,8%
Atividades da Presidência da República	4,3%
Políticas culturais	4,3%
Políticas de integração e inclusão social	4,3%
Atividades da Assembleia Nacional	2,9%

Descentralização/Regionalização	2,9%
Atividades/propostas de partidos políticos	2,9%
Políticas de cooperação	2,9%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,9%
Políticas para a habitação	2,9%
Reestruturação do sistema político	1,4%
Orçamento de Estado	1,4%
Atividades de associações de municípios	1,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,4%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,4%
Políticas de defesa e segurança	1,4%
Políticas fiscais/financeiras	1,4%
Políticas para a ciência e tecnologia	1,4%
Políticas para a educação	1,4%
Políticas para a saúde	1,4%
Políticas para o desporto	1,4%
Políticas para o Turismo	1,4%
Restantes temas da área política nacional	1,4%
	<b>100% (69)</b>
<b>Política internacional</b>	
Ações Governativas/Estado	22,8%
Cooperação e ajuda humanitária	11,4%
Crise internacional	8,1%
Acordos internacionais	8,1%
Atentados e terrorismo	6,5%
Eleições políticas internacionais	6,5%
Conflitos armados	4,9%
Relações diplomáticas	4,9%
Episódios da vida de políticos internacionais	4,9%
Atividades de organizações de língua portuguesa	4,1%
Cimeiras internacionais	4,1%
Atividades de organizações internacionais	3,3%
Atividades de organizações da CEDEAO	2,4%

Atividades de organizações da União Africana	2,4%
Restantes temas da área assuntos internacionais	2,4%
Atividades de organizações da União Europeia	1,6%
Segurança e espionagem	0,8%
Atividades de partidos políticos internacionais	0,8%
	<b>100% (123)</b>
<b>Defesa</b>	
Atividades das Forças Armadas	100%
	<b>100% (6)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Acidentes e catástrofes	28,4%
Atividades policiais	18,5%
Crimes e formas de violência	18,5%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	14,8%
Restantes temas da área ordem interna	7,4%
Incêndios	4,9%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	2,5%
Violação/Violência sexual	2,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,2%
VBG	1,2%
	<b>100% (81)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Casos de justiça	66,7%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	20,0%
Restantes temas da área sistema judicial	13,3%
	<b>100% (15)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Crimes económicos	20,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	16,7%
Agricultura, pesca e pecuária	16,7%
Turismo	12,5%
Indicadores económicos	8,3%
Empreendedorismo	8,3%

Atividades de associações empresariais	8,3%
Indústria	4,2%
Exportações/importações	4,2%
	<b>100% (24)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Greves, protestos e manifestações laborais	50,0%
Restantes temas da área relações laborais	33,3%
Ações sindicais	16,7%
	<b>100% (6)</b>
<b>Educação</b>	
Ensino Superior	40,0%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	30,0%
Ensino técnico e profissional	20,0%
Atividades de estudantes/encarregados de educação	10,0%
	<b>100% (10)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Práticas médicas	38,5%
Epidemia/pandemia	23,1%
Restantes temas da área saúde e ação social	19,2%
Alcoolismo	11,5%
Funcionamento do sistema de saúde	7,7%
	<b>100% (26)</b>
<b>Ambiente</b>	
Água e saneamento	38,1%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	19,0%
Alterações climáticas	9,5%
Poluição e crimes ambientais	9,5%
Restantes temas da área ambiente	9,5%
Energias/recursos naturais	9,5%
Cimeiras/protocolos ambientais	4,8%
	<b>100% (21)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Obras públicas	47,6%

Transportes e infraestruturas	23,8%
Habitação	23,8%
Restantes temas da área urbanismo	4,8%
	<b>100% (21)</b>
<b>População</b>	
Movimentos migratórios de refugiados	42,9%
Emigração	28,6%
Migrações internas	14,3%
Deportação	14,3%
	<b>100% (7)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	
Portadores de deficiência	100%
	<b>100% (1)</b>
<b>Cultura</b>	
Artes e eventos culturais	41,7%
Património cultural	25,0%
Restantes temas da área cultura	16,7%
Vida e obra de autores/artistas	8,3%
Figuras/acontecimentos históricos	8,3%
	<b>100% (12)</b>
<b>Comunicação</b>	
Comunicação social	66,7%
Restantes temas da área comunicação	33,3%
	<b>100% (6)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Investigação científica	50,0%
Inovação e desenvolvimento	41,7%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	8,3%
	<b>100% (12)</b>
<b>Desporto</b>	
Futebol	89,7%
Restantes modalidades desportivas	3,4%
Atividades de organizações e federações desportivas	3,4%

Restantes temas da área desporto	3,4%
	<b>100% (29)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Cristianismo católico	50,0%
Restantes temas da área crença e religião	50,0%
<b>Subtotal</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Sociedade</b>	
Efemérides	52,0%
Integração e inclusão social	24,0%
Cooperação privada ou não governamental	12,0%
Questões ligadas à infância	8,0%
Restantes temas da área sociedade	4,0%
	<b>100% (25)</b>
<b>Vida social</b>	
Lazer e diversão	50,0%
Vida das figuras públicas	25,0%
Celebrações festivas não religiosas	25,0%
	<b>100% (4)</b>

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia Nacional											
	São Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	31,3%	27,8%	40,0%	16,7%	28,6%	16,7%	27,8%	18,2%	-	100%	22,2%	50,0%
Política internacional	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-
Defesa	6,3%	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	10,0%
Ordem interna	-	5,6%	-	33,3%	14,3%	16,7%	8,3%	9,1%	11,1%	-	-	-
Sistema judicial	-	5,6%	20,0%	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	20,0%
Economia, finanças e negócios	25,0%	5,6%	20,0%	-	14,3%	16,7%	6,0%	-	-	-	11,1%	-



Relações laborais	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-
Educação	-	5,6%	-	-	14,3%	-	4,5%	-	11,1%	-	-	-
Saúde e ação social	-	27,8%	-	-	-	-	7,5%	-	22,2%	-	11,1%	-
Ambiente	18,8%	5,6%	-	-	14,3%	-	3,0%	27,3%	-	-	11,1%	10,0%
Urbanismo	12,5%	5,6%	20,0%	33,3%	14,3%	33,3%	2,3%	18,2%	55,6%	-	-	-
População	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Cultura	-	5,6%	-	-	-	-	3,8%	9,1%	-	-	-	10,0%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	33,3%	-
Desporto	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
Creança e religião	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Sociedade	6,3%	5,6%	-	-	-	16,7%	13,5%	18,2%	-	-	11,1%	-
Vida social	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100%</b> <b>(16)</b>	<b>100%</b> <b>(18)</b>	<b>100%</b> <b>(5)</b>	<b>100%</b> <b>(6)</b>	<b>100%</b> <b>(7)</b>	<b>100%</b> <b>(6)</b>	<b>100%</b> <b>(133)</b>	<b>100%</b> <b>(11)</b>	<b>100%</b> <b>(9)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(9)</b>	<b>100%</b> <b>(10)</b>

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
Moçambique	18,8%
Nigéria	7,5%
Sudão do Sul	7,5%
Angola	6,3%
Egito	6,3%
Guiné-Bissau	5,0%
Líbia	5,0%
Mali	5,0%
São Tomé e Príncipe	5,0%
Vários países continente africano	5,0%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	3,8%
República Centro Africana (RCA)	3,8%
África do Sul	2,5%

Burquina Faso	2,5%
Somália	2,5%
Uganda	2,5%
UA	2,5%
Argélia	1,3%
Botswana	1,3%
Gana	1,3%
Guiné Equatorial	1,3%
Quênia	1,3%
Ruanda	1,3%
Zimbabwe	1,3%
	<b>100% (80)</b>
<b>Continente americano</b>	
Estados Unidos da América	36,1%
Brasil	31,1%
Venezuela	16,4%
Bolívia	4,9%
Vários países continente americano	4,9%
Argentina	1,6%
Chile	1,6%
Colômbia	1,6%
Uruguai	1,6%
	<b>100% (61)</b>
<b>Continente asiático</b>	
Hong Kong	18,2%
China	13,6%
Japão	13,6%
Coreia do Norte	9,1%
Índia	9,1%
Israel	9,1%
Bangladeche	4,5%
Filipinas	4,5%
Irão	4,5%

Iraque	4,5%
Paquistão	4,5%
Taiwan	4,5%
	<b>100% (22)</b>
<b>Continente europeu</b>	
Portugal	22,1%
Reino Unido	15,1%
Vários países continente europeu	14,0%
Espanha	8,1%
França	7,0%
Itália	4,7%
Rússia	4,7%
Alemanha	3,5%
Turquia	3,5%
Holanda	2,3%
Suíça	2,3%
Bélgica	1,2%
Bósnia Herzegovina	1,2%
Eslováquia	1,2%
Finlândia	1,2%
Grécia	1,2%
Hungria	1,2%
Irlanda	1,2%
Macedónia	1,2%
Malta	1,2%
Ucrânia	1,2%
UE	1,2%
	<b>100% (86)</b>
<b>Oceânia</b>	
Austrália	100%
	<b>100% (2)</b>
Vários países	<b>100% (7)</b>
CPLP	<b>100% (3)</b>

Internacional genérico	100% (2)
Não identificável	100% (1)

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia internacional								
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	oceânia	Vários países	CPLP	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	-	1,6%	4,5%	3,5%	-	-	33,3%	-	-
Política internacional	53,8%	47,5%	36,4%	27,9%	-	85,7%	66,7%	-	-
Defesa	1,3%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna	21,3%	24,6%	40,9%	22,1%	100%	14,3%	-	-	-
Sistema judicial	2,5%	6,6%	-	3,5%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	6,3%	-	4,5%	1,2%	-	-	-	-	-
Relações laborais	-	-	4,5%	1,2%	-	-	-	-	-
Educação	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	5,0%	3,3%	4,5%	1,2%	-	-	-	-	-
Ambiente	1,3%	8,2%	-	-	-	-	-	50,0%	-
Urbanismo	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
População	5,0%	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Cultura	2,5%	-	4,5%	1,2%	-	-	-	-	-
Comunicação	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	1,6%	-	1,2%	-	-	-	-	-
Desporto	-	3,3%	-	27,9%	-	-	-	50,0%	100%
Crença e religião	-	-	-	1,2%	-	-	-	-	-
Sociedade	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-
Vida social	-	-	-	1,2%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (80)</b>	<b>100% (61)</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (86)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de fonte	
<b>Política nacional</b>	
Governo	53,3%
Restantes organismos públicos	20,0%
Autarquias	9,3%
Presidência da República	8,0%
Comissões especializadas do parlamento	2,7%
Partido(s) do Governo	2,7%
Assembleia Nacional	1,3%
Associações de municípios	1,3%
Organismos de regulação/fiscalização	1,3%
	<b>100% (75)</b>
<b>Comunidade política nacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	69,6%
Organizações internacionais	19,6%
Partidos políticos estrangeiros	2,2%
Organizações de língua portuguesa	2,2%
Organizações da União Africana	2,2%
Organizações da União Europeia	2,2%
Restantes fontes da área comunidade internacional	2,2%
	<b>100% (46)</b>
<b>Defesa</b>	
Forças Armadas	66,7%
Restantes fontes da área defesa	33,3%
	<b>100% (3)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Forças de segurança	58,3%
Bombeiros/Proteção Civil	25,0%
Vítimas	16,7%
	<b>100% (12)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Provedoria da Justiça	28,6%

Procuradoria-Geral da República	14,3%
Ministério Público	14,3%
Serviços judiciais	14,3%
Serviços prisionais	14,3%
Restantes fontes da área sistema judicial	14,3%
	<b>100% (7)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	50,0%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	16,7%
Associações empresariais	16,7%
Empreendedores	16,7%
	<b>100% (6)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Representações sindicais	75,0%
Trabalhadores	25,0%
	<b>100% (4)</b>
<b>Educação</b>	
Instituições do ensino superior	57,1%
Instituições escolares	42,9%
	<b>100% (7)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Serviços de saúde	46,2%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	38,5%
Ordem dos Farmacêuticos	7,7%
Restantes fontes da área saúde e ação social	7,7%
	<b>100% (13)</b>
<b>Ambiente</b>	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	100%
	<b>100% (2)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Empresas de infraestruturas e transporte	100%
	<b>100% (1)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	

Associações/comunidades de portadores de deficiência	100%
	<b>100% (1)</b>
<b>Cultura</b>	
Artistas e outros criadores	66,7%
Organismos culturais	33,3%
	<b>100% (3)</b>
<b>Comunicação</b>	
Órgãos de comunicação social	98,4%
Restantes fontes da área comunicação	1,1%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	0,5%
	<b>100% (189)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Organismos científicos e de investigação	85,7%
Técnicos e especialistas	14,3%
	<b>100% (7)</b>
<b>Desporto</b>	
Associações e clubes desportivos	100%
	<b>100% (3)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Crentes	100%
	<b>100% (1)</b>
<b>Sociedade</b>	
Moradores/habitantes	30,8%
Movimentos cívicos/humanitários	26,9%
Família	23,1%
Crianças	7,7%
Manifestantes	7,7%
Idosos	3,8%
	<b>100% (26)</b>
<b>Informação não atribuída</b>	<b>18,0% (89)</b>

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria fonte																	
	Política nacional	Política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade	
Política nacional																		
Atividades da Assembleia Nacional	1,3%	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	9,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Atividades de associações de municípios	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	9,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-



Políticas de cooperação	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	0,5%	-	-	-	-
Políticas económicas	5,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>60,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>3,2%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Comunidade política internacional</b>																		
Atividades de organizações internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	2,7%	2,2%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da CEDEAO	1,3%	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	15,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,9%	-	-	-	-
Conflitos armados	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Crise internacional	-	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,3%	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	10,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	2,7%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	3,8%
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>10,7%</b>	<b>63,0%</b>	<b>33,3%</b>	<b>8,3%</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>28,6%</b>	-	-	-	<b>3,8%</b>
<b>Defesa</b>																		

Atividades das Forças Armadas	1,3%	2,2%	66,7%	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	1,3%	2,2%	66,7%	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
<b>Ordem interna</b>																		
Crimes e formas de violência	-	2,2%	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	14,3%	-	-	3,8%
Atividades policiais	1,3%	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	3,8%
Acidentes e catástrofes	-	2,2%	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	6,3%	-	-	-	-
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	3,8%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	11,5%
Subtotal	1,3%	6,5%	-	83,3%	14,3%	-	-	-	7,7%	-	100%	-	-	20,6%	14,3%	-	-	26,9%
<b>Sistema judicial</b>																		
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Subtotal	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>																		
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	14,3%	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Exportações/importações	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	16,7%	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	1,3%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	2,2%	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Subtotal	2,7%	6,5%	-	-	-	83,3%	-	14,3%	-	-	-	-	-	4,2%	14,3%	-	-	-
<b>Relações laborais</b>																		
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	3,8%
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	14,3%	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	3,8%
<b>Educação</b>																		
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	42,9%	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-

Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>57,1%</b>	-	-	-	-	-	<b>2,1%</b>	-	-	-	-
<b>Saúde e ação social</b>																			
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Práticas médicas	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	30,8%	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Alcoolismo	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,3%</b>	-	-	-	-	-	-	<b>14,3%</b>	<b>69,2%</b>	-	-	-	-	<b>3,7%</b>	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>																			
Energias/recursos naturais	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações climáticas	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	7,7%
Cimeiras/protocolos ambientais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	11,5%
Restantes temas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-

Subtotal	1,3%	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	3,2%	-	33,3%	-	19,2%
<b>Urbanismo</b>																						
Habitação	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Obras públicas	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	7,7%
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,4%	-	-	-	7,7%
<b>População</b>																						
Emigração	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Migrações internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Deportação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-
<b>Grupos minoritários</b>																						
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%
<b>Cultura</b>																						
Artes e eventos culturais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	3,8%
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-

Património cultural	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	2,1%	-	-	-	3,8%
<b>Comunicação</b>																			
Comunicação social	-	-	-	-	14,3%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	14,3%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	-
<b>Ciência e tecnologia</b>																			
Investigação científica	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9%	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Subtotal	1,3%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57,1%	-	-	-
<b>Desporto</b>																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,7%	-	66,7%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	66,7%	-	-
<b>Crença e religião</b>																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-

Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	100%	-
<b>Sociedade</b>																		
Integração e inclusão social	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	11,5%
Questões ligadas à infância	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Efemérides	4,0%	-	-	-	-	-	50,0%	14,3%	7,7%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	7,7%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>8,0%</b>	-	-	-	-	-	<b>50,0%</b>	<b>14,3%</b>	<b>15,4%</b>	-	-	-	-	<b>2,1%</b>	-	-	-	<b>19,2%</b>
<b>Vida Social</b>																		
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>7,7%</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>11,5%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b> <b>(75)</b>	<b>100%</b> <b>(46)</b>	<b>100%</b> <b>(3)</b>	<b>100%</b> <b>(12)</b>	<b>100%</b> <b>(7)</b>	<b>100%</b> <b>(6)</b>	<b>100%</b> <b>(4)</b>	<b>100%</b> <b>(7)</b>	<b>100%</b> <b>(13)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(3)</b>	<b>100%</b> <b>(189)</b>	<b>100%</b> <b>(7)</b>	<b>100%</b> <b>(3)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(26)</b>



FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	15,0%	32,1%
Comunidade internacional	8,4%	22,6%
Defesa	0,3%	2,4%
Ordem interna	3,4%	1,2%
Sistema judicial	0,3%	7,1%
Economia, finanças e negócios	1,6%	1,2%
Relações laborais	0,9%	1,2%
Educação	1,2%	3,6%
Saúde e ação social	3,4%	2,4%
Ambiente	0,6%	-
Urbanismo	-	1,2%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	0,9%	-
Comunicação	56,7%	7,1%
Ciência e tecnologia	1,9%	1,2%
Desporto	0,6%	1,2%
Crença e religião	0,3%	-
Sociedade	4,0%	15,5%
<b>Total</b>	<b>100% (321)</b>	<b>100% (84)</b>

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	12,5%	21,4%
Política internacional	23,1%	23,8%
Defesa	1,2%	2,4%
Ordem interna	16,5%	13,1%
Sistema judicial	1,2%	2,4%
Economia, finanças e negócios	5,0%	4,8%
Relações laborais	0,9%	2,4%

Educação	2,2%	-
Saúde e ação social	5,3%	6,0%
Ambiente	4,7%	4,8%
Urbanismo	5,6%	1,2%
População	1,9%	1,2%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	2,2%	3,6%
Comunicação	1,6%	1,2%
Ciência e tecnologia	1,2%	2,4%
Desporto	9,0%	-
Crença e religião	0,6%	-
Sociedade	4,4%	7,1%
Vida social	0,6%	2,4%
<b>Total</b>	<b>100% (321)</b>	<b>100% (84)</b>

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	27,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	15,9%
Primeiro-ministro	12,5%
Secretários de Estado	8,0%
Presidentes de Câmara	8,0%
Presidente da República	6,8%
Vice-Primeiro-ministro	3,4%
Porta-vozes do Governo nacional	3,4%
Deputados e líderes parlamentares	3,4%
Vereadores	3,4%
Funcionários de autarquias	2,3%
Presidente da Assembleia Nacional	1,1%
Vice-Presidentes dos partidos	1,1%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,1%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,1%

Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,1%
	<b>100% (88)</b>
<b>Comunidade política nacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	68,0%
Representantes de organizações internacionais	12,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	8,7%
Membros de grupos armados	2,9%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1,9%
Representantes de organizações da União Europeia	1,9%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,9%
Representantes de organizações da CEDEAO	1,0%
Representantes de organizações da União Africana	1,0%
	<b>100% (103)</b>
<b>Defesa</b>	
Oficiais	57,1%
Soldados, aviadores e marinheiros	28,6%
Restantes atores da área defesa	14,3%
	<b>100% (7)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Vítimas	86,3%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	5,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	5,9%
Representantes de forças de segurança	2,0%
	<b>100% (51)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Detidos/reclusos	50,0%
Provedor de Justiça	13,6%
Procurador-Geral da República/outros representantes	9,1%
Envolvidos em processos judiciais	9,1%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	4,5%
Juízes	4,5%
Magistrados do Ministério Público	4,5%
Funcionários prisionais	4,5%
	<b>100% (22)</b>

Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	50%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	20%
Representantes de associações empresariais	10%
Empreendedores	10%
Consumidores	10%
	<b>100% (10)</b>
Relações laborais	
Representantes sindicais	60,0%
Trabalhadores/desempregados	40,0%
	<b>100% (5)</b>
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	42,1%
Professores e técnicos de educação	31,6%
Representantes de organismos de educação	15,8%
Pais e encarregados de educação	10,5%
	<b>100% (22)</b>
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	62,5%
Responsáveis do sistema de saúde	25,0%
Representantes da Ordem dos Farmacêuticos	6,3%
Restantes atores da área saúde e ação social	6,3%
	<b>100% (10)</b>
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	66,7%
Restantes atores da área ambiente	33,3%
	<b>100% (3)</b>
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	33,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	33,3%
Restantes atores da área urbanismo	33,3%
	<b>100% (3)</b>
População	

Refugiados	40,0%
Migrante	40,0%
Imigrantes e descendentes	20,0%
	<b>100% (5)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	
Cidadãos portadores de deficiência	25%
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	25%
Restantes atores da área grupos minoritários	50%
	<b>100% (4)</b>
<b>Cultura</b>	
Artistas e outros criadores	60,0%
Representantes de organismos culturais	40,0%
	<b>100% (5)</b>
<b>Comunicação</b>	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	60,0%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	20,0%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	20,0%
	<b>100% (5)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
Especialistas, técnicos e cientistas	80,0%
Representantes de organismos científicos e de investigação	20,0%
	<b>100% (5)</b>
<b>Desporto</b>	
Atletas e técnicos desportivos	96,9%
Massa associativa e adeptos	3,1%
	<b>100% (32)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Crentes	100%
	<b>100% (2)</b>
<b>Sociedade</b>	
Moradores/habitantes	28,6%
Jovens	18,4%
Manifestantes	18,4%
Crianças	12,2%

<b>Representantes de movimientos cívicos/humanitarios</b>	<b>14,3%</b>
<b>Familiares</b>	<b>4,1%</b>
<b>Idosos</b>	<b>2,0%</b>
<b>Figuras públicas e “celebridades”</b>	<b>2,0%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (49)</b>

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria de ator																		
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,1%	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/Regionalização	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Atividades de associações de municípios	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	5,7%	1,0%	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,1%	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,1%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	2,0%
Políticas económicas	4,5%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Políticas para a ciência e tecnologia	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>59,1%</b>	<b>3,9%</b>	-	-	<b>4,5%</b>	-	-	<b>10,5%</b>	-	-	-	-	<b>25,0%</b>	-	-	-	-	-	<b>8,2%</b>



Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	1,1%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	3,4%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	1,1%	1,0%	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	1,1%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	1,1%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	25,2%	-	-	-	-	-	10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	2,9%	14,3%	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1,0%	-	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,1%	4,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	7,8%	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	5,8%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	3,4%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	1,1%	4,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Episódios da vida de políticos internacionais	-	5,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
<b>Subtotal</b>	<b>13,6%</b>	<b>74,8%</b>	<b>28,6%</b>	<b>21,6%</b>	-	-	-	<b>10,5%</b>	-	-	-	-	-	-	<b>20,0%</b>	<b>20,0%</b>	-	-	<b>2,0%</b>
<b>Defesa</b>																			
Atividades das Forças Armadas	-	1,0%	57,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>1,0%</b>	<b>57,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ordem interna</b>																			
Crimes e formas de violência	-	1,0%	-	9,8%	18,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	3,1%	-	2,0%
Atividades policiais	-	1,9%	-	15,7%	4,5%	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Acidentes e catástrofes	-	-	14,3%	33,3%	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Incêndios	-	1,0%	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%

Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	5,8%	0,0%	70,6%	40,9%	-	-	5,3%	6,3%	-	66,7%	-	-	-	20,0%	-	3,1%	-	32,7%
<b>Sistema judicial</b>																			
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	1,1%	1,9%	-	-	22,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	2,0%
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,1%	1,9%	-	-	40,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	2,0%
<b>Economia, finanças e negócios</b>																			
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações/importações	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	1,9%	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	2,0%
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	10,0%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	1,1%	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	1,0%	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,1%	3,9%	-	-	4,5%	90,0%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	3,1%	-	2,0%

Relações laborais																			
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	2,0%	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	2,0%	4,5%	-	60,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Educação																			
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	21,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-	36,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Epidemia/pandemia	-	1,0%	-	3,9%	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Práticas médicas	-	-	-	-	4,5%	-	-	5,3%	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Alcoolismo	1,1%	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Restantes temas da área saúde e ação social	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	2,3%	1,0%	-	3,9%	4,5%	-	-	10,5%	43,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2%

Ambiente																			
Energias/recursos naturais	1,1%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações climáticas	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Cimeiras/protocolos ambientais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2%
Restantes temas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,3%	2,9%	-	2,0%	-	-	-	5,3%	-	33,3%	-	-	25,0%	-	-	-	3,1%	-	12,2%
Urbanismo																			
Habituação	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Obras públicas	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Transportes e infraestruturas	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	10,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	6,1%
População																			
Emigração	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-
Migrações internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	-	-	-

Deportação	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,0%	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-
<b>Grupos minoritários</b>																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
<b>Cultura</b>																			
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	4,1%
Vida e obra de autores/artistas	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património cultural	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-
Subtotal	2,3%	1,0%	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	80,0%	-	-	-	-	4,1%
<b>Comunicação</b>																			
Comunicação social	-	-	-	-	4,5%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Subtotal	-	1,0%	-	-	4,5%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-
<b>Ciência e tecnologia</b>																			
Investigação científica	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-
Subtotal	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-

Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,1%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88%	-	-
Crença e religião																				
Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-
Sociedade																				
Integração e inclusão social	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	6,1%
Questões ligadas à infância	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efemérides	2,3%	-	-	-	-	-	40,0%	10,5%	18,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Subtotal	5,7%	-	-	-	-	-	40,0%	10,5%	25,0%	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	10,2%
Vida Social																				
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1%
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-

<b>Celebrações festivas não religiosas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	6,1%
<b>Total</b>	100% (88)	100% (103)	100% (7)	100% (51)	100% (22)	100% (10)	100% (5)	100% (19)	100% (16)	100% (3)	100% (3)	100% (5)	100% (4)	100% (5)	100% (5)	100% (5)	100% (32)	100% (2)	100% (49)



FIGURA 19 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	45,5%	0,8%	-	-
Comunidade política internacional	2,1%	41,4%	-	-
Defesa	1,1%	1,7%	33,3%	-
Ordem interna	4,2%	18,0%	-	-
Sistema judicial	5,8%	4,2%	-	33,3%
Economia, finanças e negócios	4,8%	0,4%	-	-
Relações laborais	2,6%	-	-	-
Educação	7,4%	2,1%	-	-
Saúde e ação social	4,2%	2,5%	66,7%	-
Ambiente	0,5%	0,4%	-	33,3%
Urbanismo	-	1,3%	-	-
População	-	2,1%	-	-
Grupos minoritários	1,6%	0,4%	-	-
Cultura	1,6%	0,8%	-	-
Comunicação	1,1%	1,3%	-	-
Ciência e tecnologia	0,5%	1,3%	-	33,3%
Desporto	0,5%	13,0%	-	-
Crença e religião	0,5%	0,4%	-	-
Sociedade	15,9%	7,9%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (189)</b>	<b>100% (239)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (3)</b>

FIGURA 20 - GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os gêneros	Não identificável
Política nacional	26,9%	24,3%	8,9%	-
Comunidade política internacional	29,8%	24,3%	13,3%	8,6%
Defesa	2,4%	-	-	1,4%
Ordem interna	4,5%	8,1%	13,3%	40,0%
Sistema judicial	9,0%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	2,4%	2,7%	2,2%	1,4%

Relações laborais	0,4%	4,1%	-	1,4%
Educação	1,2%	6,8%	13,3%	7,1%
Saúde e ação social	2,4%	6,8%	8,9%	1,4%
Ambiente	0,4%	2,7%	-	-
Urbanismo	0,8%	-	2,2%	-
População	-	-	4,4%	4,3%
Grupos minoritários	0,8%	-	-	2,9%
Cultura	1,2%	-	2,2%	1,4%
Comunicação	1,2%	1,4%	2,2%	-
Ciência e tecnologia	0,8%	2,7%	-	1,4%
Desporto	12,7%	-	-	1,4%
Crença e religião	-	-	2,2%	1,4%
Sociedade	2,9%	16,2%	26,7%	25,7%
<b>Total</b>	<b>100% (245)</b>	<b>100% (74)</b>	<b>100% (45)</b>	<b>100% (70)</b>

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	17,1%	17,6%	13,3%	4,3%
Política internacional	29,0%	20,3%	17,8%	21,4%
Defesa	2,0%	-	-	1,4%
Ordem interna	12,2%	13,5%	22,2%	32,9%
Sistema judicial	5,3%	-	-	1,4%
Economia, finanças e negócios	4,9%	6,8%	2,2%	1,4%
Relações laborais	0,4%	2,7%	-	4,3%
Educação	0,4%	5,4%	4,4%	2,9%
Saúde e ação social	2,4%	8,1%	13,3%	7,1%
Ambiente	2,9%	4,1%	-	8,6%
Urbanismo	4,1%	2,7%	4,4%	1,4%
População	0,8%	-	4,4%	4,3%
Grupos minoritários	0,4%	-	-	-
Cultura	2,0%	2,7%	4,4%	1,4%

Comunicação	1,2%	1,4%	2,2%	1,4%
Ciência e tecnologia	1,2%	1,4%	-	-
Desporto	11,0%	-	-	1,4%
Crença e religião	-	-	2,2%	-
Sociedade	2,0%	12,2%	4,4%	4,3%
Vida social	0,4%	1,4%	4,4%	-
<b>Total</b>	<b>100% (245)</b>	<b>100% (74)</b>	<b>100% (45)</b>	<b>100% (70)</b>

**FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA**

Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
São Antão	5,9%	2,0%	-	14,3%
São Vicente	5,9%	3,9%	7,7%	23,8%
São Nicolau	4,0%	2,0%	-	-
Sal	3,0%	-	-	14,3%
Boa Vista	4,0%	-	-	9,5%
Maio	-	3,9%	-	4,8%
Santiago	58,4%	80,4%	92,3%	9,5%
Fogo	3,0%	-	-	14,3%
Brava	5,0%	2,0%	-	4,8%
Várias ilhas	1,0%	-	-	-
Nacional	4,0%	-	-	-
Não identificável	5,9%	5,9%	-	4,8%
<b>Total</b>	<b>100% (101)</b>	<b>100% (51)</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (21)</b>
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	22,2%	17,4%	26,3%	51,0%
Continente americano	29,2%	21,7%	21,1%	18,4%
Continente asiático	4,2%	13,0%	5,3%	14,3%
Continente europeu	40,3%	34,8%	42,1%	12,2%
Oceânia	-	-	-	4,1%
Vários países	2,1%	8,7%	5,3%	-
CPLP	0,7%	4,3%	-	-

Internacional genérico	0,7%	-	-	-
Não identificável	0,7%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (144)</b>	<b>100% (23)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (49)</b>

FIGURA 23 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes			Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	
Atividades da Presidência da República	-	1	-	1
Atividades de autarquias	-	1	-	1
Políticas de cooperação	-	1	-	1
Políticas económicas	-	1	-	1
Crimes e formas de violência	-	-	1	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1	-	1
Violação/Violência sexual	-	1	-	1
Restantes temas da área ordem interna	-	1	-	1
Emigração	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (9)</b>

FIGURA 24 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes			Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	
Presidente da República	-	1	-	1
Primeiro-ministro	-	1	-	1
Ministros	-	1	-	1
Presidentes de Câmara	-	1	-	1
Vítimas	-	2	1	3
Provedor de Justiça	1	-	-	1

Manifestantes	-	1	-	1
Total	100% (1)	100% (7)	100% (1)	100% (9)

FIGURA 25 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião				Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Universal do Reino de Deus	Igreja Protestante	
Atentados e terrorismo	-	-	-	1	1
Atividades policiais	-	1	-	-	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1	-	-	1
Figuras/acontecimentos históricos	1	-	-	-	1
Restantes temas da área comunicação	-	-	1	-	1
Cristianismo católico	-	1	-	-	1
Restantes temas da área crença e religião	-	-	1	-	1
Celebrações festivas não religiosas	1	-	-	-	1
Total	100% (2)	100% (3)	100% (2)	100% (1)	100% (8)

FIGURA 26 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a crença/religião				Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja Universal do Reino de Deus	Igreja Protestante	
Vítimas	-	-	-	1	1
Professores e técnicos de educação	1	-	-	-	1
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	-	1	-	1
Crentes	-	1	1	-	2
Familiares	-	1	-	-	1
Moradores/habitantes	1	-	-	-	1
Total	100% (2)	100% (2)	100% (2)	100% (1)	100% (7)

**FIGURA 27 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental		Total
	Deficiência física/motora	Ambas	
Políticas de integração e inclusão social	1	-	1
Atividades de organizações de língua portuguesa	1	-	1
Portadores de deficiência	1	-	1
Integração e inclusão social	1	2	3
Cooperação privada ou não governamental	1	-	1
Efemérides	-	1	1
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (8)</b>

**FIGURA 28 - PRESENÇA/REFERÊNCIA DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL**

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental		Total
	Deficiência física/motora	Ambas	
Ministros	1	-	1
Funcionários de autarquias	-	1	1
Responsáveis do sistema de saúde	1	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	2	-	2
Restantes atores da área grupos minoritários	1	-	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	2	2
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (8)</b>

**FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Atividades do Governo	1
Eleições políticas internacionais	1
Atividades das Forças Armadas	1
Atividades policiais	1
VBG	1
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>

**FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL**

Ator principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Ministros	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1
Vítimas	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>

**FIGURA 31 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR FONTE PRINCIPAL**

Fonte principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Governo	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1
Forças de segurança	1
Movimentos cívicos/humanitários	1

Informação não atribuída	1
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>

**FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE**

Temática dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	25,3%	5,4%	12,2%
Política internacional	17,6%	27,8%	32,2%
Defesa	2,2%	0,9%	-
Ordem interna	8,8%	21,5%	18,9%
Sistema judicial	1,1%	1,8%	10,0%
Economia, finanças e negócios	6,6%	3,6%	4,4%
Relações laborais	1,6%	0,9%	1,1%
Educação	2,2%	1,3%	3,3%
Saúde e ação social	7,1%	4,0%	4,4%
Ambiente	3,8%	5,4%	2,2%
Urbanismo	2,2%	6,7%	2,2%
População	0,5%	2,7%	-
Grupos minoritários	-	0,4%	-
Cultura	3,8%	1,3%	2,2%
Comunicação	2,2%	0,9%	-
Ciência e tecnologia	2,2%	0,9%	1,1%
Desporto	1,1%	12,1%	-
Crença e religião	0,5%	0,4%	-
Sociedade	8,8%	1,8%	5,6%
Vida social	2,2%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (182)</b>	<b>100% (223)</b>	<b>100% (90)</b>



FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	35,2%	4,9%
Comunidade política internacional	19,8%	4,5%
Defesa	1,6%	-
Ordem interna	4,4%	1,8%
Sistema judicial	3,3%	0,4%
Economia, finanças e negócios	3,3%	-
Relações laborais	2,2%	-
Educação	3,8%	-
Saúde e ação social	6,0%	0,9%
Ambiente	-	0,9%
Urbanismo	-	0,4%
Grupos minoritários	0,5%	-
Cultura	1,6%	-
Comunicação	3,3%	81,6%
Ciência e tecnologia	1,6%	1,8%
Desporto	1,1%	0,4%
Crença e religião	0,5%	-
Sociedade	11,5%	2,2%
<b>Total</b>	<b>100% (182)</b>	<b>100% (223)</b>

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	1,4%	15,8%	14,3%
São Vicente	4,3%	12,3%	14,3%
São Nicolau	-	5,3%	5,7%
Sal	-	7,0%	5,7%
Boa Vista	-	5,3%	11,4%
Maio	0,7%	5,3%	5,7%

Santiago	83,5%	12,3%	28,6%
Fogo	-	15,8%	5,7%
Brava	-	15,8%	-
Várias ilhas	-	-	2,9%
Nacional	4,3%	3,5%	2,9%
Não identificável	5,8%	1,8%	2,9%
<b>Total</b>	<b>100% (139)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (35)</b>
<b>Geografia internacional</b>	<b>Fontes de informação corretamente identificadas</b>	<b>Fontes de informação parcialmente identificadas</b>	<b>Informação não atribuída</b>
Continente africano	20,9%	38,0%	14,5%
Continente americano	27,9%	21,1%	25,5%
Continente asiático	7,0%	5,4%	18,2%
Continente europeu	32,6%	32,5%	32,7%
Oceânia	-	0,6%	1,8%
Vários países	4,7%	1,2%	5,5%
CPLP	2,3%	0,6%	1,8%
Internacional genérico	2,3%	0,6%	-
Não identificável	2,3%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (43)</b>	<b>100% (166)</b>	<b>100% (55)</b>

FIGURA 35 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

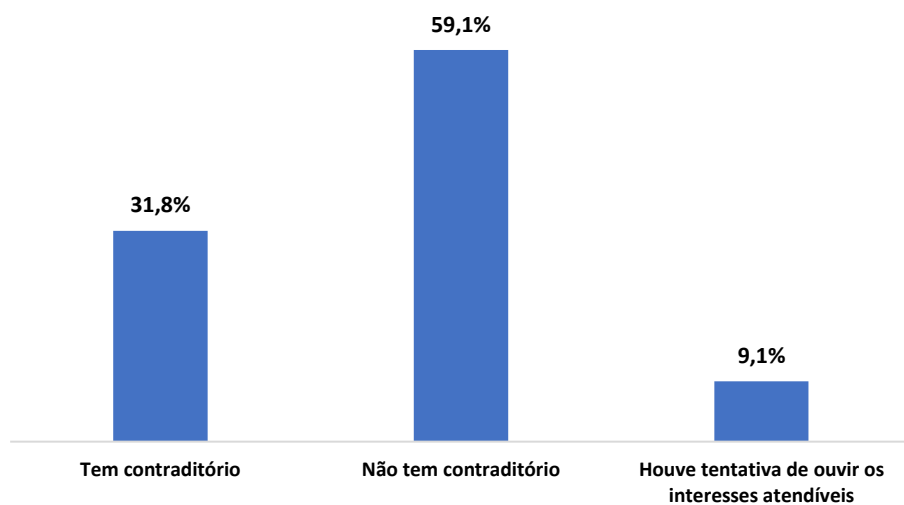


FIGURA 36 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
<b>Política nacional</b>			
Descentralização/Regionalização	14,3%	-	-
Políticas de defesa e segurança	-	7,7%	-
Ação governativa genérica	14,3%	-	-
Restantes temas da área política nacional		-	-
<b>Política internacional</b>			
Ações governativas/Estado	-	15,4%	-
Conflitos armados	14,3%	-	-
Crise internacional	-	15,4%	-
Segurança e espionagem	14,3%	-	-
<b>Ordem interna</b>			
Crimes e formas de violência	-	7,7%	-
Atividades policiais	-	7,7%	-
Acidentes e catástrofes	14,3%	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	14,3%	7,7%	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>			
Exportações/importações	-	7,7%	-
<b>Relações laborais</b>			
Greves, protestos e manifestações laborais	-	7,7%	-
<b>Ambiente</b>			
Água e saneamento	14,3%	-	50,0%
<b>Urbanismo</b>			
Transportes e infraestruturas	-	-	50,0%
<b>Grupos minoritários</b>			
Portadores de deficiência	-	7,7%	-
<b>Sociedade</b>			
Efemérides	-	15,4%	-
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (13)</b>	<b>100% (2)</b>

FIGURA 37 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Notícia	Reportagem	Entrevista	Breve	Voxpop
Política nacional	14,5%	-	50%	13,2%	-
Política internacional	24,4%	-	-	28,7%	-
Defesa	1,4%	11,1%	-	-	-
Ordem interna	17,9%	11,1%	50%	11,6%	33,3%
Sistema judicial	3,1%	-	-	3,1%	-
Economia, finanças e negócios	3,1%	11,1%	-	9,3%	-
Relações laborais	1,4%	-	-	0,8%	-
Educação	1,4%	-	-	3,9%	-
Saúde e ação social	5,4%	-	-	5,4%	-
Ambiente	3,4%	11,1%	-	6,2%	-
Urbanismo	2,0%	22,2%	-	9,3%	-
População	0,9%	-	-	3,1%	-
Grupos minoritários	0,3%	-	-	-	-
Cultura	2,8%	-	-	1,6%	-
Comunicação	1,7%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,7%	11,1%	-	-	-
Desporto	8,2%	-	-	-	-
Crença e religião	0,6%	-	-	-	-
Sociedade	4,8%	22,2%	-	3,9%	33,3%
Vida social	0,9%	-	-	-	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (352)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (129)</b>	<b>100% (3)</b>

FIGURA 38 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE ALINHAMENTO

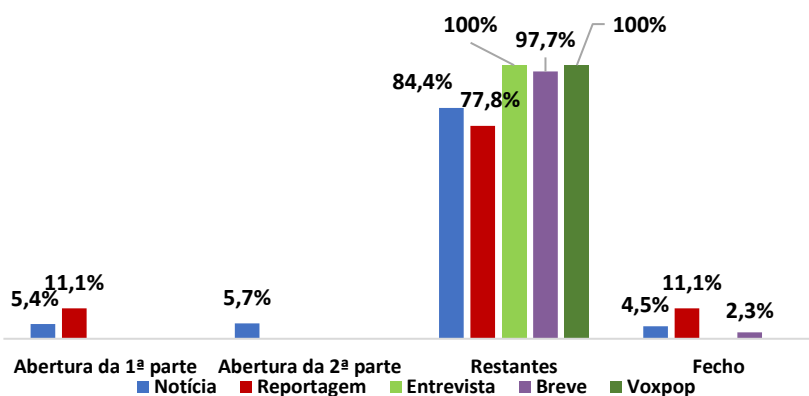


FIGURA 39 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

Entrevistados	Políticas de cooperação	Violação/Violência sexual	Total
Luís Filipe Ministro dos Negócios Estrangeiros	1	-	1
Maria de Pina vítima de estupro na infância	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

FIGURA 40 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação	Total
Atividades policiais	1	-	1
Violação/Violência sexual	2	-	2
Epidemia/pandemia	1	1	2
Água e saneamento	1	-	1
Investigação científica	1	-	1
Efemérides	1	-	1
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (8)</b>

**FIGURA 41 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL**

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação	Total
Vítimas	3	1	4
Médicos e técnicos especializados da área	1	-	1
Crianças	1	-	1
Moradores/habitantes	1	-	1
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (7)</b>

**FIGURA 42 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR TEMA E ATOR DOMINANTE**

<b>Tema dominante</b>	<b>Identificação através da sua imagem</b>
Epidemia/pandemia	1
<b>Ator principal</b>	<b>Identificação através da sua imagem</b>
Vítimas	1



**TIVER**

# ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>236</b>
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER.....	236
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>242</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>243</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>244</b>
Amostra e distribuição mensal das peças.....	244
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	245
Alinhamento e destaque das peças.....	248
Destaque.....	250
<b>DIVERSIDADE .....</b>	<b>251</b>
Análise temática.....	251
Análise geográfica.....	253
Análise das fontes.....	258
Protagonistas das peças.....	262
<b>RIGOR .....</b>	<b>274</b>
<b>ÉTICA DE ANTENA.....</b>	<b>282</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>287</b>



## FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2019.....	243
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2019 .....	243
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	244
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês .....	245
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	247
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante .....	249
Figura 7 - Peças com destaque.....	250
Figura 8 - Temáticas dominantes .....	252
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional das peças .....	254
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional das peças .....	256
Figura 11 - Fontes principais das peças.....	259
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	261
Figura 13 - Atores principais das peças .....	263
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	265
Figura 15 - Género dos atores principais .....	266
Figura 16 - Presença ou referência a crença/religião nas peças .....	269
Figura 17 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças.....	270
Figura 18 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	271
Figura 19 - Presença ou referência a questões de género nas peças .....	272
Figura 20 - Registo jornalístico das peças .....	274
Figura 21 - Presença de entrevistados .....	275
Figura 22 - Presença de elementos opinativos nas peças.....	276
Figura 23 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças .....	278
Figura 24 - Presença de críticas/acusações.....	280
Figura 25 - Temas dominantes das peças sem contraditório .....	280
Figura 26 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena .....	282
Figura 27 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade .....	284
Figura 28 - Identificação de menores.....	285

## ANEXO

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria .....	288
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	288
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	288
Figura 4 - Duração total das peças, por mês .....	289
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante.....	289
Figura 6 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	290
Figura 7 - Peças com destaque, por temática dominante .....	290
Figura 8 - Peças com destaque, por posição no alinhamento .....	291
Figura 9 - Temas dominantes, por temática dominante.....	291
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	293
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país .....	294
Figura 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante .....	295
Figura 13 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	296
Figura 14 - Fonte principal, por tema dominante .....	298
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal .....	301
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante .....	301
Figura 17 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	302
Figura 18 - Atores principais, por tema dominante .....	304
Figura 19 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator .....	307
Figura 20 - Género dos atores principais, por categoria de ator .....	307
Figura 21 - Género dos atores principais, por temática dominante .....	308
Figura 22 - Género dos atores principais, por geografia.....	308
Figura 23 - Crença/religião nas peças, por tema dominante .....	309
Figura 24 - Crença/religião nas peças, por geografia .....	309
Figura 25 - Crença/religião nas peças, por ator principal .....	309
Figura 26 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante .....	310
Figura 27 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por ator principal ..	310
Figura 28 - Presença ou referência a deficiência, por tema dominante .....	310
Figura 29 - Presença ou referência a deficiência, por ator principal .....	310
Figura 30 - Questões de género, por tema dominante.....	311
Figura 31 - Questões de género, por ator principal .....	311
Figura 32 - Questões de género, por fonte principal .....	311
Figura 33 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	311
Figura 34 - Registo jornalístico por posição no alinhamento.....	312
Figura 35 - Entrevistados, por tema dominante .....	313
Figura 36 - Elementos opinativos, por tema dominante .....	313
Figura 37 - Elementos opinativos, por ator principal.....	313
Figura 38 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	313
Figura 39 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante .....	314
Figura 40 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia .....	314
Figura 41 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	315
Figura 42 - Contraditório, por tema dominante .....	315

Figura 43 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, por tema dominante .....	315
Figura 44 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, por ator principal.....	316
Figura 45 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante.....	316
Figura 46 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal .....	316
Figura 47 - Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de ética de antena .....	316
Figura 48 - identificação de menores por tema dominante e ator principal .....	317

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

1. A monitorização das 227 peças do Jornal das 22 Horas distribui-se por 9 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em junho (58) e a menor em julho (21). O acréscimo de peças em junho deve-se, em grande parte, à cobertura do desporto, mais concretamente, do futebol, como as contratações dos clubes portugueses, os jogos da Copa América e da Liga das Nações. Destacaram-se igualmente em junho, entre outros, a situação política na Guiné-Bissau, as decisões do novo governo de Madrid e o relatório sobre a emboscada às tropas dos EUA no Níger.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal das 22 Horas registou o maior valor no mês de janeiro e o menor no mês de abril. Situação semelhante se verifica com a **duração média das peças**, pois janeiro e abril foram também os meses que se destacaram, o primeiro com o valor mais alto e o segundo com o mais reduzido.
3. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que três são mais frequentes na informação diária em 2019. São elas: *política internacional*, *desporto* e *ordem interna*. Nas peças sobre estas temáticas surgem três **temas** claramente destacados: *ações governativas/Estado*, *futebol* e *acidentes e catástrofes*.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos **alinhamentos** do bloco informativo analisado. Assim, nas *peças de abertura* do Jornal das 22 Horas, as temáticas mais frequentemente apresentadas são *política internacional*, *política nacional* e *ordem interna*. Estas temáticas estão presentes na totalidade das aberturas do bloco informativo monitorizado. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre

os mais frequentes em 2019, tendem a ser representados apenas no *fecho* do noticiário.

5. Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política internacional* e *desporto*. Refira-se que, em 2019, cerca de 20% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.
6. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 33%) na construção dos conteúdos de 2019 é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é o *nacional* (30%). Esse tipo de enfoque é utilizado ao abordar os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.
7. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 69% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em 35% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal das 22 Horas. Dos países africanos mais referidos na amostra de 2019: Moçambique, Sudão, África do Sul, Angola e Líbia, sobretudo na cobertura de eleições políticas, medidas governativas e acidentes e catástrofes.
8. O segundo continente mais referido é o *européu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em *Portugal, Reino Unido e França*. Na amostra de 2019, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, à cobertura de acontecimentos desportivos, como competições futebolísticas. Exceto no caso da *França*, cujo destaque se deve a *relações diplomáticas* com outros países.
9. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge, em 2019, a América, com um claro destaque para os *Estados Unidos da América*. O *continente*

*asiático* aparece como o quarto mais presente, com a *Indonésia, Arábia Saudita, China, Índia e Japão* no topo da tabela dos países deste continente.

10. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 9,3% da informação do Jornal das 22 Horas analisada em 2019 não identificou a sua proveniência.
11. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, as mais frequentes são oriundas da área *comunicação*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. Os *órgãos de comunicação social* dominam com mais de 99% de representatividade dentro dessa categoria.
12. As fontes identificadas como pertencentes às áreas *política nacional e comunidade política internacional* são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 22 Horas da Tiver. Delas se destacam: *governo, autarquias, representantes de Estado e de Governo estrangeiros e organizações internacionais*.
13. As fontes ligadas às áreas *sistema judicial, economia, finanças e negócios, educação, ambiente, cultura e ciência e tecnologia* são apresentadas como principais, num número residual de peças.
14. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
15. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 90% dos conteúdos do bloco informativo da Tiver apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.

16. Os **protagonistas** mais representados são os da *comunidade política internacional*, com destaque para os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciada é a do *desporto*, com uma representação predominante dos *atletas e técnicos desportivos*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da *política nacional* são o terceiro mais frequente, destacando-se os *ministros, Primeiro-ministro, Presidente da República e vereadores*.
17. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que apenas 29,8% dos conteúdos identificam a **nacionalidade** dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 74,1% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
18. No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com *presença/referência a crença e/ou religião* é de 5 peças, representando 2,2% da amostra. Entre as duas religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*. As peças com *presença/referência a crença/religião* concentram-se em apenas três temáticas e temas.
19. Apenas duas peças da amostra do Jornal das 22 Horas registaram *presença e/ou referência a comportamentos/orientação sexual* em 2019, representando 0,9% das 227 peças consideradas na amostra. As categorias retratadas foram *homossexualidade e transgenerismo*.
20. No ano e no noticiário em análise verificaram-se 2 peças com *presença e/ou referência a deficiência*. Estas peças referem-se unicamente à *deficiência física/motora* e centram-se nos temas *ensino pré-escolar, básico e secundário e integração e inclusão social*. Com maior protagonismo estiveram os cidadãos *portadores de deficiência* e os *professores e técnicos de educação*.
21. São quatro as peças do Jornal das 22 Horas, no período em análise, que se referem a questões relacionadas com o *género*. Os temas dominantes neste tipo de peça foram *atividades de organizações internacionais, pedofilia/abusos sexuais contra menores, VBG e questões ligadas à infância*.

22. Na classificação dos 227 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Tiver é a *breve*.
23. Na amostra de 2019 da Tiver, foi identificada uma (1) peça com o registo jornalístico *entrevista* e a *temática* dominante foi *artes e eventos culturais*.
24. Ao nível dos **elementos opinativos** presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas (2) e exclusivamente em conteúdos sobre *transportes e infraestruturas* e *VBG*.
25. Na monitorização da informação diária tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, foi possível verificar que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (86,8%). Em apenas 4% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
26. Em cerca de 98% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 40% das 5 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 60% das mesmas.
27. No Jornal das 22 Horas, as peças jornalísticas sem contraditório (3) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *relações laborais* e *educação*, mais concretamente sobre os temas *ações sindicais* e *ensino pré-escolar, básico e secundário*.
28. No que se refere à **ética de antena**, identificaram-se duas (2) peças com *elementos suscetíveis de indicar o desrespeito pela presunção de inocência*.
29. Uma das peças da amostra do Jornal das 22 Horas registou a presença de menores, pois as *técnicas de ocultação de identidade* foram aplicadas de forma deficiente.



**30.** Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, presença de elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas ou com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

## INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver durante o ano de 2019, o “Jornal das 22H”.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **9 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **227 peças** noticiosas emitidas nos primeiros seis meses de 2019.

O relatório do serviço de programas Tiver apresenta apenas **9 das 30 edições** constantes da amostra, pois verificou-se, no ano em causa, uma grande irregularidade na emissão do bloco noticioso das 22 Horas.

Na primeira metade do ano foram várias as edições não emitidas e entre julho e dezembro a Tiver deixou de emitir este bloco noticioso das 22 Horas, nos dias constantes da amostra.

## NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>3</sup>.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2019

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2019 é de 6,4% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal das 22 horas	365	9	10950	227	6,4%

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2019

Data	Dias da semana	Nº de peças
01-jan-19	Terça-feira	10
25-jan-19	Sexta-feira	28
06-fev-19	Quarta-feira	27
19-abr-19	Sexta-feira	27
01-mai-19	Quarta-feira	26
13-mai-19	Segunda-feira	30
06-jun-19	Quinta-feira	28
18-jun-19	Terça-feira	30
12-jul-19	Sexta-feira	21
9 edições		

<sup>3</sup> Statistical Package for The Social Science

## CARACTERIZAÇÃO GERAL

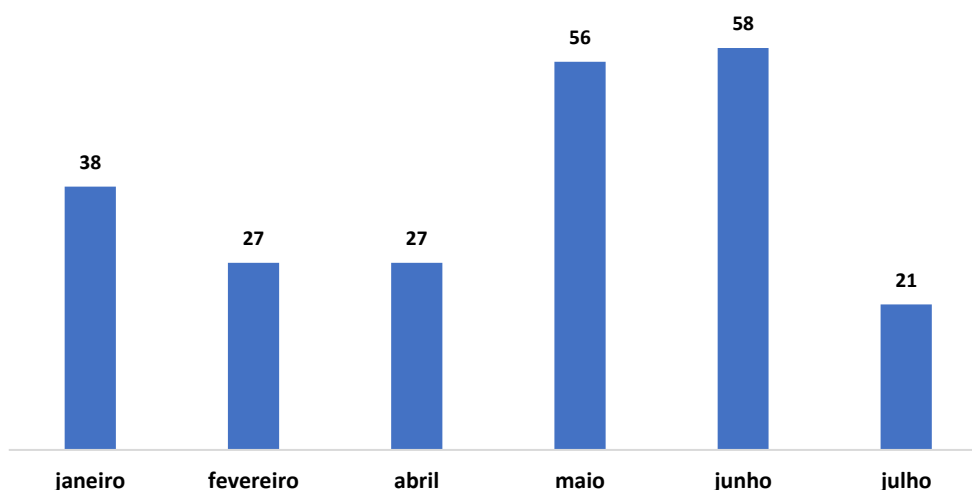
### Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de junho (58), seguido do mês de maio (56), em sequência do maior número de edições.

O acréscimo de peças em junho pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura do desporto, mais concretamente o futebol, como as contratações dos clubes portugueses, os jogos da Copa América e da Liga das Nações. Destacaram-se igualmente em junho, entre outros, a situação política na Guiné-Bissau, as decisões do novo Governo de Madrid e o relatório sobre a emboscada às tropas dos EUA no Níger.

Já em maio, mereceram maior visibilidade os jogos do campeonato português de futebol, a crise política e social na Venezuela, o ciclone em Moçambique e as negociações entre a delegação militar e o conselho de transição no Sudão.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em números absolutos.*

Já em sentido contrário, o mês de julho foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (21) no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros

2 meses contemplaram também apenas uma edição, mas registaram um número mais elevado de peças.

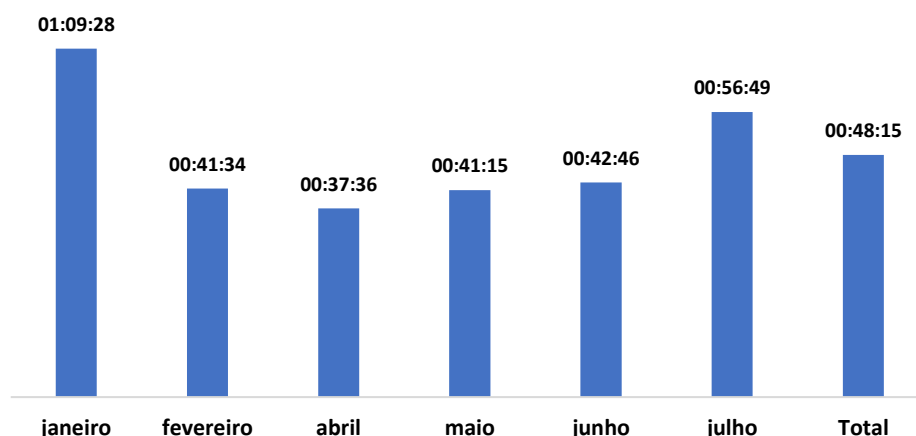
Distribuindo as 227 peças pelos 9 dias da amostra (figura 2), verifica-se que os dias 13 de maio, segunda-feira, e 18 de junho, terça-feira, registam o maior número (30). Em sentido oposto encontramos o dia 1 de janeiro, terça-feira, com o menor número de peças (10).

### Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Com exceção dos meses de janeiro, abril e julho, a duração média das edições do Jornal das 22 horas da Tiver, analisadas em 2019, apresenta características muito semelhantes, todos na casa dos 40 minutos.

No mês de janeiro a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 1 hora, 9 minutos e 28 segundos, cerca de 20 minutos acima da média global das 9 edições (48 minutos e 15 segundos). Por outro lado, o mês de abril surge como aquele que, em média, apresenta uma menor duração, 37 minutos e 36 segundos.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 9. Valores em horas:minutos:segundos.

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo no total dos 6 meses é de 48 minutos e 15 segundos. Situaram-se abaixo deste valor quatro meses, por ordem decrescente, junho (42 minutos e 46 segundos), fevereiro (41 minutos e 34 segundos), maio (41 minutos e 15 segundos) e abril (37 minutos e 36 segundos).

De registar que, apesar de ser o mês com menor número de peças na amostra analisada, julho, é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da Tiver registou a segunda maior duração média.

Estes dados encontram explicação na duração das peças emitidas no bloco informativo do mês em causa, que foi das maiores entre os meses analisados, como se poderá verificar abaixo, na figura 5.

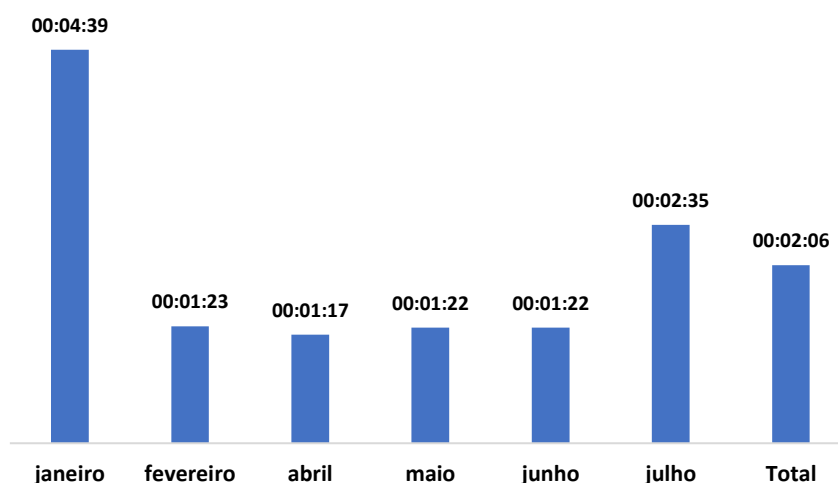
De forma geral, é possível concluir que, em 2019, todas as edições analisadas do bloco informativo das 22 horas atingiram ou ultrapassaram os 30 minutos de duração (figura 1 do anexo IV).

Verifica-se que cerca de 48,5% destas edições duram menos de 45 minutos, e apenas nos meses de fevereiro, abril, maio e junho (25% cada) (figura 2 do anexo IV).

A segunda categoria de blocos informativos mais presente na amostra de 2019 é aquela cuja duração se estabeleceu entre os 45 e 60 minutos (47,1%), nos meses de janeiro, maio, junho e julho.

A duração do noticiário deste serviço privado de televisão estabeleceu-se acima das 2 horas em apenas 4,4% das edições e unicamente no mês de janeiro (mês com maior duração média).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em horas: minutos: segundos.

O mês de janeiro registou a maior duração média das peças, 4 minutos e 39 segundos, mais de 2 minutos e meio acima da média dos 6 meses e 3 minutos e 22 segundos acima do mês com menor média, abril (1 minuto e 17 segundo). Estes dados demonstram que, apesar de ser o terceiro mês com maior número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da Tiver monitorizado na amostra de 2019 é de 2 minutos e 6 segundos. Situar-se abaixo da média global a maioria dos meses (fevereiro, abril, maio, junho).

À semelhança do que acontece com a duração média dos blocos informativos, as peças noticiosas dos meses de janeiro e julho são as mais longas, assim como as de abril são as mais curtas.

Através das figuras 3 e 4 do anexo IV, é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas não ultrapassou os 2 minutos (64,3%), sendo 39,2% com duração inferior a 1 minuto, enquanto 25,1% se situaram no intervalo de 1 a 2 minutos.

Os meses de junho e maio registam a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (29,2% e 28,1%, respetivamente, com menos de um

minuto). Já julho é o mês com menor percentagem de peças com duração mais curta (3,4%).

À semelhança das peças com duração inferior a 1 minuto, aquelas cuja duração se fixou entre 1 e 2 minutos tiveram um maior relevo nos meses de junho (31,6%) e maio (22,8%).

As peças cuja duração ultrapassou os 2 minutos, mas ficou abaixo dos 3 minutos são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 18,1%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de maio (29,3%) e julho (24,4%) e menos no mês de janeiro (4,9%).

Por outro lado, a representação das peças com mais de 5 minutos (2,2%) e mais de 10 minutos (3,5%) regista valores residuais. A primeira categoria em janeiro e julho e a segunda apenas em janeiro.

Nas peças com menos de 1 minuto, a temática com maior peso é política internacional (32,6%). Já nas categorias de maior duração a temática que sobressai é desporto (33,3%), nas peças até 2 minutos, e política nacional (26,8%), nas que ultrapassaram a marca dos 2 minutos. Situação idêntica é a das peças que se situaram entre 3 e 5 minutos (figura 5 do anexo IV).

### **Alinhamento e destaque das peças**

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura do bloco informativo é *política internacional*, representando 55,6%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é partilhada por *política nacional* (22,2%) e *ordem interna* (22,2%). Note-se, no entanto, o grande destaque de *política internacional* face às restantes temáticas.



FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Fecho
Política nacional	22,2%	-
Ordem interna	22,2%	-
Política internacional	55,6%	-
Desporto	-	100%
<b>Total</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (9)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em percentagem.

A totalidade das edições do bloco informativo das 22 horas constantes da amostra analisada fecharam com peças sobre *desporto* (100%), com destaque para o *basquetebol*, o *futebol* e o *ténis* internacionais.

Vale ressaltar a baixa diversidade temática nas peças de abertura (3) e principalmente nas de fecho (1).

De acordo com os dados da figura 6 do anexo IV, em 2019, as 9 edições do bloco informativo analisado apresentaram peças de abertura com atores principais de três áreas. A maioria dos protagonistas das peças de abertura do Jornal das 22 horas da Tiver pertence às áreas *política nacional* e *política internacional*, com uma representatividade de 37,5% cada. Dentro da *política nacional* destacam-se as figuras dos *ministros* (25%) e do *presidente/representantes de associações de municípios* (12,5%), enquanto na *política internacional* o realce é dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (12,5%), *representantes de partidos políticos estrangeiros* (12,5%) e *representantes de organizações internacionais* (12,5%).

Os atores da *ordem interna* surgem como a terceira categoria mais presente nas peças de abertura do noticiário, com uma representatividade bastante inferior às primeiras (25%). O destaque desta área é justificado pela presença de *vítimas* como protagonistas.

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2019: *defesa*, *sistema judicial*, *economia*, *finanças e negócios*, *relações laborais*, *educação*, *ambiente*, *urbanismo*, *população*, *grupos minoritários*, *cultura*, *comunicação*, *ciência e tecnologia*, *desporto*, *crença e religião* e *sociedade*.

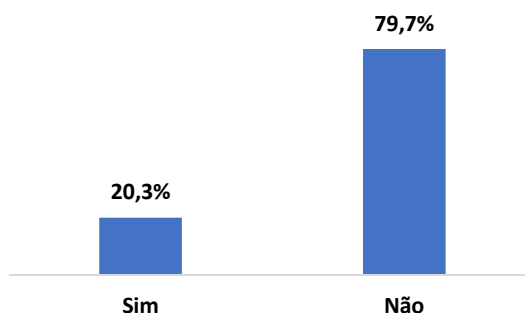
À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (88,9%), mais concretamente, *atletas e técnicos desportivos*. As 9 edições do bloco informativo analisado apresentam uma totalidade de duas áreas de pertença de atores nas peças de fecho.

## Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2019 deste serviço de televisão privado, a maioria não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 20,3% da totalidade das analisadas. Uma média de mais ou menos 5 peças com destaque por bloco noticioso.

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com destaque = 46. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 7 do anexo IV, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política internacional* (26,1%) e *desporto* (23,9%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 6,5% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, e 2,2% foram peças de fecho. Porém a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionou-se a meio do noticiário (figura 8 do anexo IV).

## DIVERSIDADE

### Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 22 horas da Tiver, com base na amostra de 227 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são *política internacional* (25,6%), *desporto* (18,1%) e *ordem interna* (15,4%). No entanto, a frequência de peças sobre a temática *política nacional* (12,3%) também se destaca.

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal 22 Horas -Tiver
Política internacional	25,6%
Desporto	18,1%
Ordem interna	15,4%
Política nacional	12,3%
Sociedade	5,3%
Economia, finanças e negócios	3,5%
Sistema judicial	3,1%
Relações laborais	2,6%
Cultura	2,6%
Ambiente	1,8%
Urbanismo	1,8%
População	1,8%
Saúde e ação social	1,3%
Comunicação	1,3%
Crença e religião	1,3%
Educação	0,9%
Ciência e tecnologia	0,9%
Grupos minoritários	0,4%
<b>Total</b>	<b>100% (227)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em percentagem.

A tendência para uma forte presença dos temas *ações governativas/Estado*, *relações diplomáticas* e *eleições políticas internacionais*, mais concretamente, a cobertura noticiosa das medidas do Presidente dos Estados Unidos relativamente à imigração ilegal, o envio do contingente militar ao Médio Oriente, a descriminalização da homossexualidade em Angola, as negociações entre a delegação militar e o conselho de transição no Sudão, as relações entre EUA e México, França e Turquia e as eleições na África do Sul, no Malawi, no Mali, nas Filipinas e na Macedónia do Norte justifica o relevo da temática *política internacional* (figura 9 do anexo IV).

O predomínio das temáticas *desporto* e *ordem interna* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo ao *futebol*, aos *acidentes e catástrofes* (deslizamentos de terra na indonésia, China e Uganda, ciclones IDAI e Kenneth em Moçambique), *crimes e formas de violência* (casos de desaparecimento de pessoas em Cabo Verde, roubo de energia elétrica, onda de pilhagem no Zimbabué, sabotagem dos petroleiros da Arábia Saudita) e *atividades policiais* (destruição de aguardente

apreendida pela polícia e pelo IGAE, prisão do antigo presidente da UEFA e do antigo conselheiro de campanha do Presidente dos EUA).

Na temática *política nacional*, há uma grande dispersão dos temas que constituem esta categoria, a maioria com valores muito próximos entre si. Porém, os temas *atividades de autarquias*, *atividades da Presidência da República*, *atividades do Governo* e *atividades/propostas de partidos políticos* surgem como predominantes, com representatividades de 17,9%, 14,3% e 10,7%, respetivamente.

O relevo dos temas *integração e inclusão social* e *efemérides* justifica em grande medida a presença da temática *sociedade* entre as cinco primeiras. A cobertura do tema *integração e inclusão social* debruçou-se sobre os apoios às vítimas dos ciclones em Moçambique e a situação da população de Porto Mosquito e de Ribeira dos Bodes. Já a presença destacada do tema *efemérides* deve-se às celebrações do 1º de Maio e do aniversário da independência de São Tomé e Príncipe.

As peças que se debruçaram sobre a temática *grupos minoritários* registaram a menor representatividade na amostra de 2019 (0,4%), com um único tema, *minorias sexuais*.

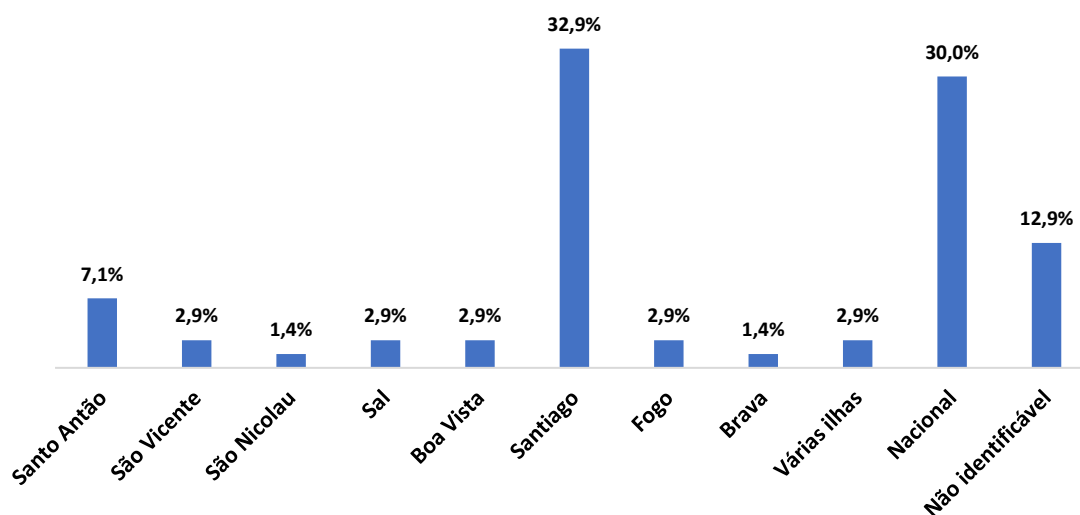
## **Análise geográfica**

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra analisada em 2019, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente nas peças analisadas é a ilha de Santiago, estando presente em 32,9%

das 70 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de Santiago Sul.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 70. Valores em percentagem.

Como segundo enfoque mais destacado surge o *nacional* com uma representatividade de 30%. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas. Uma diferença que vai de 25 a 31 pontos percentuais (p.p.).

*Santo Antão* surge como a terceira área geográfica mais presente na amostra analisada (7,1%), seguida de *São Vicente*, *Sal*, *Boa Vista* e *Fogo*, todas com a mesma representatividade (2,9%). Já *São Nicolau* e *Brava* são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da Tiver que registaram a menor representatividade em 2019 (1,4%).

Por outro lado, a ilha do Maio, à semelhança da amostra de 2018, esteve completamente ausente da cobertura noticiosa da Tiver, pelo menos das peças em que se cobriram acontecimentos e problemáticas exclusivas de uma única ilha.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2019, as que não identificaram o local de ação representam 12,9% (9 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 10 do anexo IV), é possível perceber que, com exceção de *Santiago* e *Santo Antão*, a diversidade temática na cobertura noticiosa das ilhas é praticamente inexistente.

Apesar da disparidade temática, verifica-se uma maior regularidade das questões que se referem à *política nacional e à ordem interna*. As exceções são as ilhas de *Santo Antão*, *Fogo* e *Brava*, cujas temáticas preponderantes e, por vezes, únicas são *sociedade, sistema judicial e saúde e ações sociais*.

No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha de *São Nicolau* e nas peças que se referem simultaneamente a *várias ilhas* do arquipélago (100%). A segunda temática dominante, *ordem interna*, destaca-se mais no *Sal* e na *Boa Vista* (50% cada) e menos em *Santiago* (8,7%).

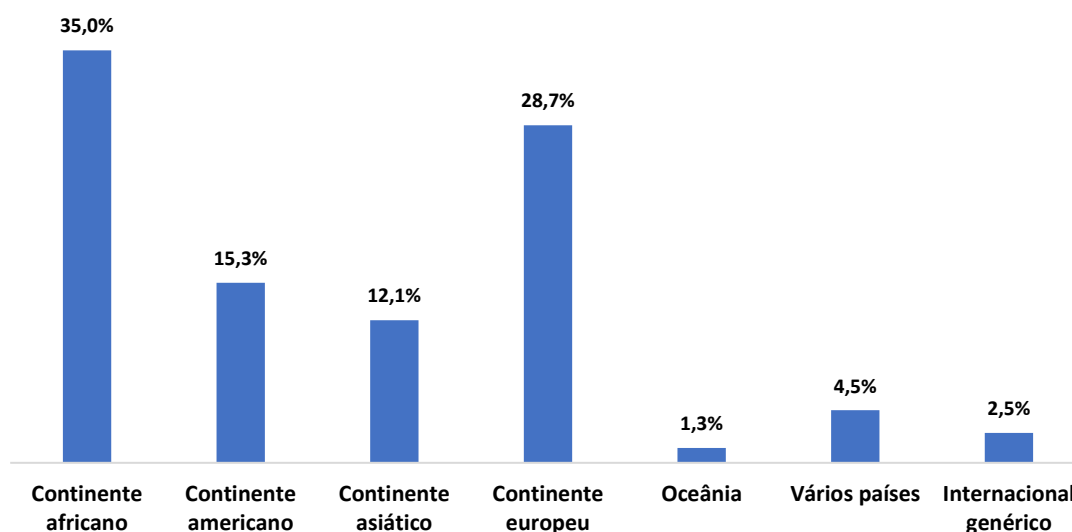
No caso específico da ilha de *Santiago*, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (60%) como no Norte (100%).

As temáticas *política nacional e economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Por seu lado, as peças que não identificaram o local de ação têm como temática dominante *relações laborais* (33,3%) e, em segundo lugar, *política nacional* (22,2%).

Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* regista o maior valor (7), seguida de *Santo Antão* (4). Já as peças sobre as restantes ilhas debruçaram-se unicamente sobre uma ou duas temáticas cada (figura 10 do anexo IV).

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 157. Valores em percentagem.*

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 227 peças analisadas em 2019, verifica-se que 157 (69,2%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 7% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o africano surge mais destacado, face às



restantes áreas continentais (35%), embora com pouca diferença relativamente à representatividade do *continente europeu* (28,7%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal das 22 horas da Tiver é o americano (15,3%), 3,2 p.p. acima da Ásia (12,1%). Já a *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas (1,3%).

Em 2019, os países do *continente africano* mais referidos nos conteúdos analisados são Moçambique (10,9%), Sudão (10,9%), África do Sul, Angola e Líbia, estes três últimos com uma representatividade de 9,1% (figura 11 do anexo IV). Tal como se observa na figura 12 do anexo IV, em 2019 os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos são os relacionados com *política internacional e ordem interna*, de que são exemplo a cobertura da situação política na Guiné Bissau, as conversações entre a delegação militar e o conselho de transição no Sudão, as eleições na África do Sul, os ciclones que fustigaram Moçambique e as consequências dos mesmos e as manifestações no Sudão (figura 12 do anexo IV).

No que respeita à segunda presença internacional, o *continente europeu*, Portugal destaca-se claramente como o país com maior representatividade (44,4%). Reino Unido (11,1%) e França (6,7%), são o segundo e terceiro países mais presentes, respetivamente. Porém com mais de 30 p.p. a menos do que o primeiro classificado (figura 11 do anexo IV).

Nas coberturas deste serviço de programas televisivo que se referem a países deste continente, *desporto e política internacional* são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio do *desporto*, mais concretamente do futebol. A presença destacada de Portugal e Reino Unido como países europeus mais representados na amostra de 2019 está relacionada, principalmente, com a cobertura de acontecimentos desportivos.

Já França sobressai nas peças sobre *política internacional*, mais concretamente o posicionamento daquele país relativamente à situação na Venezuela e as tensões com a Turquia devido à instituição do dia do genocídio arménio.

Por sua vez, o *continente americano* surge em 2019 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um destaque claro dos EUA (54,2%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é Venezuela (20,8%), seguido muito atrás pelo Brasil (8,3%).

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional* e *desporto*, nomeadamente, os discursos sobre o estado da união pelo Presidente dos EUA, as relações diplomáticas entre EUA e México, a crise política e social na Venezuela, o envio do contingente militar dos EUA para o Médio oriente, a Copa América e os resultados dos jogos da NBA.

Os países asiáticos mais representados na amostra de 2019 são Indonésia (15,8%), Arábia Saudita, China, Índia e Japão, todos com o mesmo valor (10,5%). *Política e ordem interna* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional a Ásia, mais concretamente a ascensão ao trono do imperador do Japão, as eleições nas Filipinas, as relações diplomáticas entre China e EUA e Irão e EUA, deslizamentos de terra na Indonésia e na China, danos em petroleiros da Arábia Saudita e naufrágio na Indonésia (figura 12 do anexo IV).

### **Análise das fontes**

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2019, as fontes oriundas da área *comunicação* são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (65,5%). O que significa que a maior parte das informações difundidas nas peças do Jornal das 22 horas da Tiver não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal 22 Horas - Tiver
Comunicação	65,5%
Política nacional	15,5%
Comunidade política internacional	4,4%
Desporto	3,4%
Relações laborais	2,4%
Sociedade	2,4%
Ordem interna	1,5%
Saúde e ação social	1,0%
Crença e religião	1,0%
Sistema judicial	0,5%
Economia, finanças e negócios	0,5%
Educação	0,5%
Ambiente	0,5%
Cultura	0,5%
Ciência e tecnologia	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (206)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 206. Valores em percentagem.*

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do anexo IV, observa-se que *órgãos de comunicação social* domina com mais de 99% de representatividade.

Ao cruzar as fontes com as temáticas, pode-se concluir que os órgãos de comunicação foram as fontes principais maioritariamente em peças noticiosas sobre *política internacional* (37%) e *ordem interna* (22,2%), mais concretamente *ações governativas/Estado, relações diplomáticas, eleições políticas internacionais, acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência e manifestações/reivindicações não laborais* (figura 14 do anexo IV).

Seguem-se as fontes da *política nacional* e da *comunidade política internacional* em 15,5% e 4,4% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, observa-se que a presença do *Governo* é a predominante (53,1%), com cerca de 40 p.p. a mais do que o segundo classificado, no caso, as *autarquias* (12,5%).

As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *atividades do Governo, atividades de autarquias, atividades da Presidência da República, orçamento de Estado, atividades/propostas de partidos políticos e políticas para a habitação* (temática *política nacional*); *indicadores económicos e agricultura pesca e pecuária* (temática *economia, finanças e negócios*).

Na categoria *comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (88,9%), seguido de *organizações internacionais* (11,1%), predominam como as únicas fontes de informação nos noticiários analisados (figura 13 do anexo IV).

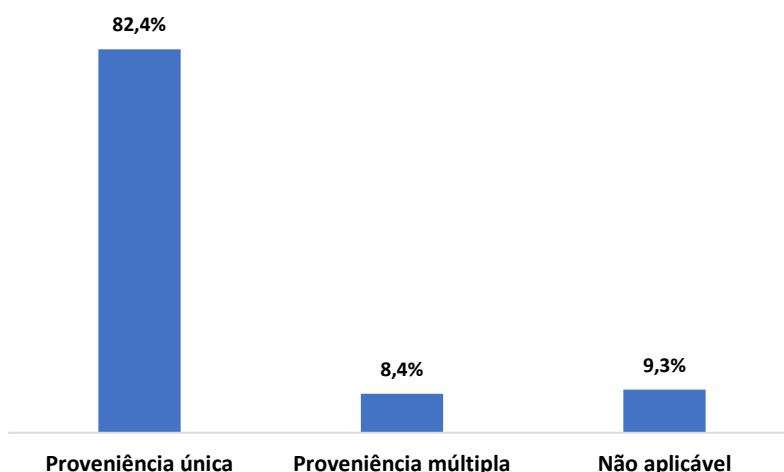
À semelhança de o que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (66,7%). Essas peças são, principalmente, sobre *ações governativas/Estado, mas também atentados e terrorismo e relações diplomáticas*.

As fontes do desporto ocupam a quarta posição, com um total de 3,4%, de onde sobressaem as *organizações/federações desportivas* e as *associações e clubes desportivos*. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados ao *futebol* (71,4%) (figuras 13 e 14 do anexo IV).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *sistema judicial, economia, finanças e negócios, educação, ambiente, cultura e ciência e tecnologia*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 206. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de 82% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 8,4% das peças apresentaram a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*).

No entanto, vale destacar também que o Jornal das 22 horas da Tiver apresentou 9,3% de peças sem identificação da origem dos conteúdos, isto é, a informação não foi atribuída a nenhuma fonte (*Não aplicável*).

Como se pode observar pela figura 15 do anexo IV, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da área da *comunicação* (70,6%), seguidas pelas da *política nacional* (12,3%) neste tipo de peças.

Em sentido contrário nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, o predomínio é das fontes políticas nacionais (47,4%), seguidas das da *comunicação* (15,8%) e do *desporto* (10,5%) (figura 15 do anexo IV).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do anexo IV), com maior presença de fontes de uma única proveniência: *política internacional* (29,4%), *ordem interna* (17,6%) e *política nacional* (12,3%).

Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas, *política nacional* (26,3%) é a temática que sobressai, com o pódio a ser completo com *desporto* (15,8%), *ordem interna* (10,5%) e *economia, finanças e negócios* (10,5%) (figura 16 do anexo IV).

Verifica-se que as temáticas *educação, grupos minoritários e ciência e tecnologia* são aquelas com menor presença de fontes de *proveniência única* (0,5% cada). Já nas peças com *proveniência múltipla* de fontes, esta posição é ocupada pela *política internacional, sistema judicial, educação, urbanismo, comunicação, ciência e tecnologia e sociedade* (5,3% cada).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

## **Protagonistas das peças**

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a nacionalidade e o género.

Dos dados apurados constantes das 227 peças analisadas, em 205 (90,3%) foi possível identificar protagonistas, o que significa que 22 peças do Jornal das 22 horas da Tiver não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *comunidade política internacional* (23,4%), seguidos do *desporto* (17,6%).

Os protagonistas da área da *política nacional* são a terceira categoria mais representada no bloco informativo (15,1%), mas seguidos de perto pelos da *ordem interna* (12,7%).

Nesta última, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (73,1%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, *atividades policiais*, bem como de *crimes e formas de violência*.

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Atores principais	Jornal 22 Horas - Tiver
Comunidade política internacional	23,4%
Desporto	17,6%
Política nacional	15,1%
Ordem interna	12,7%
Sociedade	10,7%
Economia, finanças e negócios	2,9%
Relações laborais	2,9%
População	2,9%
Sistema judicial	2,4%
Cultura	2,0%
Saúde e ação social	1,5%
Grupos minoritários	1,5%
Crença e religião	1,5%
Defesa	1,0%
Educação	0,5%
Ambiente	0,5%
Urbanismo	0,5%
Comunicação	0,5%
<b>Total</b>	<b>100% (205)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças com atores personalizados = 205. Valores em percentagem.

Os atores da área da *educação*, *ambiente*, *urbanismo* e *comunicação* (0,5%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (75%). Com a segunda maior representatividade surgem os

*representantes de partidos políticos estrangeiros* (12,5%), seguidos de *representantes de organizações internacionais* (10,4%) (figura 17 do anexo IV).

Já dentro da área do *desporto*, os atores principais predominantes são, claramente, *atletas e técnicos desportivos* (94,4%).

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (25,8%), *Primeiro-ministro* (12,9%), *Presidente da República* (12,9%) e *vereadores* (9,7%) (figura 17 do anexo IV).

Relativamente à análise de atores principais da área *ordem interna*, além dos atores em situação de vítima, destacaram-se nas peças analisadas os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (19,2%).

Verificou-se ainda algum peso, em 2019, da área *sociedade* (10,7%). Nas subcategorias de protagonistas mais contempladas no bloco informativo em análise, destacam-se os *moradores/habitantes* (31,8%), *jovens, representantes de movimentos cívicos/humanitários* e os *manifestantes* (18,2% cada).

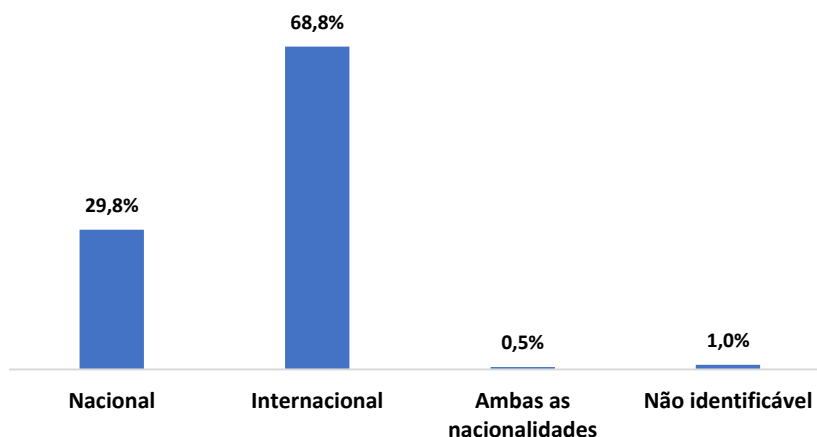
Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 18 do anexo IV), constata-se que os atores políticos internacionais sobressaíram, essencialmente, em peças da *política internacional* (87,5%), no caso, *ações governativas/Estado* (33,3%), *relações diplomáticas* (18,8%) e *eleições políticas internacionais* (10,4%).

Como seria de esperar, os atores da área desportiva dominam na temática *desporto* (futebol – 75% e basquetebol – 11,1%).

À semelhança dos protagonistas da *comunidade política internacional*, os nacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (74,2%), onde se destacam os temas *atividades de autarquias* (12,9%), *atividades do Governo* (9,7%) e *atividades/propostas de partidos políticos* (9,7%).



FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças com atores personalizados = 205. Valores em percentagem.

Através da figura 14, pode-se depreender que, em 2019, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da Tiver são internacionais (68,8%), com quase o dobro do peso dos atores de nacionalidade cabo-verdiana (29,8%).

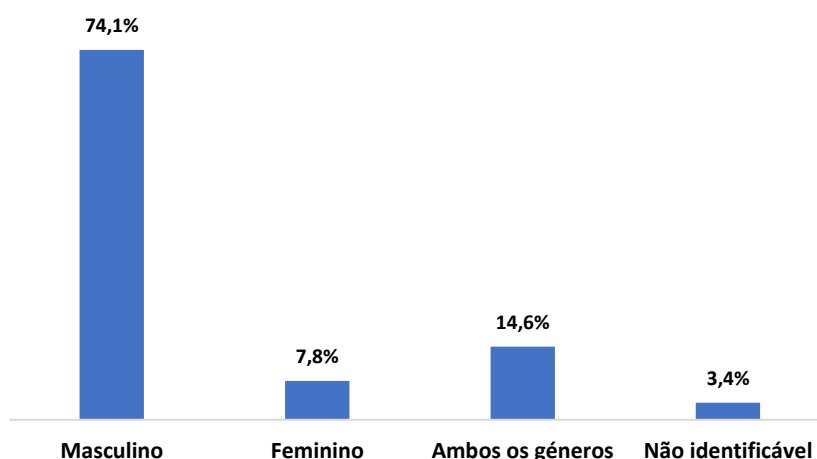
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (0,5%) ou em que não foi possível identificar a nacionalidade do protagonista (1%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (47,5%) e *sociedade* (13,1%), enquanto os internacionais, são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (33,3%), mas também do *desporto* (24,8%) e da *ordem interna* (15,6%) (figura 19 do anexo IV).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 9 edições do jornal das 22 horas da Tiver atores nacionais de 14 áreas e atores internacionais de 12 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades estão associados a uma única área: saúde e ação social (100%). Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça concentram-se na política nacional (100%).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças com atores personalizados = 205. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 15, os atores principais do género *masculino* assumem um peso significativo (74,1%) comparativamente aos do género *feminino* (7,8%).

As peças em que surgem protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a segunda mais constante, com um peso de 14,6% enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas representam apenas 3,4% das peças com atores personalizados.

Os protagonistas masculinos são essencialmente da *comunidade política internacional* (25,7%), do *desporto* (22,4%) (sobretudo atletas e treinadores), da *política nacional* (18,4%) e da *ordem interna* (11,2%) (figura 20 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 12 diferentes áreas, são valores muito menores comparativamente aos quatro referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas *saúde e ação social*, *ambiente*, *urbanismo*, *grupos minoritários e comunicação*, todas abaixo de 1%, bem como a ausência dos mesmos nas áreas *educação e população*.

Ainda da análise da figura 20 do anexo IV, verifica-se que os protagonistas do género *feminino*, embora tenham uma representatividade significativa na área política,

seja internacional (18,8%), seja nacional (18,8%) (neste último a representatividade é, até, maior do que a dos protagonistas masculinos), a maioria deste tipo de atores pertence a área *sociedade* (25%).

Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos da *ordem interna* (12,5%), assim como uma menor diversidade de categorias de atores do género *feminino* (8).

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género *feminino* é inexistente nas áreas *defesa, sistema judicial, relações laborais, educação, ambiente, urbanismo, população, cultura, comunicação e crença e religião*.

Em relação às peças em que os protagonistas são de *ambos os géneros*, embora *comunidade política internacional* (16,7%) e *população* (16,7%) tenham um peso relevante, à semelhança dos atores do género *feminino*, o predomínio é da *sociedade* (23,3%).

São provenientes da *ordem interna* a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair *política internacional, desporto, política nacional e ordem interna* para os protagonistas masculinos, porém para os femininos, *ordem interna* passa a ser a temática com maior representatividade, seguida de *política nacional e política internacional* (figura 21 do anexo IV).

Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçaram sobre a *política internacional, ordem interna, sociedade e relações laborais*.

As temáticas *ordem interna, população e sociedade* dominam nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do anexo IV).

Dos 151 atores do género masculino identificados na amostra, 49 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 143 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, os protagonistas masculinos se destacaram sobretudo nas peças sobre a ilha de *Santiago* (38,8%) ou sobre assuntos que dizem respeito ao arquipélago como um todo (*Nacional* - 28,6%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas de *São Nicolau*, *Sal* e *Fogo* (2% cada). No entanto, vale ressaltar a ausência de protagonistas masculinos, pelo menos isoladamente, na cobertura das ilhas de *São Vicente* e *Brava* (Figura 22 do Anexo IV).

A nível internacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada principalmente nos continentes europeu (35,9%) e africano (27,2%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a *Oceânia* (1,9%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género *masculino*. Dos 16 atores do género *feminino* identificados na amostra, 6 foram protagonistas em peças nacionais e 10 nas internacionais.

A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas em peças sobre a ilha de *São Vicente* (33,3%) e *Santiago* (33,3%), embora as peças sobre assuntos transversais ao arquipélago também registem uma representatividade significativa das protagonistas (*Nacional*-16,7%).

De realçar, no entanto, que das 8 ilhas cuja cobertura foi realizada no período da amostra, os atores do género *feminino* só foram protagonistas em duas.

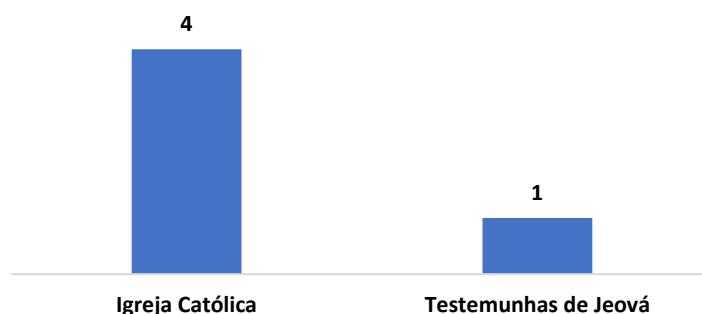
A nível internacional, há uma inversão relativamente à representatividade masculina, com o *continente africano* (40%) a surgir como o enfoque geográfico internacional da maioria das peças com protagonistas do género *feminino*. O segundo

lugar é partilhado pela Ásia (20%) e pela Europa (20%). A nível continental, a *Oceânia* foi o único cujas peças não tiveram atores principais femininos.

Contrariando a tendência geral, as peças com protagonistas de ambos os géneros e aquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar tiveram *Nacional* e *Santo Antão* como enfoque geográfico predominante, respetivamente.

A nível internacional, assim como nas peças apenas com protagonistas femininos, aquelas com protagonistas de *ambos os géneros* ou em que o género dos atores principais não foi identificável foram maioritariamente sobre o *continente africano*, 45% e 66,7%, respetivamente.

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 5. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma falta de diversidade religiosa no serviço noticioso das 22 horas da Tiver.

A *Igreja Católica* é a religião com mais presença ou referência no bloco informativo em análise (4). As *Testemunhas de Jeová* surgem em segundo lugar, com presença/referência em apenas 1 peça noticiosa.

As 4 peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes *cristianismo católico* (3) e *pedofilia/abusos sexuais contra menores* (1), retratando, a nível nacional, os detalhes sobre o sepultamento do Bispo D. Paulino Évora e a explicação da sexta feira paixão; a nível internacional, as peças debruçaram-se sobre

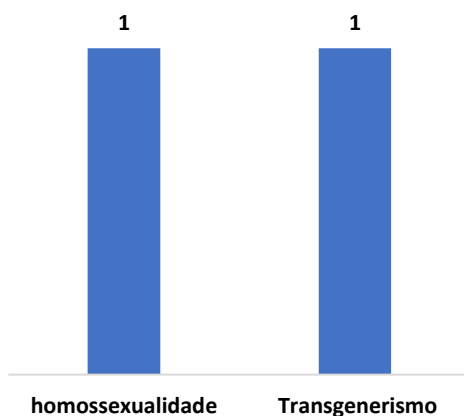
a reabertura das igrejas católicas no Sri Lanka, após os atentados durante a celebração da Páscoa que vitimaram centenas de pessoas e o recurso do cardeal George Pell, condenado na Austrália por pedofilia, que tenta conseguir a libertação ou, pelo menos, um novo julgamento (figura 23 do anexo IV).

Já a única peça com presença/referência às *Testemunhas de Jeová* teve como foco a prisão de Dennis Christensen, uma testemunha de Jeová na Rússia, país onde o Supremo Tribunal proibiu esta religião. O tema dominante dessa peça é *casos de justiça*.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (3), nomeadamente, *crentes e líderes religiosos* (Bispo). Em segundo lugar, surgem os atores do *sistema judicial*, mais concretamente os *envolvidos em processos judiciais* (2) (figura 25 do anexo IV).

Note-se que o cristianismo católico é o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (2) e internacional (2).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 2. Valores em números absolutos.

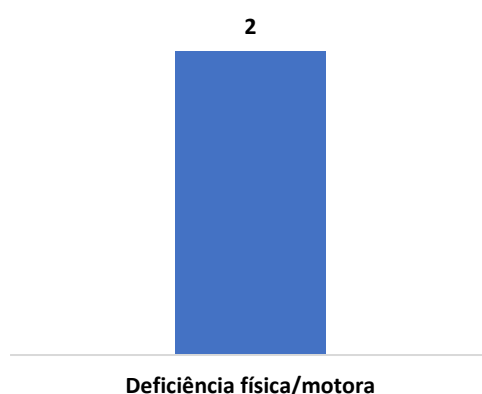
Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas a comportamento/orientação sexual foram referenciadas em duas peças ao longo das 9 edições analisadas, mais concretamente, a *homossexualidade* e o *transgenerismo*. De realçar que as duas peças se referem à cobertura de questões internacionais.

A peça sobre *homossexualidade* refere-se à decisão do governo angolano de descriminalizar a mesma naquele país (*ações governativas/Estado*) (figura 26 do anexo IV).

Já a peça com presença e/ou referência ao *transgenerismo* teve como assunto o primeiro dia de trabalho de Tanwarin Sukkhapisit, primeiro membro transgénero do parlamento tailandês (*minorias sexuais*) (figura 26 do anexo IV).

Em ambas as peças noticiosas o ator principal foi *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais* (figura 27 do anexo IV).

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 0,9% do total da amostra, isto é, duas (2) peças em 227, e todas se referem apenas à *deficiência física/motora* e a questões nacionais.

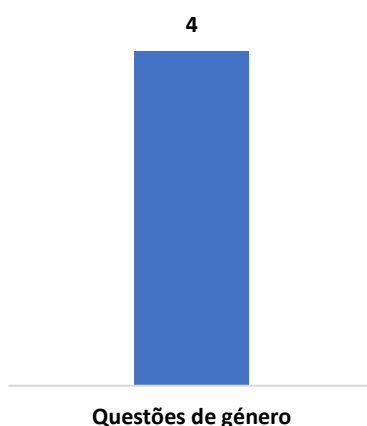
Os dados da figura 28 do anexo IV permitem ver que as 2 peças com presença/referência a deficiência centram-se nos temas *ensino pré-escolar, básico e secundário e integração e inclusão social*.

A peça sobre *ensino pré-escolar, básico e secundário* diz respeito ao início do ano letivo e às medidas visando os alunos com necessidades educativas especiais, mais

concretamente, surdez e mudez. Esta teve como ator principal *professores e técnicos de educação* (figura 29 do anexo IV).

O tema *integração e inclusão social* destacou-se na peça sobre o anúncio da Associação Acarilhar de que iniciaria, em junho, um projeto na ilha do Fogo, visando as crianças com paralisia cerebral. Na peça em questão o ator principal foram os *cidadãos portadores de deficiência* (figura 29 do anexo IV).

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com presença ou referência a questões de gênero = 4. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com gênero, que poderão remeter para identidades de gênero, estereótipos e papéis de gênero ou violência associada ao gênero, em particular a Violência Baseada no Gênero, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas quatro (4) peças com referência a questões relacionadas com o gênero, representando 1,8% do total de peças analisadas.

As peças têm com temática dominante *ordem interna* (pedofilia/abusos sexuais contra menores e VBG), *política internacional* (atividades de organizações internacionais) e *sociedade* (questões ligadas à infância) (figura 30 do anexo IV).



Na temática *ordem interna*, as peças com presença/referência a questões de género retratam no tema *VBG*, a nível nacional, os vários casos de mulheres assassinadas ao longo de 2018 no arquipélago, em princípio vítimas da violência baseada no género; *pedofilia/abusos sexuais contra menores* é o tema da peça que apresenta o trabalho realizado pela organização LEMUSICA em Moçambique, no resgate de meninas forçadas a casar prematuramente. São apresentadas as histórias de algumas destas meninas que durante esses casamentos terão sido vítimas de violência física e sexual.

Na temática *sociedade*, a peça sobre *questões de infância* debruça-se também sobre casamentos infantis, mas no Níger, país com maior taxa desse fenómeno no mundo. O foco da notícia é uma antiga vítima de casamento infantil, que trabalha na sensibilização e que se reúne com raparigas para falar sobre o casamento arranjado. Mas também nas medidas de associações, procuradoria e Presidência da República daquele país para evitar esse fenómeno e permitir que as crianças vivam como crianças.

No tema *atividades de organizações internacionais* encontramos a peça em que a OMS chama a atenção para a contínua prática da mutilação genital feminina e exorta a que ações sejam tomadas visando pôr fim a esta prática, que segundo a organização já vitimou 200 milhões de meninas e mulheres e poderá vitimar 68 milhões de meninas até 2030, caso nada se faça atualmente.

Os protagonistas destas peças são provenientes de duas áreas: *sociedade* (2) e *ordem interna* (2). Na *sociedade* registam-se duas categorias de ator principal, *crianças* e *jovens*. Na *ordem interna* dominam os atores em situação de vítima (figura 31 do anexo IV). Já as fontes, isto é, a origem das informações, são todas da *comunicação*, nomeadamente *órgãos de comunicação social* (4).

## RIGOR

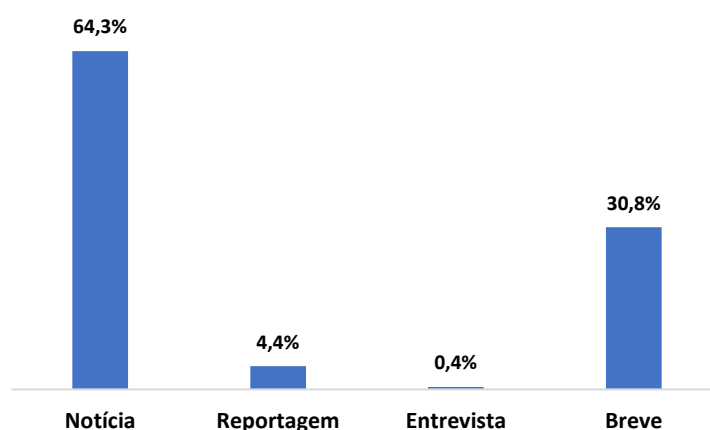
O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas.

Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género bloco informativo em análise.

FIGURA 20 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em percentagem.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (64,3%). Como segundo registo predominante

surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos (30,8%).

Constatou-se a presença em 4,4% das peças analisadas do registo informativo *reportagem*, a representatividade residual, em 0,4% da *entrevista* e a ausência total de dos géneros *comentário/opinião*, *crónica*, *debate* ou *voxpop*.

Na amostra, é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu 16 das 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (25,3%), *política internacional* (19,9%), *política nacional* (17,1%) e *ordem interna* (9,6%) e, com menor presença, *sistema judicial*, *ambiente* (1,4% cada), *educação e ciência e tecnologia* com o mesmo peso (0,7%) (figura 33 do anexo IV).

As breves debruçaram-se, principalmente, sobre a *política internacional* (38,6%) e a *ordem interna* (28,6%). As reportagens incidiram principalmente sobre a *política nacional* (30%) e *ordem interna* (20%) enquanto, no género jornalístico *entrevista*, a única temática abordada foi *cultura*.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verificou-se que às breves foram reservados espaços, geralmente, a meio ou no início do bloco informativo, mas nunca fecho do mesmo (figura 34 do anexo IV).

Por seu lado, as reportagens destacam-se no início e no fim do bloco noticioso, embora a maior representatividade seja a meio do Jornal das 22 Horas (restantes- 80%). Já o género jornalístico *notícia* é transversal a todos os momentos do serviço noticioso.

FIGURA 21 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

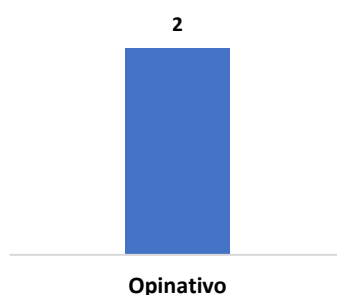
Entrevistados	Jornal 22 Horas-Tiver
Azaeli Lopes - Cantor e compositor	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 1. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico *entrevista* tiveram pouca representatividade na amostra de 2019 da Tiver (1). A única presença deste registo ficou a dever-se à entrevista com o cantor e compositor Azaeli Lopes.

Como se pode constatar pelos dados da figura 35 do anexo IV, a temática dominante foi *cultura*, mais concretamente *artes e eventos culturais*.

FIGURA 22 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 2. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 22 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Jornal das 22 horas.

Considerando as 227 peças analisadas, apenas duas apresentaram marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso, e é possível evidenciar que reportaram assuntos relacionados com os temas *transportes e infraestruturas* e *VBG* (figura 36 do anexo IV).

Ao fazer a retrospectiva dos principais acontecimentos em 2018 na área dos transportes no arquipélago, onde um dos grandes focos foi a decisão do Governo de privatizar a transportadora aérea nacional, TACV, registaram-se elementos opinativos

no discurso da Tiver. Segundo o texto da peça aos trabalhadores da empresa, aos empresários, aos partidos políticos e à sociedade civil não lhes agradou a decisão de encerramento de algumas delegações da TACV, mas que, apesar disso, “*o Governo em todas as suas comunicações que envolviam o assunto continuou com a cantiga de privatizar a TACV*”.

A peça em questão teve como protagonista o *Primeiro-ministro* (figura 37 do anexo IV).

Na peça com o tema *VBG* a narrativa gira à volta dos casos de mulheres assassinadas em Cabo Verde no ano de 2018, alegadamente vítimas de violência baseada no género. Os elementos opinativos foram identificados no texto da peça onde se assume que estas mulheres foram, efetivamente, vítimas dos seus atuais ou ex-companheiros.

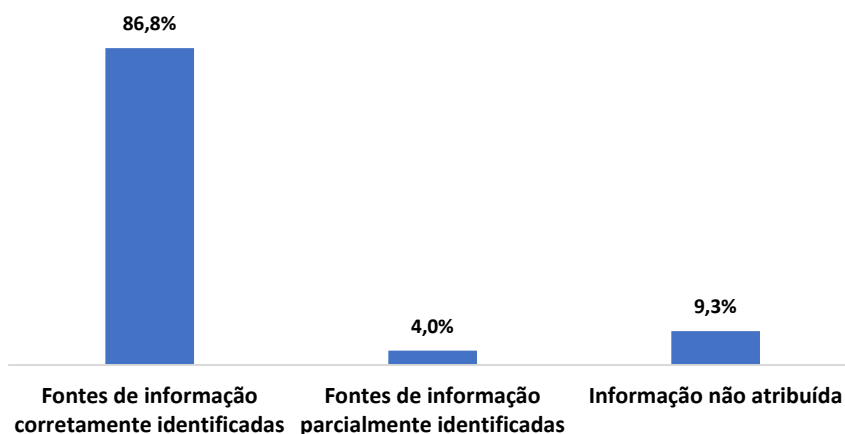
Voz off: “*Todas estas tragédias tratam-se de casos de ciúmes, advindos de relacionamentos*”;

Voz off: “*Estas mulheres foram mortas pelos atuais ou ex-companheiros*”.

Esta peça teve como ator principal *vítimas*, inseridas dentro da categoria *ordem interna* (figura 37 do anexo IV).

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA 23 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 206. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da Tiver em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas.

Sobressai, desde logo, que cerca de 87% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (86,8%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (4%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (9,3% - 19 peças).

Da figura 39 do anexo IV é possível atentar que a esmagadora maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *comunicação* (66,5%) e *política nacional* (15,7%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, a categoria de fontes de informação mais presente foi também *comunicação* (44,4%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 38 do anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política internacional* (27,9%), *ordem interna* (17,3%) e *política nacional* (13,7%)

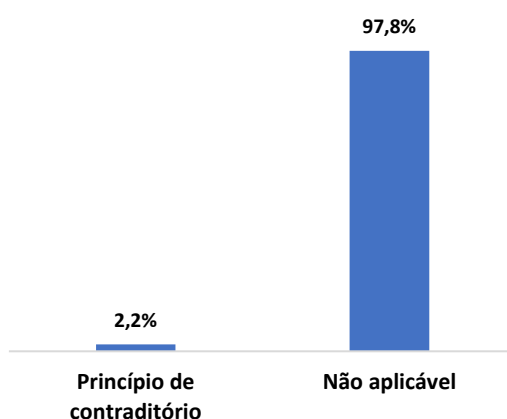
As peças com menor rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *desporto* (44,4%). As restantes 5 temáticas apresentam a mesma representatividade (11,1%).

A temática *desporto* domina também nas peças com *informação não atribuída* com um peso de 85,7%. Em segundo lugar, com cerca de 80 p.p. a menos, surgem as temáticas *política internacional, ordem interna e relações laborais* (4,8%) (figura 39 do anexo IV). É de se salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto* pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas, com maior ou menor rigor, pelo menos uma fonte de informação em todas as peças com este enfoque geográfico (figura 40 do anexo IV).

Note-se o predomínio de quase todos os graus de rigor de identificação de fontes em peças que se referiam a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional.

FIGURA 24 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Jornal das 22 horas da Tiver não se identificou qualquer crítica ou acusação (97,8%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (5), os interesses atendíveis foram respeitados em 40% das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 60% (*Não contraditório*) (figura 41 do anexo IV).

FIGURA 25 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Não tem contraditório
Ações sindicais	66,7%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	33,3%
Total	100% (3)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 227. Número total de peças sem contraditório = 3. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, as que não têm contraditório são 3. No Jornal das 22 horas da Tiver, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem nas temáticas *relações laborais* (66,7%) e *educação* (33,3%).

Cada uma das temáticas divide-se em apenas um tema. As peças sem contraditório sobre *relações laborais* referem-se a *ações sindicais* e aquelas sobre



*educação* recaem sobre o *ensino pré-escolar, básico e secundário* (Figura 42 do Anexo IV).

## ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 26 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal 22 Horas-Tiver
Desrespeito pela presunção de inocência	2
Total	2

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =227. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 2. Valores em números absolutos.*

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e

reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra foram identificadas duas peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 1,3% do total de peças analisadas. Estas peças versavam sobre os temas *VBG e questões ligadas a infância*.

Na primeira peça a narrativa gira à volta das mulheres que terão sido vítimas mortais de violência baseada no género ao longo do ano de 2018 em Cabo Verde. A peça em questão teve como ator principal *vítimas* (figura 44 do anexo IV).

A peça exibiu muitas incongruências, com momentos onde apresenta alguns dos companheiros das vítimas como culpados dos crimes, referindo-se a eles como “o assassino”, “o homicida”, para em outros momentos usar expressões como “presumível” ou o condicional para referir-se a estas mesmas pessoas. Algumas delas identificadas pelo nome e ilha de origem.

**Caso 1** – *“Foi morta também a facada pelo seu companheiro”;*

*“O presumível autor do crime estaria com suspeitas que a mulher tinha um outro companheiro”;*

**Caso 2:** *“O alegado homicida (nome) tirou a vida da mulher com quem tinha um filho de 4 anos”;*

*“Foi assassinada pelo seu companheiro igualmente com arma branca”;*

**Caso 3:** *“Estas mulheres foram mortas pelos atuais ou ex-companheiros”.*

A segunda peça em que foram identificados elementos que indicam o *desrespeito pela presunção de inocência* teve como tema dominante *questões ligadas à infância* e como ator principal *jovens*, e versava sobre a acusação de alguns meninos de rua em Angola de que a polícia militar os teria agredido e obrigado a limpar as celas da esquadra/quartel.

Em momento algum da peça o jornalista faz uso de marcas textuais visando acautelar a associação do implicado aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao condicional.

No texto do *pivot* e no texto da peça (*voz off*) afirma-se que os meninos de rua foram agredidos e obrigados a limpar quartéis/esquadras da polícia militar angolana, quando o certo é que os meninos acusam os agentes da polícia, mas não há nada provado. Na peça é exercido o contraditório ao contactar-se o comando da polícia nacional angolana que disse que a situação seria investigada.

*Pivot: “Alguns meninos de rua em Angola foram agredidos e obrigados a limpar quartéis da polícia militar angolana”;*

*Voz off: “o problema é quando a própria polícia que os devia proteger lhes bate e obriga a limpar as esquadras”.*

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística, contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

Porém, é preciso ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que na mesma se desrespeitam direitos dos cidadãos como é o caso da presunção de inocência.

FIGURA 27 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =227. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

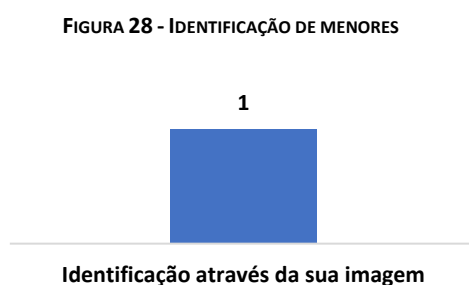
Foram residuais as peças da amostra da Tiver em 2019 que requeriam a aplicação de técnicas de ocultação de identidade. Estas técnicas foram utilizadas em 2 peças da amostra deste serviço de programas, embora numa delas tenham sido aplicadas de forma insuficiente para cumprir a sua função.

Quando utilizadas, as técnicas de ocultação de identidade estão essencialmente ligadas a temas como *pedofilia/abusos sexuais contra menores* (crianças moçambicanas obrigadas a casar e vítimas de violência física e sexual) e *questões ligadas à infância* (crianças de rua em Angola acusam polícia militar de agressão) (figura 45 do anexo IV). Todas peças com enfoque geográfico internacional.

A técnica de ocultação do Jornal das 22 Horas foi a distorção de imagem, mais concretamente o *blur*, seja da totalidade da face, seja apenas da zona dos olhos.

Nas peças em que o bloco informativo utilizou de forma deficiente as técnicas de ocultação (o *blur* ficou muito limitado à zona dos olhos, permitindo que a quase totalidade da face fosse reconhecível) registou-se a identificação de menores (várias crianças de rua) em situações e com informações em que a identidade dos mesmos deveria ter sido protegida/preservada.

A peça em questão teve como tema *questões ligadas à infância* e o ator principal fazia parte da categoria *jovens* (figuras 45 e 46 do anexo IV).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =227. Número total de peças que identificam menores = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável visa reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas, como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções os menores estão presentes e são referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foi identificada uma com presença de menores, representando 0,4% da amostra. A peça refere-se a *jovens* e tem como temática *sociedade* (mais especificamente o tema *questões ligadas à infância*) (figura 48 do anexo IV).

A notícia debruça-se sobre a acusação de alguns meninos de rua em Angola, de que a polícia militar os teria agredido e obrigado a limpar as celas da esquadra/quartel.

Há que reconhecer que houve uma tentativa de se proteger a identificação dos menores, porém, como referido anteriormente, as técnicas de ocultação de identidade, nesse caso em concreto, foram aplicadas de forma deficiente, sendo insuficientes para evitar a identificação pela imagem.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos violentos, de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.



**ANEXOS**

---

## Anexo - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Jornal 22 Horas - Tiver
Menos de 45 minutos	48,5%
Entre 45 a 60 minutos	47,1%
Mais de 2 horas	4,4%
<b>Total</b>	<b>100% (9)</b>

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Mês	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos	Mais de 2 horas
janeiro	-	25%	100%
fevereiro	25%	-	-
abril	25%	-	-
maio	25%	25%	-
junho	25%	25%	-
julho	-	25%	-
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (1)</b>

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal 22 Horas - Tiver
Menos de 1 minuto	39,2%
Entre 1 a 2 minutos	25,1%
Mais de 2 minutos	18,1%
Entre 3 a 5 minutos	11,9%
Mais de 5 minutos	2,2%
Mais de 10 minutos	3,5%
<b>Total</b>	<b>100% (227)</b>



FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
janeiro	12,4%	17,5%	4,9%	14,8%	60,0%	100%
fevereiro	12,4%	14,0%	12,2%	11,1%	-	-
abril	14,6%	8,8%	14,6%	11,1%	-	-
maio	28,1%	22,8%	29,3%	22,2%	-	-
junho	29,2%	31,6%	14,6%	29,6%	-	-
julho	3,4%	5,3%	24,4%	11,1%	40,0%	-
<b>Total</b>	<b>100% (89)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (41)</b>	<b>100% (27)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (8)</b>

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Política nacional	1,1%	7,0%	26,8%	33,3%	20,0%	25,0%
Política internacional	32,6%	29,8%	19,5%	7,4%	-	12,5%
Ordem interna	23,6%	12,3%	7,3%	11,1%	-	25,0%
Sistema judicial	5,6%	1,8%	-	3,7%	-	-
Economia, finanças e negócios	2,2%	3,5%	7,3%	-	-	12,5%
Relações laborais	2,2%	-	2,4%	11,1%	-	-
Educação	-	-	-	3,7%	-	12,5%
Saúde e ação social	-	-	4,9%	-	20,0%	-
Ambiente	2,2%	1,8%	2,4%	-	-	-
Urbanismo	-	3,5%	2,4%	-	20,0%	-
População	4,5%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	1,1%	-	-	-	-	-
Cultura	2,2%	1,8%	2,4%	3,7%	20,0%	-
Comunicação	-	-	-	11,1%	-	-
Ciência e tecnologia	1,1%	-	-	3,7%	-	-
Desporto	15,7%	33,3%	14,6%	3,7%	-	12,5%
Crença e religião	2,2%	1,8%	-	-	-	-
Sociedade	3,4%	3,5%	9,8%	7,4%	20,0%	-
<b>Total</b>	<b>100% (89)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (41)</b>	<b>100% (27)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (8)</b>

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Fecho
<b>Política nacional</b>		
Ministros	25,0%	-
Presidentes/representantes de associações de municípios	12,5%	-
<b>Subtotal</b>	<b>37,5%</b>	<b>-</b>
<b>Comunidade política internacional</b>		
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	12,5%	11,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	12,5%	-
Representantes de organizações internacionais	12,5%	-
<b>Subtotal</b>	<b>37,5%</b>	<b>-</b>
<b>Ordem interna</b>		
Vítimas	25,0%	-
<b>Subtotal</b>	<b>25,0%</b>	<b>-</b>
<b>Desporto</b>		
Atletas e técnicos desportivos	-	88,9%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>88,9%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>	<b>100% (9)</b>

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política internacional	26,1%
Desporto	23,9%
Ordem interna	13,0%
Política nacional	13,0%
Sistema judicial	4,3%
Relações laborais	4,3%
Sociedade	4,3%
Economia, finanças e negócios	2,2%
Saúde e ação social	2,2%
Ambiente	2,2%
Urbanismo	2,2%
Crença e religião	2,2%
<b>Total</b>	<b>100% (46)</b>

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

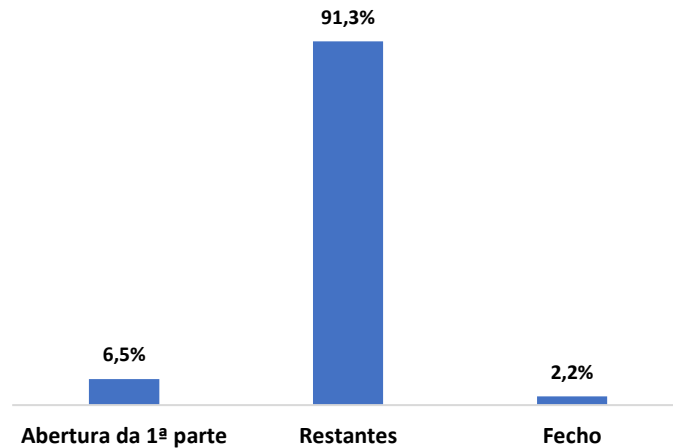


FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	
<b>Política nacional</b>	
Atividades de autarquias	17,9%
Atividades da Presidência da República	14,3%
Atividades do Governo	10,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	10,7%
Orçamento de Estado	7,1%
Políticas para a habitação	7,1%
Atividades de associações de municípios	3,6%
Atividades da administração pública	3,6%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,6%
Políticas culturais	3,6%
Políticas de cooperação	3,6%
Políticas de defesa e segurança	3,6%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,6%
Políticas para o desporto	3,6%
Restantes temas da área política nacional	3,6%
<b>Total</b>	<b>100% (28)</b>
<b>Política internacional</b>	
Ações Governativas/Estado	36,2%
Relações diplomáticas	17,2%
Eleições políticas internacionais	12,1%
Atividades de organizações internacionais	8,6%
Crise internacional	6,9%
Conflitos armados	5,2%
Atividades de organizações da União Africana	3,4%
Atentados e terrorismo	3,4%
Atividades de partidos políticos internacionais	3,4%
Atividades de organizações da União Europeia	1,7%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,7%
<b>Total</b>	<b>100% (57)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Acidentes e catástrofes	37,1%

Crimes e formas de violência	17,1%
Atividades policiais	17,1%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	14,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	5,7%
Prevenção	2,9%
Violação/Violência sexual	2,9%
VBG	2,9%
<b>Total</b>	<b>100% (36)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Casos de justiça	85,7%
Funcionamento do sistema judicial	14,3%
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Indicadores económicos	37,5%
Agricultura, pesca e pecuária	25,0%
Atividades de organizações económicas	12,5%
Atividades de associações empresariais	12,5%
Empresas e negócios	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (8)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Ações sindicais	66,7%
Emprego/desemprego	16,7%
Restantes temas da área relações laborais	16,7%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Educação</b>	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	50,0%
Ensino técnico e profissional	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Práticas médicas	100%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Ambiente</b>	
Poluição e crimes ambientais	50,0%
Água e saneamento	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
<b>Urbanismo</b>	
Obras públicas	50,0%
Transportes e infraestruturas	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
<b>População</b>	
Movimentos migratórios de refugiados	50,0%
Imigração	25,0%
Emigração	25,0%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
<b>Grupos minoritários</b>	
Minorias sexuais	100%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Cultura</b>	
Artes e eventos culturais	83,3%
Figuras/acometimentos históricos	16,7%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Comunicação</b>	
Comunicação social	33,3%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	33,3%
Restantes temas da área comunicação	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	

Investigação científica	50,0%
Inovação e desenvolvimento	50,0%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Desporto</b>	
Futebol	70,7%
Basquetebol	12,2%
Ténis	4,9%
Várias modalidades desportivas	4,9%
Atletismo	2,4%
Restantes modalidades desportivas	2,4%
Atividades de organizações e federações desportivas	2,4%
<b>Total</b>	<b>100% (41)</b>
<b>Crença e religião</b>	
Cristianismo católico	100%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Sociedade</b>	
Integração e inclusão social	41,7%
Efemérides	25,0%
Questões ligadas à infância	16,7%
Histórias de vida	8,3%
Pobreza e exclusão social	8,3%
<b>Total</b>	<b>100% (12)</b>

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional												
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	-	50,0%	100%	-	-	60,0%	100%	60,9%	-	-	100%	38,1%	22,2%
Ordem interna	-	-	-	50,0%	50,0%	10,0%	-	8,7%	-	-	-	9,5%	-
Sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	11,1%
Economia, finanças e negócios	20,0%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-
Relações laborais	-	-	-	-	-	5,0%	-	4,3%	-	-	-	4,8%	33,3%
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-
Saúde e ação social	-	-	-	-	-	5,0%	-	8,7%	-	100%	-	-	-
Ambiente	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urbanismo	20,0%	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	9,5%	-
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%
Comunicação	-	-	-	-	-	10,0%	-	8,7%	-	-	-	-	11,1%
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%
Desporto	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-
Crença e religião	-	-	-	-	-	5,0%	-	4,3%	-	-	-	4,8%	-
Sociedade	40,0%	-	-	-	-	5,0%	-	4,3%	50,0%	-	-	4,8%	-
<b>Total</b>	<b>100%</b> <b>(5)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(20)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(23)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(2)</b>	<b>100%</b> <b>(21)</b>	<b>100%</b> <b>(9)</b>

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes Africano	
Moçambique	10,9%
Sudão	10,9%
África do Sul	9,1%
Angola	9,1%
Líbia	9,1%
Congo	5,5%
Egito	5,5%
Nigéria	5,5%
Quênia	5,5%
Etiópia	3,6%
Burquina Faso	1,8%
Gana	1,8%
Guiné-Bissau	1,8%
Malavi	1,8%
Mali	1,8%
Níger	1,8%
São Tomé e Príncipe	1,8%
Senegal	1,8%
Sudão do Sul	1,8%
Tanzânia	1,8%
Uganda	1,8%
Zimbabwe	1,8%
Vários países continente africano	3,6%
<b>Total</b>	<b>100% (55)</b>
Continentes Americano	
Estados Unidos da América	54,2%
Venezuela	20,8%
Brasil	8,3%
Canada	4,2%
México	4,2%
Peru	4,2%
Vários países continente americano	4,2%
<b>Total</b>	<b>100% (24)</b>
Continentes Asiático	
Indonésia	15,8%
Arábia Saudita	10,5%
China	10,5%
Índia	10,5%
Japão	10,5%
Afganistão	5,3%
Bangladeche	5,3%
Coreia do Norte	5,3%
Filipinas	5,3%
Irão	5,3%
Paquistão	5,3%
Tailândia	5,3%
Sri Lanka	5,3%
<b>Total</b>	<b>100% (19)</b>
Continentes Europeu	
Portugal	44,4%
Reino Unido	11,1%

França	6,7%
Alemanha	4,4%
Bélgica	4,4%
Grécia	4,4%
Rússia	4,4%
Suécia	4,4%
Espanha	2,2%
Macedónia	2,2%
Mónaco	2,2%
Suíça	2,2%
Vários países continente europeu	6,7%
<b>Total</b>	<b>100% (45)</b>
<b>Oceânia</b>	
Austrália	100%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
Vários países	4,5%
Internacional genérico	2,5%
Não identificável	0,6%
<b>Total</b>	<b>100% (157)</b>

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional							
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico	Não identificável
Política internacional	38,2%	58,3%	36,8%	20,0%	-	85,7%	-	-
Ordem interna	23,6%	12,5%	36,8%	13,3%	50,0%	-	-	-
Sistema judicial	3,6%	-	-	6,7%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	3,6%	-	-	-	-	-	25,0%	-
Relações laborais	1,8%	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente	5,5%	-	-	-	-	-	-	-
População	5,5%	-	5,3%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	5,3%	-	-	-	-	-
Cultura	3,6%	-	5,3%	2,2%	-	-	25,0%	-
Ciência e tecnologia	-	-	5,3%	-	-	-	-	-
Desporto	5,5%	29,2%	-	55,6%	50,0%	14,3%	25,0%	100%
Crença e religião	-	-	5,3%	-	-	-	-	-
Sociedade	9,1%	-	-	2,2%	-	-	25,0%	-
<b>Total</b>	<b>100% (55)</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (45)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (1)</b>

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte Principal	
<b>Política nacional</b>	
Governo	53,1%
Autarquias	12,5%
Presidência da República	9,4%
Partidos políticos da oposição parlamentar	6,3%
Organismos de regulação/fiscalização	6,3%
Restantes organismos públicos	6,3%
Tribunal Constitucional	3,1%
Associações de municípios	3,1%
Total	100% (32)
<b>Comunidade política internacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	88,9%
Organizações internacionais	11,1%
Total	100% (9)
<b>Ordem interna</b>	
Forças de segurança	100%
Total	100% (3)
<b>Sistema judicial</b>	
Serviços judiciais	100%
Total	100% (1)
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	100%
Total	100% (1)
<b>Relações laborais</b>	
Representações sindicais	80,0%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	20,0%
Total	100% (5)
<b>Educação</b>	
Técnicos e profissionais da educação	100%
Total	100% (1)
<b>Saúde e ação social</b>	
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	100%
Total	100% (2)
<b>Ambiente</b>	
Restantes fontes da área ambiente	100%
Total	100% (1)
<b>Cultura</b>	
Artistas e outros criadores	100%
Total	100% (1)
<b>Comunicação</b>	
Órgãos de comunicação social	99,3%
Restantes fontes da área comunicação	0,7%



<b>Total</b>	<b>100% (135)</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>	
<b>Organismos científicos e de investigação</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Desporto</b>	
<b>Organizações/federações desportivas</b>	<b>85,7%</b>
<b>Associações e clubes desportivos</b>	<b>14,3%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>
<b>Crença e religião</b>	
<b>Instituições religiosas</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Sociedade</b>	
<b>Jovens</b>	<b>20,0%</b>
<b>Movimentos cívicos/humanitários</b>	<b>80,0%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (206)</b>

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte														
	Política nacional	Comunidade política internacional	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
<b>Política nacional</b>															
Atividades da Presidência da República	6,3%	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	9,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Atividades de autarquias	9,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Atividades de associações de municípios	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Política internacional</b>															
Atividades de organizações internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	44,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	12,6%	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	-
Crise internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%	-	-	-	-

Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
<b>Ordem interna</b>															
Crimes e formas de violência	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	3,7%	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,1%	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-
Prevenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
VBG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
<b>Sistema judicial</b>															
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,4%	-	-	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>															
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Indicadores económicos	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
<b>Relações laborais</b>															
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	80,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Educação</b>															
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde e ação social</b>															
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	0,7%	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>															
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
<b>Urbanismo</b>															
Água e saneamento	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Obras públicas	3,1%	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-

População																
Imigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Grupos minoritários																
Minorias sexuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Cultura																
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	3,0%	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Comunicação																
Comunicação social	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto																
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,1%	-	71,4%	-	-
Basquetebol	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-
Várias modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	20,0%
Crença e religião																
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	100%	-
Sociedade																
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	40,0%
Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-
Efemérides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (32)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (135)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (5)</b>	

FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fontes principais	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	12,3%	47,4%
Comunidade política internacional	4,3%	5,3%
Ordem interna	1,6%	-
Sistema judicial	-	5,3%
Economia, finanças e negócios	0,5%	-
Relações laborais	2,7%	-
Educação	-	5,3%
Saúde e ação social	1,1%	-
Ambiente	0,5%	-
Cultura	0,5%	-
Comunicação	70,6%	15,8%
Ciência e tecnologia	-	5,3%
Desporto	2,7%	10,5%
Crença e religião	1,1%	-
Sociedade	2,1%	5,3%
<b>Total</b>	<b>100% (187)</b>	<b>100% (19)</b>

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	12,3%	26,3%	-
Política internacional	29,4%	5,3%	4,8%
Ordem interna	17,6%	10,5%	4,8%
Sistema judicial	3,2%	5,3%	-
Economia, finanças e negócios	3,2%	10,5%	-
Relações laborais	2,7%	-	4,8%
Educação	0,5%	5,3%	-
Saúde e ação social	1,6%	-	-
Ambiente	2,1%	-	-
Urbanismo	1,6%	5,3%	-
População	2,1%	-	-
Grupos minoritários	0,5%	-	-
Cultura	3,2%	-	-
Comunicação	1,1%	5,3%	-
Ciência e tecnologia	0,5%	5,3%	-
Desporto	10,7%	15,8%	85,7%
Crença e religião	1,6%	-	-
Sociedade	5,9%	5,3%	-
<b>Total</b>	<b>100% (187)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (21)</b>

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	
<b>Política nacional</b>	
Ministros	25,8%
Primeiro-ministro	12,9%
Presidente da República	12,9%
Vereadores	9,7%
Secretários de Estado	6,5%
Deputados e líderes parlamentares	6,5%
Presidentes de Câmara	6,5%
Representantes do Tribunal Constitucional	3,2%
Porta-vozes do Governo nacional	3,2%
Militantes e membros político-partidários	3,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	3,2%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,2%
Restantes atores da área política nacional	3,2%
<b>Total</b>	<b>100% (31)</b>
<b>Comunidade política Internacional</b>	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	75,0%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	12,5%
Representantes de organizações internacionais	10,4%
Representantes de organizações da União Europeia	2,1%
<b>Total</b>	<b>100% (48)</b>
<b>Defesa</b>	
Restantes atores da área defesa	100%
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>
<b>Ordem interna</b>	
Vítimas	73,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	19,2%
Representantes de forças de segurança	7,7%
<b>Total</b>	<b>100% (95)</b>
<b>Sistema judicial</b>	
Envolvidos em processos judiciais	100%
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	66,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	16,7%
Grandes empresários	16,7%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Relações laborais</b>	
Trabalhadores/desempregados	50%
Representantes sindicais	33,3%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	16,7%
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>
<b>Educação</b>	
Professores e técnicos de educação	100%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Saúde e ação social</b>	
Médicos e técnicos especializados da área	100%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Ambiente</b>	
Restantes atores da área ambiente	100%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>

Urbanismo	
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	100%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>
População	
Imigrantes e descendentes	50,0%
Refugiados	33,3%
Migrante	16,7%
	100% (6)
Grupos minoritários	
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	66,7%
Cidadãos portadores de deficiência	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
Cultura	
Artistas e outros criadores	100%
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>
Comunicação	
Restantes atores da área comunicação	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	94,4%
Dirigentes desportivos	5,6%
<b>Total</b>	<b>100% (36)</b>
Crença e religião	
Crentes	67%
Líderes religiosos	33,3%
<b>Total</b>	<b>100% (3)</b>
Sociedade	
Moradores/habitantes	31,8%
Jovens	18,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	18,2%
Manifestantes	18,2%
Crianças	9,1%
Adultos	4,5%
<b>Total</b>	<b>100% (22)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (205)</b>

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																	
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Desporto	Crença e religião	Sociedade
<b>Política nacional</b>																		
Atividades da Presidência da República	6,5%	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	9,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	9,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	12,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações de municípios	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Políticas de cooperação	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Política internacional</b>																		
Atividades de organizações internacionais	-	4,2%	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	33,3%	50,0%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	33,3%	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Relações diplomáticas	-	18,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	10,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Atividades de partidos políticos internacionais	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ordem interna</b>																		
Crimes e formas de violência	-	2,1%	-	7,7%	-	16,7%	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	-	-	42,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	18,2%
Prevenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Violação/Violência sexual	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sistema judicial</b>																		
Funcionamento do sistema judicial	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	3,8%	80,0%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>																		
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Relações laborais</b>																		
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Educação</b>																		
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde e ação social</b>																		
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>																		
Água e saneamento	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
<b>Urbanismo</b>																		
Obras públicas	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Transportes e infraestruturas	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-
<b>População</b>																		
Imigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	2,1%	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-
<b>Grupos minoritários</b>																		
Minorias sexuais	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-
<b>Cultura</b>																		
Artes e eventos culturais	-	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	4,5%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>																		
Comunicação social	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-
<b>Ciência e tecnologia</b>																		
Inovação e desenvolvimento	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Desporto</b>																		
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	-
Basquetebol	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8%	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8%	-
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-
Várias modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8%	4,5%
<b>Crença e religião</b>																		
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
<b>Sociedade</b>																		
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	18,2%
Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Efemérides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
	<b>(31)</b>	<b>(48)</b>	<b>(2)</b>	<b>(26)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(36)</b>	<b>(3)</b>	<b>(22)</b>

FIGURA 19 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Nacionalidade			
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	47,5%	-	-	100%
Comunidade política internacional	1,6%	33,3%	-	-
Defesa	-	1,4%	-	-
Ordem interna	6,6%	15,6%	-	-
Sistema judicial	-	3,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,6%	1,4%	-	-
Relações laborais	9,8%	-	-	-
Educação	1,6%	-	-	-
Saúde e ação social	-	1,4%	100%	-
Ambiente	1,6%	-	-	-
Urbanismo	1,6%	-	-	-
População	-	4,3%	-	-
Grupos minoritários	1,6%	1,4%	-	-
Cultura	1,6%	2,1%	-	-
Comunicação	1,6%	-	-	-
Desporto	1,6%	24,8%	-	-
Crença e religião	3,3%	0,7%	-	-
Sociedade	13,1%	9,9%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (61)</b>	<b>100% (141)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>

FIGURA 20 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	18,4%	18,8%	-	-
Comunidade política internacional	25,7%	18,8%	16,7%	14,3%
Defesa	1,3%	-	-	-
Ordem interna	11,2%	12,5%	10,0%	57,1%
Sistema judicial	3,3%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	1,3%	6,3%	10,0%	-
Relações laborais	2,6%	-	6,7%	-
Educação	-	-	3,3%	-
Saúde e ação social	0,7%	6,3%	3,3%	-
Ambiente	0,7%	-	-	-
Urbanismo	0,7%	-	-	-
População	-	-	16,7%	14,3%
Grupos minoritários	0,7%	6,3%	3,3%	-
Cultura	2,6%	-	-	-
Comunicação	0,7%	-	-	-

Desporto	22,4%	6,3%	3,3%	-
Crença e religião	1,3%	-	3,3%	-
Sociedade	6,6%	25,0%	23,3%	14,3%
<b>Total</b>	<b>100% (152)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (7)</b>

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	15,1%	18,8%	-	-
Política internacional	27,0%	18,8%	26,7%	-
Ordem interna	11,8%	25,0%	20,0%	57,1%
Sistema judicial	4,6%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	0,7%	6,3%	6,7%	-
Relações laborais	2,0%	-	10,0%	-
Educação	0,7%	-	3,3%	-
Saúde e ação social	0,7%	6,3%	3,3%	-
Ambiente	1,3%	-	-	-
Urbanismo	2,6%	-	-	-
População	-	-	6,7%	28,6%
Grupos minoritários	-	6,3%	-	-
Cultura	3,3%	6,3%	-	-
Comunicação	2,0%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,7%	-	-	-
Desporto	23,0%	6,3%	6,7%	-
Crença e religião	1,3%	-	3,3%	-
Sociedade	3,3%	6,3%	13,3%	14,3%
<b>Total</b>	<b>100% (152)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (7)</b>

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	6,1%	-	10,0%	100%
São Vicente	-	33,3%	-	-
São Nicolau	2,0%	-	-	-
Sal	2,0%	-	10,0%	-
Boa Vista	4,1%	-	-	-
Santiago	38,8%	33,3%	10,0%	-
Fogo	2,0%	-	10,0%	-
Brava	-	-	10,0%	-
Várias ilhas	4,1%	-	-	-
Nacional	28,6%	16,7%	30,0%	-
Não identificável	12,2%	16,7%	20,0%	-

Total	100% (49)	100% (6)	100% (10)	100% (1)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os gêneros	Não identificável
Continente africano	27,2%	40,0%	45,0%	66,7%
Continente americano	18,4%	10,0%	15,0%	16,7%
Continente asiático	10,7%	20,0%	15,0%	-
Continente europeu	35,9%	20,0%	15,0%	16,7%
Oceânia	1,9%	-	-	-
Vários países	2,9%	10,0%	10,0%	-
Internacional genérico	1,9%	-	-	-
Não identificável	1,0%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (103)</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (6)</b>

FIGURA 23 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a Crença/religião		
	Igreja Católica	Testemunhas de Jeová	Total
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1	-	1
Casos de justiça	-	1	1
Cristianismo católico	3	-	3

FIGURA 24 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Presença/referência a Crença/religião		
	Igreja Católica	Testemunhas de Jeová	Total
Geografia nacional	2	-	2
Geografia internacional	2	1	3

FIGURA 25 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a Crença/religião		
	Igreja Católica	Testemunhas de Jeová	Total
Envolvidos em processos judiciais	1	1	2
Líderes religiosos	1	-	1
Crentes	2	-	2

FIGURA 26 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a comportamento/orientação sexual		
	Homossexualidade	Transgenerismo	Total
Ações Governativas/Estado	1	-	1
Minorias sexuais	-	1	1

FIGURA 27 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR PRINCIPAL

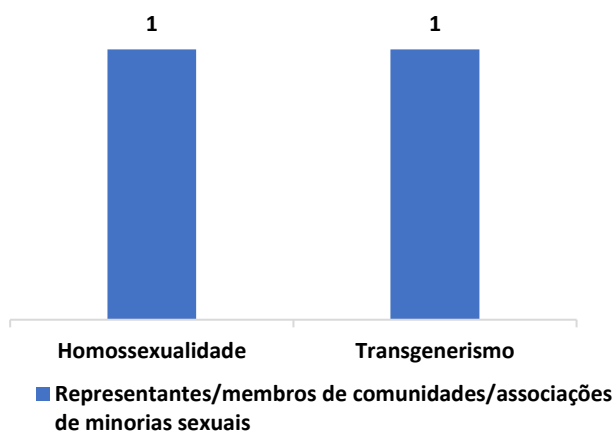


FIGURA 28 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental
	Deficiência física/motora
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1
Integração e inclusão social	1
Total	2

FIGURA 29 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a deficiência física e mental
	Deficiência física/motora
Professores e técnicos de educação	1
Cidadãos portadores de deficiência	1
Total	2

FIGURA 30 - QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Atividades de organizações internacionais	1
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1
VBG	1
Questões ligadas à infância	1
Total	4

FIGURA 31 - QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Vítimas	2
Crianças	1
Jovens	1
Total	4

FIGURA 32 - QUESTÕES DE GÊNERO, POR FONTE PRINCIPAL



FIGURA 33 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registro jornalístico			
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Breve
Política nacional	17,1%	30,0%	-	-

Política internacional	19,9%	10,0%	-	38,6%
Ordem interna	9,6%	20,0%	-	28,6%
Sistema judicial	1,4%	-	-	7,1%
Economia, finanças e negócios	3,4%	10,0%	-	2,9%
Relações laborais	3,4%	-	-	1,4%
Educação	0,7%	10,0%	-	-
Saúde e ação social	2,1%	-	-	-
Ambiente	1,4%	-	-	2,9%
Urbanismo	2,1%	10,0%	-	-
População	-	-	-	5,7%
Grupos minoritários	-	-	-	1,4%
Cultura	2,1%	-	100%	2,9%
Comunicação	2,1%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,7%	-	-	1,4%
Desporto	25,3%	10,0%	-	4,3%
Crença e religião	2,1%	-	-	-
Sociedade	6,8%	-	-	2,9%
<b>Total</b>	<b>100% (146)</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (70)</b>

FIGURA 34 - REGISTO JORNALÍSTICO POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

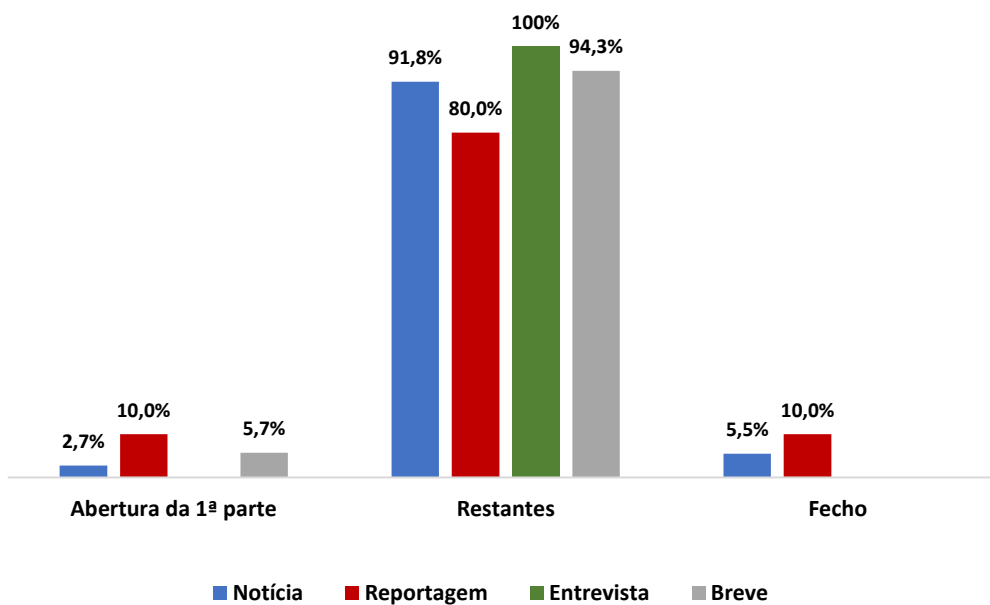




FIGURA 35 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

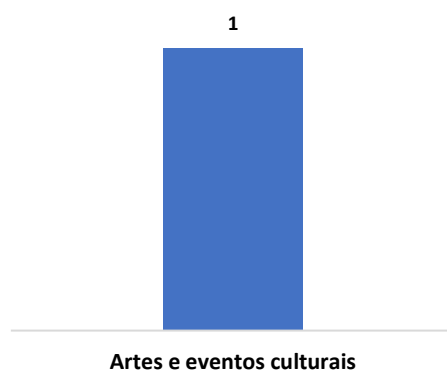


FIGURA 36 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Opinativo
VBG	1
Transportes e infraestruturas	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

FIGURA 37 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Opinativo
Vítimas	1
Primeiro-ministro	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

FIGURA 38 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	15,7%	11,1%
Comunidade política internacional	4,1%	11,1%
Ordem interna	1,5%	-
Sistema judicial	0,5%	-
Economia, finanças e negócios	0,5%	-
Relações laborais	2,0%	11,1%
Educação	0,5%	-
Saúde e ação social	0,5%	11,1%
Ambiente	0,5%	-
Cultura	0,5%	-

Comunicação	66,5%	44,4%
Ciência e tecnologia	0,5%	-
Desporto	3,6%	-
Crença e religião	1,0%	-
Sociedade	2,0%	11,1%
<b>Total</b>	<b>100% (197)</b>	<b>100% (9)</b>

FIGURA 39 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	13,7%	11,1%	-
Política internacional	27,9%	11,1%	4,8%
Ordem interna	17,3%	11,1%	4,8%
Sistema judicial	3,6%	-	-
Economia, finanças e negócios	4,1%	-	-
Relações laborais	2,0%	11,1%	4,8%
Educação	1,0%	-	-
Saúde e ação social	1,0%	11,1%	-
Ambiente	2,0%	-	-
Urbanismo	2,0%	-	-
População	2,0%	-	-
Grupos minoritários	0,5%	-	-
Cultura	3,0%	-	-
Comunicação	1,5%	-	-
Ciência e tecnologia	1,0%	-	-
Desporto	9,6%	44,4%	85,7%
Crença e religião	1,5%	-	-
Sociedade	6,1%	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (197)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (21)</b>

FIGURA 40 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	7,8%	-	-
São Vicente	3,1%	-	-
São Nicolau	1,6%	-	-
Sal	1,6%	20,0%	-
Boa Vista	3,1%	-	-
Santiago	32,8%	40,0%	-
Fogo	3,1%	-	-
Brava	1,6%	-	-

Várias ilhas	1,6%	20,0%	-
Nacional	31,3%	20,0%	-
Não identificável	12,5%	-	100%
<b>Total</b>	<b>100% (64)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Geografia internacional</b>	<b>Fontes de informação corretamente identificadas</b>	<b>Fontes de informação parcialmente identificadas</b>	<b>Informação não atribuída</b>
Continente africano	40,6%	-	5,0%
Continente americano	13,5%	25,0%	25,0%
Continente asiático	14,3%	-	-
Continente europeu	22,6%	75,0%	60,0%
Oceânia	0,8%	-	5,0%
Vários países	5,3%	-	-
Internacional genérico	3,0%	-	-
Não identificável	-	-	5,0%
<b>Total</b>	<b>100% (133)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (20)</b>

FIGURA 41 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

Princípio do contraditório	Jornal 22 Horas - Tiver
Tem contraditório	40,0%
Não tem contraditório	60,0%
<b>Total</b>	<b>100% (5)</b>

FIGURA 42 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Atividades de autarquias	50,0%	-
Ações sindicais	-	66,7%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	33,3%
Questões ligadas à infância	50,0%	-
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (3)</b>

FIGURA 43 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
VBG	1
Questões ligadas à infância	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

FIGURA 44 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
Vítimas	1
Jovens	1
Total	2

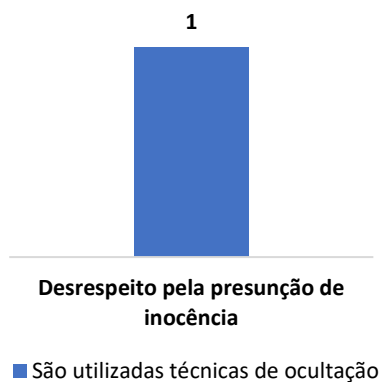
FIGURA 45 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1
Questões ligadas à infância	1
Total	2

FIGURA 46 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação
Crianças	1
Jovens	1
Total	2

FIGURA 47 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA



**FIGURA 48 - IDENTIFICAÇÃO DE MENORES POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL**

<b>Tema dominante</b>	<b>Identificação de menores</b>
Questões ligadas à infância	1
<b>Ator Principal</b>	<b>Identificação de menores</b>
Jovens	1